



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO**

RESOLUÇÃO IFTM Nº 173 DE 01 DE SETEMBRO DE 2021.

Processo n. 23199.009322/2021-82

Dispõe sobre a Aprovação da Resolução
ad referendum n. 66/2021.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 11.892/2008 e a Portaria nº 635 de 08/06/2021, publicada no DOU de 09/06/2021 e Portaria nº 743 de 25/06/2021, publicada no DOU de 29/06/2021, em sessão realizada nos dias 29 e 30 de junho de 2021, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Resolução “ad referendum” n. 66/2021, que versa sobre a revisão/atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Patrocínio – 2021/2, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor nesta data.

Uberaba, 01 de setembro de 2021.

DEBORAH SANTESSO
BONNAS:67120091620

Assinado de forma digital por
DEBORAH SANTESSO
BONNAS:67120091620
Dados: 2021.09.01 17:02:07 -03'00'

Deborah Santesso Bonnas
Presidente do Conselho Superior do IFTM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – IFTM – CAMPUS PATROCÍNIO***

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO
COMERCIAL**

Patrocínio/2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

***INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO
MINEIRO – IFTM - CAMPUS PATROCÍNIO***

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos

REITORA

Déborah Santesso Bonnas

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Márcio José de Santana

DIRETOR GERAL – *CAMPUS PATROCÍNIO*

Marlúcio Anselmo Alves

COORDENADORA GERAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Margarete Afonso Borges Coelho

COORDENADOR DO CURSO

Márcio Viana Rolim

MISSÃO

Ofertar a educação profissional e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

VISÃO

Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, impulsionando o desenvolvimento tecnológico, científico, humanístico, ambiental, social e cultural, alinhado às regionalidades em que está inserido.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
3 ASPECTOS LEGAIS	6
3.1 Legislações.....	6
3.1.1 Criação.....	6
3.1.2 Autorização da oferta	7
3.1.3 Aprovação do PPC	7
3.1.4 Reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento	8
3.2 Legislação referente à regulamentação do curso.....	8
3.3 Legislação referente à regulamentação da profissão.....	11
4 BREVE HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	11
5 JUSTIFICATIVA.....	12
6 OBJETIVOS	14
6.1 Objetivo geral	14
6.2 Objetivos específicos.....	14
7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	15
8. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR DO IFTM	16
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	18
9.1 Estrutura e desenvolvimento do currículo.....	18
9.2 Formas de ingresso	21
9.3 Turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas anuais	21
9.4 Tempo de integralização da carga horária.....	22
9.5 Fluxograma	22
9.6 Matriz Curricular	22
9.7 Distribuição da carga horária geral.....	25
9.8 Resumo da Carga Horária.....	25
9.9 Equivalência entre matrizes curriculares	25
10 PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES.....	28

11 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA	55
11.1 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo Ensino-Aprendizagem....	58
11.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	60
12 ATIVIDADES ACADÊMICAS	61
12.1 Estágio Curricular	61
12.2 Atividades Complementares	63
12.3 Atividades de Extensão.....	63
12.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	65
13 INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	66
14 AVALIAÇÃO	70
14.1 Da aprendizagem	70
14.2 Do curso, articulada com a avaliação institucional e avaliações externas.....	72
15 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	74
16 ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	74
17 COORDENAÇÃO DO CURSO	80
18 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	82
19 COLEGIADO DE CURSO.....	84
20. EQUIPES DE APOIO	85
21 CORPO DOCENTE.....	89
22 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	91
23 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	91
23.1 Corpo Técnico-Administrativo	91
24 AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO.....	92
24.1 Salas	92
24.2 Biblioteca	93
24.3 Recursos materiais ou didático-pedagógicos.....	94
24.4 Laboratórios didáticos de formação básica.....	94
24.5 Laboratórios didáticos de formação específica.....	97
25 DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO.....	98
26 REFERÊNCIAS	98
27 ANEXO I	100

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	
Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)	
Campus: Patrocínio/MG.	
CNPJ: 10.695.891/0009-59	
Endereço: Av. Lúcia Terezinha Lassi Capuano, 255 - Bairro Universitário - CEP 38.740-792	
Telefone: (34) 3515-2100	
Site: http://www.iftm.edu.br/patrocinio	
E-mail: dg.ptc@iftm.edu.br	
Endereço da Reitoria: Av. Doutor Randolpho Borges Júnior, nº. 2.900 - Univerdecidade - CEP: 38.064-300 - Uberaba/MG.	
Telefone da Reitoria: (34) 3326-1100	
Site da Reitoria: http://www.iftm.edu.br	
Mantenedora: União – Ministério da Educação (MEC)	

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
Nome do curso	Tecnologia em Gestão Comercial	
Titulação conferida	Tecnólogo em Gestão Comercial	
Modalidade	Presencial	
Turno de funcionamento	Noturno	
Tempo de integralização	Mínima: 5 semestres / 2 anos e meio	Máxima: 10 semestres / 5 anos
Periodicidade	Semestral	
Nº de vagas ofertadas por período letivo	35	
Carga horária total	1780h	
Carga horária das unidades curriculares	1650h	
Carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Estágio Curricular	100h	
Carga horária das Atividades Complementares	30h	
Carga horária das Atividades de Extensão	183h20min.	
Duração da hora-aula	50 minutos	
Ano/semestre da 1ª oferta	2014/01	
Ano/semestre da vigência deste PPC	2021/02	

Comissão responsável pela elaboração ou revisão/atualização deste PPC:

Aloisio Pereira Junior
 Bianca Soares de Oliveira Gonçalves
 Guilherme de Freitas Borges
 Jeanne Gonçalves Rocha Márcio
 Antônio Martins Santana
 Márcio Viana Rolim
 Marlúcio Anselmo Alves
 Ricardo Wiliam Pinheiro
 Thayse Machado Guimarães

Data: 25/03/2021

Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão e/ou equivalente
Mergarete Afonso Borges Coelho

Direção Geral do *Campus*
Marlúcio Anselmo Alves

3 ASPECTOS LEGAIS

3.1 Legislações

3.1.1 Criação

Portaria IFTM - *Campus* Avançado Patrocínio nº. 09, de 06 de março de 2013. Designa membros para composição da Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial.

Portaria IFTM - *Campus* Patrocínio nº. 15, de 22 de abril de 2013. Designa servidores para comporema Comissão para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial.

Portaria IFTM – *Campus* Patrocínio nº. 032, de 14 de agosto de 2013. Designa servidores e seus suplentes para comporem o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Patrocínio.

Portaria IFTM – *Campus* Patrocínio nº. 032, de 14 de agosto de 2013. Designa servidores e seus suplentes para comporem o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Patrocínio.

Portaria IFTM – *Campus* Patrocínio nº. 002, de 22 de janeiro de 2014. Revoga a Portaria nº. 032, de 14 de agosto de 2013 e designa servidores e seus suplentes para comporem o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - *Campus* Patrocínio.

Portaria IFTM – *Campus* Patrocínio nº 064, de 04 de dezembro de 2014. Revoga a Portaria nº. 002, de 22 de janeiro de 2014 e designa servidores e seus suplentes para comporem o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - *Campus* Patrocínio.

Portaria IFTM – *Campus* Patrocínio nº. 024, de 15 de abril de 2015. Revoga a Portaria nº. 064, de 04 de dezembro de 2014 e designa servidores e seus suplentes para comporem o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - *Campus* Patrocínio.

Portaria IFTM – *Campus* Patrocínio nº. 020, de 14 de março de 2016. Revoga a Portaria nº. 024, de 15 de abril de 2015 e designa servidores e seus suplentes para comporem o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - *Campus* Patrocínio.

Portaria IFTM – *Campus* Patrocínio nº. 082, de 02 de agosto de 2016. Revoga a Portaria nº. 020, de 14 de março de 2016 e designa servidores e seus suplentes para comporem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - *Campus* Patrocínio.

Portaria IFTM – *Campus* Patrocínio nº. 68, de 13 de novembro de 2020. Designa os membros para comporem o NDE – Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - *Campus* Patrocínio.

3.1.2 Autorização da oferta

Resolução *Ad Referendum* nº. 52, de 16 de julho de 2013. Dispõe sobre a autorização de oferta do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Patrocínio, a partir de fevereiro de 2014.

Resolução CONSUP nº. 59, de 27 de agosto de 2013. Dispõe sobre a aprovação da Resolução *Ad Referendum* nº 52/2013 que versa sobre a autorização de oferta do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - *Campus* Patrocínio, a partir de fevereiro de 2014.

3.1.3 Aprovação do PPC

Resolução CONSUP nº 63, de 16 de dezembro de 2013. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do IFTM - *Campus* Patrocínio.

Resolução CONSUP nº 28, de 29 de março de 2017. Aprova a revisão/atualização do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do IFTM - <i>Campus</i> Patrocínio.
3.1.4 Reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento
Portaria Reconhecimento MEC nº 891, de 29 de dezembro de 2016.
3.2 Legislação referente à regulamentação do curso
Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional tecnológica.
Parecer CNE/CP nº 7/2020, de 19 de maio de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
Parecer CNE/CP nº 17/2020, de 10 de novembro de 2020. Dispõe sobre a reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004. Institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana. Parecer CNE/CP nº 03, de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Lei nº 11.645, de 29 de dezembro de 2008. Institui a obrigatoriedade de incluir, no currículo oficial da rede de ensino, a temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Portaria MEC nº 3.284 de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições.
Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas especificadas, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

Lei nº. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Decreto nº. 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

Portaria nº. 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Portaria INEP nº. 455, de 30 de maio de 2018. Dispõe sobre o componente específico da área de Tecnologia em Gestão Comercial do Enade 2018.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

Resolução CNE/CP nº. 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Lei nº 10.741/2003. Dispõe sobre o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria que dispõe sobre o Estatuto do Idoso.

Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Dispõe sobre a Educação para o Trânsito, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

Parecer CNE/CP nº 29, de 3 de dezembro de 2002. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível de Tecnólogo.

Resolução CNE/CP nº. 01, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Parecer CNE/CES nº 67/2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.

Resolução CNE/CES nº. 03, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito hora-aula e dá outras providências.

Resolução CNE/CES nº. 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação e bacharelados, na modalidade presencial.

Parecer CNE/CES nº 277/2006. Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.

Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Parecer CNE/CES nº. 239, de 06 de novembro de 2008. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.

Resolução IFTM nº 37, de 29 de abril de 2019. Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023, do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº 48, de 20 de maio de 2020. Dispõe sobre a alteração do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Resolução CNE/CES nº. 07, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014/2024 e dá outras providências.

Resolução IFTM nº. 53, de 20 de agosto de 2020 que dispõe sobre a aprovação da Resolução *Ad Referendum* nº 9/2020, que versa sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM.

Resolução IFTM nº. 129, de 16 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a aprovação da Resolução *Ad Referendum* nº. 45/2020, que versa sobre o regulamento de estágio dos cursos técnicos de nível médio e graduação (tecnólogos e bacharelados) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM.

Resolução *Ad Referendum* IFTM nº. 55, de 18 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre o regulamento das atividades complementares dos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM.

Resolução CONAES nº. 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

Resolução IFTM nº. 132, de 19 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.

Resolução IFTM nº. 40, de 05 de setembro de 2016. Dispõe sobre a aprovação da Resolução *Ad Referendum* nº 33/2016, que versa sobre a alteração do Regulamento para elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

Resolução nº 39, de 05 de setembro de 2016. Aprovar a Resolução IFTM *Ad Referendum* nº. 32/2016 que versa sobre a alteração do Manual para Normatização de trabalhos de conclusão de curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Resolução nº 06/2012.

Resolução IFTM nº. 06, de 09 de março de 2012. Dispões sobre a aprovação do Manual para Normatização de Trabalhos de Conclusão de Curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM.

3.3 Legislação referente à regulamentação da profissão

Portaria nº. 397 de 09 de outubro de 2002. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002 para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. (Código CBO 1423-05 – Gerente Comercial).

4 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) teve sua criação em dezembro de 2008, a partir da Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o país.

De natureza autárquica, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFTM, assim como os demais Institutos Federais, é caracterizado pela oferta de educação profissional e tecnológica, nos diversos níveis, para a formação e qualificação dos cidadãos, acarretando a sua atuação profissional nos múltiplos setores da economia, a fim de favorecer o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Atualmente, essa instituição apresenta uma estrutura organizacional constituída por nove *campi* estabelecidos nas cidades de Uberaba, Uberlândia, Patrocínio, Patos de Minas, Paracatu, Ituiutaba e Campina Verde; dois polos presenciais, em Ibiá e João Pinheiro; dezessete polos de educação à distância; e uma Reitoria, localizada na cidade de Uberaba.

Na cidade de Patrocínio, a implantação de uma unidade de Instituto Federal ocorreu em 03 de agosto de 2009 por meio de Termo de Mútua Cooperação entre o IFTM e a prefeitura municipal. Inicialmente, essa unidade funcionou como polo do IFTM – *Campus* Uberaba até ser convertida em

Campus Avançado, ainda em 2009. Somente em 2013, o *Campus* Avançado foi transformado em *Campus* Patrocínio, por meio da Portaria MEC nº 330, que autorizava seu funcionamento.

A oferta de seu primeiro curso, Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio, ocorreu durante o período em que a instituição funcionou como polo. Em seguida, como *Campus* Avançado, de maneira a atender a demanda regional por profissionais das áreas de gestão e negócios, controle e processos industriais, informação e comunicação, passou a ofertar também os cursos técnicos em Eletrônica e Contabilidade concomitantes ao Ensino Médio, além do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Em 2014, já como *Campus* Patrocínio, houve a implantação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em Manutenção e Suporte em Informática, Eletrônica e Administração, bem como do curso superior de tecnologia em Gestão Comercial. Em 2020, o *campus* deixa de ofertar o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao ensino médio e implementa mais dois nessa modalidade: os cursos técnicos em Contabilidade e Informática integrados ao ensino médio. Em 2017 e 2018, os cursos de graduação em Engenharia Elétrica e Pós-Graduação em Gestão de Negócios, respectivamente, passaram a integrar o quadro de ofertas pelo IFTM – *Campus* Patrocínio.

Por fim, o IFTM – *Campus* Patrocínio também responde pelo polo da instituição na cidade de Ibiá, situada em sua região de abrangência. O polo chegou a ofertar os cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio em Informática, Contabilidade e Eletrotécnica, até o segundo semestre de 2020, e, a partir de 2021, os cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio em Administração, Agronegócios e Manutenção e Suporte em Informática.

5 JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro - *Campus* Patrocínio situa-se no município de Patrocínio, mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, tendo como limítrofes os municípios de Monte Carmelo, Coromandel, Guimarães, Cruzeiro da Fortaleza, Serra do Salitre, Perdizes e Iraí de Minas. A cidade possui clima ameno, solo fértil e hidrografia bastante densa que compõe a Bacia do Paranaíba. Seus principais rios são: Quebranzol, Santo Antônio (afluentes do Rio Araguari), Dourados, Perdizes e Espírito Santo. Possui inúmeros córregos e riachos que permitem a irrigação de lavouras e favorecem a piscicultura.

Com cerca de 82.471 habitantes, segundo o IBGE (2010), a base econômica do município de Patrocínio é composta principalmente pelo setor de serviços, seguida pela agropecuária, com destaque para o cultivo de café (maior produtor do Estado), milho, soja, feijão, algodão, arroz, batata, banana, mandioca, cana-de-açúcar, frutas e hortifrutigranjeiros, que abastecem grandes centros do país. Patrocínio é também a segunda bacia leiteira do Estado de Minas Gerais.

O setor industrial apresenta grande potencial, sendo consolidadas as atividades de produção, cerâmica, frigorífico, esquadilhas metálicas, ração animal, extração e envase de água mineral, armazéns e beneficiamento de café.

Este perfil estimula a reflexão sobre a importância do Instituto Federal do Triângulo Mineiro na produção e divulgação de conhecimentos e na formação profissional – habilidades necessárias ao crescimento científico, tecnológico e social da região que, diante do atual contexto regional, coloca-se, desde já, como agente de destaque no atendimento da demanda crescente de mão de obra qualificada.

O *Campus* Patrocínio funciona em uma unidade próxima ao centro da cidade, em uma área de três hectares, dotada de salas de aulas, auditório e laboratórios. Dentre os cursos presenciais são oferecidos, atualmente, os Cursos Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial.

O Instituto Federal do Triângulo Mineiro é uma instituição que apoia a oferta de cursos na modalidade EaD em seus níveis técnico, superior e de pós-graduação. Foi o primeiro Instituto Federal, em Minas Gerais, autorizado a ofertar cursos superiores nessa modalidade de ensino desde 2012 (PDI, 2014-2018).

Hoje, a educação profissional, seja de nível técnico, profissionalizante ou superior, constitui uma alternativa de êxito em um mundo marcado pela competição, inovação tecnológica e crescente exigência de qualidade. O Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Patrocínio oferece um diferencial na formação do cidadão, ao buscar consolidar, em seu egresso, princípios éticos para uma atuação profissional consciente, autônoma e crítica.

É importante destacar que um dos principais setores da economia do município é o de serviços, sobressaindo o comércio, o que aponta para a necessidade de profissionais qualificados. De acordo com a pesquisa realizada por Gonçalves *et. al.*(2013), no 1º semestre de 2013, há uma lacuna existente no mercado de trabalho local. Trata-se do eixo tecnológico da Gestão e Negócios, substabelecendo, na sua maior proposição, a necessidade por Tecnólogos em Gestão Comercial (ANEXO I).

A pesquisa teve como objetivo o diagnóstico da real necessidade de profissionais graduados e qualificados na área de gestão e negócios e contou com o apoio e a parceria da Associação Comercial e Industrial de Patrocínio – ACIP/CDL, que direcionou os questionários para seus associados (ANEXO I).

Assim, além de atender uma demanda da comunidade local, este Projeto Pedagógico pretende

atender às exigências da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - Lei n.º 9.394/96, o Parecer CNE/CP n.º 29/2002 e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico - DCN, de 03/12/02, e a Portaria n.º 413, de 11 de maio de 2016, do Ministério da Educação, que contempla o Catálogo Nacional de Curso.

Para este curso, a formação, além dos aspectos da gestão, da tecnologia e da exatidão, será orientada por conteúdo social, humanístico e ético, no sentido de garantir a expansão das capacidades humanas em íntima relação com as aprendizagens técnico-científicas no campo da gestão.

O IFTM – *Campus* Patrocínio entende que um curso de nível superior não é somente uma capacitação profissional e uma atualização tecnológica, mas também uma maneira de atender a uma necessidade do mundo do trabalho e formar cidadãos capazes de mudar sua forma de pensar, sentir e agir. Isso só será possível com a criação de novas possibilidades sociais, que interfiram na melhoria da qualidade de sua área profissional e, conseqüentemente, na sua qualidade de vida.

6 OBJETIVOS

6.1 Objetivo geral

Prover a sociedade de gestores com capacidade de gerir e agir para reduzir os riscos ou controlar os resultados, principalmente em pequenas e médias empresas, por meio da construção de uma base sólida acadêmica e prática, no campo das ciências gerenciais e correlatas, com a flexibilidade intelectual que lhes permita ter sucesso em um ambiente dinâmico de negócios voltado para o comércio local e regional.

6.2 Objetivos específicos

- Promover a formação profissional e cidadã do tecnólogo em Gestão Comercial, com base nas exigências da sociedade, levando em consideração as mudanças técnico-científicas, os valores sociais do conhecimento e os novos valores do mundo do trabalho;
- Atender à demanda, oferecendo, ao mercado, profissionais especializados e atualizados com modernos conceitos tecnológicos voltados para pequenas e médias empresas respondendo às características locais e regionais;
- Propiciar conhecimento sobre os modelos de gestão constituídos de modo a diagnosticar vantagens e desvantagens, que possam levá-los a formular modelos específicos para cada situação empresarial;
- Articular os princípios matemáticos, aplicando-os de modo a prover o gestor comercial de conhecimentos que lhe dê condições de avaliar, conduzir e propor soluções na área financeira do âmbito laboral;
- Capacitar os discentes a concatenar informações diversas por meio de sistemas, de forma que

possa tomar decisões estrategicamente eficientes;

- Propiciar conhecimentos pertinentes ao diagnóstico estratégico dos diversos cenários nos quais as organizações se inserem;
- Incentivar a prática empreendedora, estimulando a iniciativa pessoal dos acadêmicos, mediante a criação de espaços para a prática profissionalizante;
- Formar profissionais capazes de desenvolver ações mercadológicas, desde a criação de produtos e serviços até as condições necessárias para sua inserção no mercado;
- Saber utilizar as diversas formas de comunicação e informação para gerenciar organizações;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar ou liderar equipes;
- Oportunizar espaços para a prática profissional no sentido de aplicar conhecimentos obtidos durante o curso;
- Prover a reflexão e o conhecimento sobre a legislação que rege o comércio.

7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso superior de tecnologia em Gestão Comercial do IFTM – *Campus Patrocínio* foi estruturado para garantir a formação tecnológica e empreendedora capaz de articular competências conceituais, técnicas e humanas baseadas na responsabilidade social, justiça e ética. Do egresso do curso é exigido um conjunto de competências, habilidades e atitudes para o bom desempenho das funções que a área de atuação requer, quais sejam: articular e decidir sobre as vendas em negócios diversos; realizar estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária; elaborar análises comerciais considerando as demandas e oportunidades do mercado; planejar pesquisas de mercado; desenvolver relacionamentos pós-venda com clientes; gerenciar sistemas de informações comerciais; definir métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o cliente; gerenciar a área comercial de uma organização; avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

Para que se consolide este perfil, fomentar-se-á o desenvolvimento das seguintes competências:

a) *Intelectuais*: capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos;

b) *Organizacionais*: capacidade de autoplanejamento, auto-organização, estabelecimento de métodos próprios, gerenciamento do seu tempo e espaço de trabalho;

c) *Comunicativas*: capacidade de expressão e comunicação com seu grupo – superiores, hierárquicos ou subordinados – de cooperação, de trabalho em equipe, de diálogo, de exercício da negociação e de comunicação interpessoal;

d) *Sociais*: capacidade de utilizar todos os conhecimentos obtidos por meio de fontes, meios

e recursos diferenciados nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho, isto é, competência de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o ambiente de trabalho e vice-versa;

e) *Comportamentais*: iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência da qualidade e das implicações do seu trabalho;

f) *Políticas*: refletir e atuar criticamente sobre a esfera do mundo do trabalho, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva, seus direitos e suas obrigações;

Para tanto, este projeto pedagógico assenta-se sobre os seguintes marcos valorativos prescritivos:

a) Manter o compromisso com a constante construção do conhecimento, produção técnico-científica e ética-profissional;

b) Estabelecer a interação com o mundo do trabalho, os princípios da cidadania e os compromissos éticos com a vida e em suas diferentes manifestações;

c) Garantir a autonomia científica, técnica e profissional;

d) Respeitar a pluralidade profissional e a inter (trans) disciplinaridade do conhecimento;

e) Dominar os fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da ciência administrativa;

f) Refletir sobre a relação entre o conceitual e o empírico e sua aplicação na prática efetiva da atuação profissional;

g) Entender as dinâmicas sociais e naturais dos processos comerciais.

Por fim, o egresso do curso deverá ter condições de assumir o papel de agente transformador do mundo do trabalho na sociedade em que está inserido, sendo capaz de provocar mudanças. Ainda, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o tecnólogo em Gestão Comercial, poderá atuar em empresas de beneficiamento de bens de consumo e industriais; empresas de comercialização de insumos; empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria; empresas prestadoras de serviços de consumo final; empresas varejistas, atacadistas e de representação comercial; Institutos e centros de pesquisa; instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

8. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR DO IFTM

As transformações sociais provocadas pelo avanço das tecnologias e dos meios de comunicação e informação têm sido presenciadas continuamente também nos processos educativos e organizacionais das instituições de ensino. Esses educandários têm procurado se manter constantemente atualizados a respeito das mudanças empreendidas pela sociedade, empenhados no seu papel de permear propostas curriculares alinhadas à essa nova lógica.

Posto que as políticas educacionais são influenciadas pelos modelos econômicos vigentes em

um determinado período e, por conseguinte, refletem as mudanças culturais e sociais de seu tempo, é necessário olhar com responsabilidade e cuidado para a instituição, suas complexidades e seus sujeitos, questionando sobre sua história, suas condições e sua organização interna, com o objetivo de atender aos desafios postos pelas orientações e normas atuais.

No ato de ensinar e aprender coexistem muitas variáveis pedagógicas e sociais, o que faz com que o processo educativo seja compreendido dentro da relação dialógica entre escola e vida. Assim, deve-se considerar, precipuamente, o conhecimento, a cultura e o desenvolvimento humano.

O currículo, imerso em um dado contexto histórico, exerce influência direta e indireta nas práticas e teorizações docentes e no desenvolvimento dos discentes. O conhecimento escolar é um dos elementos centrais da organização curricular, e sua aprendizagem é, portanto, condição *sine qua non* para que os conhecimentos produzidos possam ser reconstruídos e analisados sob o viés crítico-reflexivo. Daí parte a necessidade de um ensino que se comprometa em organizar e conhecer mais sobre os saberes que serão aprendidos pelos discentes, selecionando, para incluir no currículo, conhecimentos que encontrem relevância e sejam significativos para eles.

Nesse contexto, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, para além do cenário da produção, têm o trabalho como seu elemento constituinte. Essas instituições estão comprometidas com o projeto social de integração entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Logo, essa formação está fundamentada na promoção e emancipação humana em suas diversas realidades.

Sob essa perspectiva, como parte dessa rede, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro propõe buscar a construção de saberes e o aprimoramento humano do estudante, por meio de um ensino pautado na interação, na mediação entre professor e o estudante. Para isso, conforme instituído pelo seu próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, toma como alguns de seus mais importantes princípios norteadores da concepção curricular a interdisciplinaridade, a flexibilidade, a contextualização e a atualização.

A Interdisciplinaridade refere-se à integração entre os saberes específicos, produção do conhecimento e intervenção social, de maneira a articular diferentes áreas do conhecimento, como a ciência, a tecnologia e a cultura, e de modo que a pesquisa seja assumida como princípio pedagógico. A Flexibilidade curricular remete à possibilidade de ajustes na estrutura do currículo e na prática pedagógica, em consonância com os princípios da interdisciplinaridade, da criatividade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, os quais fundamentam a construção do conhecimento. A Contextualização, por sua vez, é entendida, de forma geral, como o ato de vincular o conhecimento à sua origem e à sua aplicação e, por fim, a Atualização correspondente à contínua atualização quanto às exigências de desenvolvimento cultural, científico e tecnológico, com vistas ao atendimento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional.

Assim, a concepção curricular adotada neste projeto pedagógico de curso, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, preza pelo respeito aos aspectos individuais dos estudantes na aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, a fim de prepará-los para o pleno exercício da cidadania e também para a qualificação para o trabalho.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

9.1 Estrutura e desenvolvimento do currículo

A estrutura curricular definida para o curso superior de tecnologia em Gestão Comercial está respaldada pela legislação federal que trata do ensino superior e, mais especificamente, da Educação Profissional e Tecnológica do país. Também está embasada pela legislação institucional, que contempla o Plano de Desenvolvimento institucional, o Projeto Político Pedagógico, o Regulamento da Organização Didático Pedagógica, o Regimento do IFTM e demais legislações pertinentes que possibilitam condições necessárias para a efetiva integralização do curso.

O currículo do curso foi pensado para proporcionar a formação de gestores com capacidade de gerir e agir para reduzir os riscos ou controlar os resultados principalmente em pequenas e médias empresas, por meio de uma base sólida acadêmica e prática, no campo das ciências gerenciais e correlatas, com a flexibilidade intelectual que lhes permita ter sucesso num ambiente dinâmico de negócios voltados para o comércio local e regional. Tudo isso a partir de valores éticos e de responsabilidade social.

Nesse sentido o fluxograma deste projeto pedagógico permite uma visão global do currículo do curso, seu itinerário formativo e as flexibilizações possíveis, estando estruturados a partir de núcleos de conhecimento. É interessante ressaltar que essa espécie de “divisão” da matriz por eixos, o que facilita a estruturação e visualização do currículo, não deve ser interpretada como um reforço à fragmentação do conhecimento. Pelo contrário, não há de se perder de vista a inter-relação entre os saberes, resguardadas pelos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

Os núcleos a que nos referimos podem ser classificados por básico, específico, complementar e livre. O primeiro contempla as unidades curriculares mais básicas do curso, de formação geral e as que também servirão de subsídio para os conhecimentos futuros, de maior complexidade, respeitando o itinerário formativo. O núcleo específico contempla as unidades curriculares mais relacionadas à formação profissionalizante, de conhecimento teórico e técnico. O núcleo complementar integra algumas unidades curriculares de extensão, bem como consolidam e enriquecem o perfil profissional do egresso. A matriz curricular também conta uma parte para a livre escolha dos estudantes por meio das unidades curriculares optativas, além de um percentual da carga horária no formato EAD, conforme dispõe a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

A articulação dos núcleos formativos em questão deve buscar uma concepção curricular e

metodológica fundamentada pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Essa articulação permite o estímulo à realidade dinâmica, flexível, a integração entre teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. É por meio dessa relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão que é possível induzir o contato com o conhecimento recente e inovador, permitindo a formação do perfil profissional do egresso desejado.

No decorrer desse processo, propõe-se à utilização de métodos que enriqueçam e facilitem o processo de ensino-aprendizagem, como: o uso da infraestrutura laboratorial para o desenvolvimento das atividades (proporcionando a confluência entre teoria e prática), o emprego de metodologias ativas que estimulem discussões de temas e tópicos de interesse profissional (trabalhos em equipe, tarefas colaborativas, estudo independente, o uso de tecnologias de informação e comunicação), a realização de visitas técnicas (por meio de parcerias com organizações públicas, privadas e/ou não governamentais), entre outros.

Também contribuem efetivamente para o desenvolvimento das competências previstas para o egresso componentes curriculares como o Trabalho de Conclusão de Curso, as Atividades Complementares e o Estágio supervisionado obrigatório, que, além de estimularem o exercício da produção científica, conduzem a uma maior aproximação do estudante com a prática do exercício profissional, estimulando-o a refletir sobre a relação de interdependência entre os vários componentes curriculares que compõe o curso.

Posto que a organização deste projeto pedagógico busca atender aos pilares de uma educação integral, ética e sustentável, seja ecológico, econômico, social, cultural e político, é importante ressaltar de que forma as temáticas relações étnico-raciais (Lei no 10.639/2003-Lei nº 11.645/2008), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999), direitos humanos (Resolução CNE nº. 01/2012), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003), inclusão da pessoa com deficiência (Lei nº 13.146/2015) e língua brasileira de sinais (Lei nº 10.436/2002) são de fato contempladas.

De maneira geral, as temáticas citadas são abordadas de forma transversal pelo currículo proposto, ou seja, perpassam as explanações, discussões e debates proporcionados durante o processo de ensino e aprendizagem, de acordo com o conteúdo planejado pelo professor e com as possibilidades de contextualização.

Ademais, diversas atividades que contemplam essas temáticas são proporcionadas pela instituição por meio de núcleos específicos, como é o caso do Núcleo de Estudos e Pesquisa Afrobrasileiros e Indígena - NEABI, e/ou pelos mais variados eventos, tais como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Cursos, Seminário Indígena e Afrobrasileiro, Encontro de pesquisa

e extensão do IFTM, Semana do meio ambiente, Novembro azul: eventos históricos e conquistas da comunidade surda, Identidade e cultura surda numa perspectiva bilíngüe.

De forma mais pontual, podemos destacar as unidades curriculares Extensão I, Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e Ética e responsabilidade social e ambiental como aquelas que abordam de forma mais direta os temas “relações étnico-raciais”, “direitos humanos”, “meio ambiente”, “o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso”, “inclusão da pessoa com deficiência” e “língua brasileira de sinais.

Especificamente a unidade curricular “Extensão I” trata de grupos sociais vulneráveis e direitos individuais e coletivos, tendo como objetivos compreender o conceito de gênero e opressões; trabalhar questões relacionadas à história e cultura afro-brasileira e africana, relações étnico raciais; compreender a diversidade cultural e suas manifestações na sociedade local e relacionar a garantia dos direitos humanos com a vivência dos alunos.

Já a unidade curricular “Ética e responsabilidade social e ambiental”, trabalha com conceitos de ética integrados ao trabalho e ambientes corporativos, incluindo a responsabilidade socioambiental e a função empresarial, melhores práticas de responsabilidade socioambiental, além de noções de direitos humanos. Também trabalha com direito dos idosos, por meio do Estatuto do idoso e da pessoa com Deficiência.

A Língua Brasileira de Sinais é assegurada aos estudantes tanto em forma de unidade curricular (matriz curricular do curso), de oferta obrigatória e matrícula optativa, quanto por meio do Centro de Idiomas, no qual a Libras configura um dos cursos ofertados pela instituição, aberto tanto à comunidade interna quanto externa.

Em termos de organização de tempo e espaços de aprendizagem, o curso superior de tecnologia em Gestão tem duração de dois anos e meio, organizados em cinco semestres letivos. De maneira geral, as atividades de ensino estão planejadas de segunda a sexta-feira, no turno noturno, compreendendo aulas de 50 (cinquenta) minutos cada, por dia letivo, podendo também incluir sábados.

O espaço escolar pode ser caracterizado tanto pelas amplas e climatizadas salas de aula da sede da instituição, nos laboratórios de formação geral e específica, quanto nos mais variados espaços de aprendizagem, conforme o planejamento conjunto entre os envolvidos nesse processo. O professor é o responsável pelo gerenciamento desses espaços, sejam físicos institucionais ou extra- institucionais e/ou virtuais, promovendo sua integração de forma equilibrada e inovadora.

Por fim, toda essa articulação entre carga horária, matriz curricular, concepção metodológica de ensino, espaços de aprendizagem, tem por objetivo formar um profissional qualificado com habilidades e competências necessárias ao ingresso no mundo do trabalho, bem como para o exercício da cidadania, capaz de ressignificar e transformar a própria realidade.

9.2 Formas de ingresso	
<p>O ingresso no curso superior de tecnologia em Gestão Comercial do IFTM – <i>Campus</i> Patrocínio será realizado de acordo com as normas estabelecidas em edital de seleção próprio, aprovado pela Direção Geral do <i>campus</i> onde o curso será ofertado e referendado pela Pró-reitoria de Ensino, ou outra forma que o IFTM venha a adotar, obedecendo à legislação pertinente.</p> <p>Estará aberto à matrícula inicial de candidatos que tenham obtido classificação no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) ou em processo seletivo específico e que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.</p> <p>Sem prejuízo de outras formas que possam ser estabelecidas, o curso destina-se ainda à admissão de candidatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • por reingresso, quando os candidatos são admitidos para o mesmo curso, tendo sido desligados ou desistentes, condicionado às exigências previstas em edital específico para vagas remanescentes, submetendo-se a todas as adaptações que forem determinadas pelo PPC, de modo a cumprir os requisitos estabelecidos pela matriz vigente do curso. • transferidos de cursos de áreas afins, do IFTM ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES), mediante processo seletivo de admissão específico, condicionado, dentre outras exigências, à existência de vagas remanescentes; • portadores de diploma de graduação, devidamente registrado, classificados em processo seletivo de admissão específico, condicionado, dentre outras exigências, à existência de vagas remanescentes. <p>O curso admitirá ainda candidatos condicionados, dentre outras exigências, à existência de vagas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • transferido <i>ex-officio</i>, na forma da lei e de acordo com orientações constantes no Regulamento da CRCA do <i>campus</i>; • de outros países, por meio de convênio ou acordo cultural; ou Mobilidade Acadêmica Interna (MAInt), Nacional (MAN) ou Internacional (MAI). 	
Matrícula Semestral	Periodicidade letiva Semestral

9.3 Turno de funcionamento, vagas, nº de turmas e total de vagas anuais			
Turno de funcionamento	Vagas por turno	Nº. de turmas anuais	Total de vagas anuais
Noturno	35	02	70

9.4 Tempo de integralização da carga horária

Limite mínimo Cinco semestres	Limite máximo Dez semestres
---	---------------------------------------

9.5 Fluxograma



9.6 Matriz Curricular

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				
		Teórica	Prática	Presencial	EAD	Total
1º	Matemática	33h20	33h20	50h00	16h40	66h40
	Administração de vendas	33h20	33h20	50h00	16h40	66h40
	Extensão I	22h55	22h55	29h10	16h40	45h50
	Fundamentos de gestão	33h20	-	33h20	-	33h20
	Leitura e produção de textos	16h40	16h40	33h20	-	33h20
	Informática	16h40	16h40	33h20	-	33h20
	Teorias econômicas	33h20	33h20	50h00	16h40	66h40
TOTAL		189,35	156,15	279h10	66h40	345h50

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				
		Teórica	Prática	Presencial	EAD	Total
2°	Negociação	16h40	16h40	33h20	-	33h20
	Metodologia científica I	33h20	-	33h20	-	33h20
	Extensão II	22h55	22h55	29h10	16h40	45h50
	Matemática financeira	43h20	23h20	50h00	16h40	66h40
	Contabilidade básica	33h20	33h20	66h40		66h40
	Administração de sistemas de informação	16h40	16h40	16h40	16h40	33h20
	Probabilidade e estatística	33h20	33h20	50h00	16h40	66h40
	TOTAL	199h35	146h15	279h10	66h40	345h50
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				
		Teórica	Prática	Presencial	EAD	Total
3°	Contabilidade gerencial e de custos	50h	50h	66h40	33h20	100h
	Extensão III	22h55	22h55	45h50	-	45h50
	Administração de marketing	33h20	33h20	50h00	16h40	66h40
	Gestão da qualidade	16h40	16h40	16h40	16h40	33h20
	Ética e responsabilidade social e ambiental	16h40	16h40	33h20	-	33h20
	Direito empresarial	16h40	16h40	33h20	-	33h20
	Gestão de agronegócios	16h40	16h40	33h20	-	33h20
TOTAL	172h55	172h55	279h10	66h40	345h50	
PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				
		Teórica	Prática	Presencial	EAD	Total
	Gestão do varejo	33h20	33h20	50h00	16h40	66h40
	Direito do trabalho	16h40	16h40	33h20	-	33h20

4°	Extensão IV	22h55	22h55	45h50	-	45h50
	Gestão financeira e orçamentária	50h	50h	66h40	33h20	100h
	Empreendedorismo	16h40	16h40	33h20	-	33h20
	Gestão operacional de lojas	33h20	33h20	50h00	16h40	66h40
TOTAL		172h55	172h55	279h10	66h40	345h50

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				
		Teórica	Prática	Presencial	EAD	Total
5°	Logística	33h20	33h20	66h40	-	66h40
	Metodologia científica II	16h40	16h40	33h20	-	33h20
	Práticas em gestão comercial	33h20	33h20	66h40	-	66h40
	Direito tributário	16h40	16h40	33h20	-	33h20
	Gestão de franquias	16h40	16h40	33h20	-	33h20
	<i>Optativa</i>	16h40	16h40	33h20	-	33h20
TOTAL		133h20	133h20	266h40	-	266h40

9.6.1 Unidades curriculares optativas

As optativas são componentes curriculares que possibilitam maior flexibilização do currículo. Portanto, o estudante poderá escolher livremente, dentre o elenco de unidades curriculares aqui estabelecido, aquelas que mais se adequem aos seus interesses profissionais. O discente do curso superior de tecnologia em Gestão comercial deverá cumprir a carga horária optativa mínima definida pela matriz curricular deste projeto pedagógico de curso.

Unidades Curriculares optativas	Carga horária				
	Teórica	Prática	Presencial	EAD	Total
Gestão estratégica de pessoas	16h40	16h40	33h20	-	33h20
Cooperativismo e associativismo	16h40	16h40	33h20	-	33h20
Empresa e administração pública	16h40	16h40	33h20	-	33h20
LIBRAS	16h40	16h40	33h20	-	33h20

9.7 Distribuição da carga horária geral				
Unidades Curriculares		Atividades Complementares	Estágio curricular obrigatório /TCC	Total (horas) do curso
Unidades Curriculares específicas de extensão	Demais unidades curriculares			
183h20	1466h40	30h	100h	1780h

* A carga horária de extensão de 183h20 equivale a 10,30% da carga horária total do curso, cumprindo o previsto pela Resolução CNE/CES nº 7/2018 e Resolução IFTM nº 53/2020.

9.8 Resumo da carga horária			
Períodos	Carga Horária Presencial (horas)	Carga Horária EAD (horas)	Carga Horária (horas)
1º Período	279h10	66h40	345h50
2º Período	279h10	66h40	345h50
3º Período	279h10	66h40	345h50
4º Período	279h10	66h40	345h50
5º Período	266h40	-	266h40
TOTAL	1.383h20 (83,84%)	266h40 (16,16%)	1650h

9.9 Equivalência entre matrizes curriculares
<p>Para os estudantes matriculados no curso até 2021/01, em caso de retenção ou qualquer situação que ocasione atraso de percurso acadêmico, serão realizadas as adequações necessárias entre matrizes curriculares, considerando a equivalência entre as unidades curriculares. A necessidade de complementação de cargas horárias, tanto para as unidades curriculares presentes na matriz proposta, a partir de 2021/02, quanto para as unidades curriculares extintas ou unificadas, ocorrerá como demonstra a tabela a seguir.</p>

9.9.1 Tabela de Equivalência						
PPC 2017/1 Resolução CONSUP nº 28/2017			PPC 2021/2			Complementação
Unidade curricular	Período	C/H	Unidade curricular	Período	C/H	
Matemática	1º	66h40	Matemática	1º	66h40	-
Formação e desenvolvimento de equipe de vendas	1º	33h20	Administração de vendas	1º	66h40	33h20
Fundamentos de gestão	1º	100h00	Fundamentos de gestão	1º	33h20	66h40

Leitura e produção de textos	1º	33h20	Leitura e produção de textos	1º	33h20	-
Metodologia científica 1	1º	33h20	Metodologia científica I	2º	33h20	-
Teorias econômicas	1º	66h40	Teorias econômicas	1º	66h40	-
Ética e responsabilidade social e ambiental	2º	33h20	Ética e responsabilidade social e ambiental	3º	33h20	-
Administração de sistemas de informação	2º	33h20	Administração de sistemas de informação	2º	33h20	-
Matemática financeira	2º	100h00	Matemática financeira	2º	66h40	32h20
Contabilidade básica	2º	66h40	Contabilidade básica	2º	66h40	-
Probabilidade e estatística	2º	66h40	Probabilidade e estatística	2º	66h40	-
Contabilidade gerencial e de custos	3º	100h00	Contabilidade gerencial e custos	3º	100h	-
Marketing e comportamento do consumidor	3º	100h00	Administração de marketing	3º	66h40	32h20
Gestão da qualidade	3º	33h20	Gestão da qualidade	3º	33h20	-
Negociação empresarial	3º	33h20	Negociação	2º	33h20	-
Direito empresarial	3º	33h20	Direito empresarial	3º	33h20	-

Gestão de agronegócio	3º	33h20	Gestão de agronegócio	3º	33h20	-
Gestão do varejo	4º	66h40	Gestão do varejo	4º	66h40	-
Direito do trabalho	4º	33h20	Direito do trabalho	4º	33h20	-
Projeto integrador	4º	33h20	Extensão IV	4º	45h50	-
Gestão financeira e Orçamentária	4º	100h00	Gestão financeira e orçamentária	4º	100h	-
Empreendedorismo	4º	33h20	Empreendedorismo	4º	33h20	-
Gestão operacional de lojas	4º	66h40	Gestão operacional de lojas	4º	66h40	-
Logística	5º	66h40	Logística	5º	66h40	-
Metodologia científica 2	5º	33h20	Metodologia científica II	5º	33h20	-
Optativa	5º	33h20	Gestão estratégica de pessoas OU Empresa e Administração pública OU Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS	5º	33h20	-
Práticas em gestão comercial	5º	66h40	Práticas em gestão comercial	5º	66h40	-
Direito tributário	5º	33h20	Direito tributário	5º	33h20	-
Gestão de franquias	5º	33h20	Gestão de franquias	5º	33h20	-

9.9.2 Unidades curriculares extintas

Considerando as alterações propostas na nova matriz curricular apresentada, as unidades curriculares abaixo listadas foram extintas do currículo do Curso de Gestão Comercial, considerando as atuais

demandas do mundo do trabalho, as diretrizes curriculares para os cursos superiores de tecnologia, bem como as experiências vivenciadas no decorrer do processo formativo das turmas passadas.				
Qde	Unidade curricular	período	CH	Complementação
01	Comunicação empresarial	2º	33h20	nova oferta
02	Projeto integrador	4º	33h20	obteve equivalência com a unidade curricular Extensão IV

10 PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

1º PERÍODO						
Unidade Curricular: Matemática						
Período	Carga horária					
1º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	33h20	33h20	-	50h	16h40	66h40
Ementa						
Conjuntos: conceitos, subconjuntos, operações com conjuntos e conjuntos numéricos. Expressões numéricas. Operações com expressões numéricas. Equações e inequações de 1º grau. Equações e inequações de 2º Grau. Funções: conceito, conjuntos domínio e imagem e representação gráfica. Funções do 1º e 2º graus, Exponencial e Logarítmica. Aplicações de funções. Limite de uma função: definição e interpretação gráfica. Continuidade. Derivada de funções elementares: taxa de variação e razão incremental de uma função. Aplicações da derivada.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar operações básicas de matemática e suas aplicações; • Resolver equações e inequações de funções lineares e quadráticas; • Construir gráficos de funções lineares, quadráticas, exponenciais e logarítmicas; • Conhecer e trabalhar as aplicabilidades na interpretação e cálculo de situações problemas relacionadas à gestão; • Calcular limites de uma função; • Realizar operações com conjuntos; • Calcular taxa de variação e razão incremental de uma função; • Calcular máximos e mínimos de funções em dado intervalo. 						
Bibliografia básica						
DEMANA, F. D; WAITS, B. K.; FOLEY, G. D.; KENNEDY, D. Pré-Cálculo . São Paulo: Pearson, 2009. MORETTIN, P. A; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. O. Cálculo : funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2010. SILVA, S. M; SILVA, E. M.; SILVA, E. M. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.						
Bibliografia complementar						

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2011. Volume único.
 FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**: Funções, Limite, Derivação e Integração. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
 GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de Cálculo**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
 IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar**: conjuntos, funções. São Paulo: Atual, 2011.
 SILVA, S. M. **Matemática Básica para cursos Superiores**. São Paulo: Atlas, 2012.

Unidade Curricular: Administração de vendas						
Período	Carga horária					
1º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	33h20	33h20	-	50h	16h40	66h40
Ementa						
Introdução à Administração de Vendas: conceitos, histórico e características da profissão de vendas. Técnicas de vendas e comunicação necessárias ao desenvolvimento do vendedor, sua abordagem ao cliente e postura profissional - O Supervendedor. Vendas como um Processo: da abordagem ao Pós-venda - o Funil de Vendas. Planejamento e gestão da força de vendas – gerência de vendas. Tendências e desafios na gestão de força de vendas.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades para a aplicação das principais ferramentas de gestão para planejamento, organização e controle da força de trabalho na área de vendas; • Compreender as habilidades necessárias para um supervendedor; • Conhecer e aplicar técnicas de vendas; • Conhecer as competências e formas de gestão da área de vendas. 						
Bibliografia básica						
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas . São Paulo: Atlas, 2014. 8.ed. _____ . Técnicas de vendas : como vender e obter bons resultados. São Paulo: Atlas, 2011.4.ed. MOREIRA, Júlio César Tavares et al. Administração de Vendas . São Paulo: Saraiva, 2007, 2 ed.						
Bibliografia complementar						
CASTRO, Luciano Thomé e. Administração de Vendas . São Paulo: Atlas, 2003. COBRA, Marcos. Administração de vendas . São Paulo: Atlas, 2014. 5.ed. ORTEGA, M. Inteligência em vendas : o manual para os melhores líderes em vendas. São Paulo: Saraiva, 2009. PASQUALE, P. P.; FISCHER, C. H.; SOUZA, J. J. de; GOBE, A. C. Administração de vendas . São Paulo: Saraiva, 2007. TEJON, J. L. Gestão de Vendas : Os 21 segredos do sucesso. São Paulo: Saraiva, 2007.						

Unidade Curricular: Extensão I						
Período	Carga horária					
1º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	22h55	22h55	45h50	29h10	16h40	45h50
Ementa						
Grupos sociais vulneráveis. Direitos individuais e coletivos.						
Objetivo(s)						

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender gênero e opressões. • Trabalhar as questões étnico-raciais, visando a construção de uma sociedade sem racismo. • Compreender a diversidade cultural e suas manifestações na sociedade local. • Relacionar a garantia dos direitos humanos com a vivência dos estudantes.
Bibliografia básica
RIBEIRO, D. Pequeno manual antirracista . Editora Letramento: Belo Horizonte, 2019. LARA, Bruna; RANGEL, Bruna; MOURA, Gabriela; BARIONI, Paola; MALAQUIAS, Thaysa. #MeuAmigoSecreto: Feminismo além das redes . Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2016. Mulheres raça e classe
DAVIS, A. Mulheres, raça e classe , trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.
Bibliografia complementar
FEDERICI, Silvia; Calibã e a bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva . Trad. de Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017. Tomo I: Migraciones. Ciudad de México: Palabra de Clío, 2017. DE ALMEIDA, Silvio Luiz. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018. BEAUVOIR, Simone. O Segundo sexo – fatos e mitos ; tradução de Sérgio Milliet. 4 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1980. FEDERICI, Silvia. O Ponto Zero da Revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista . São Paulo: Elefante, 2018

Unidade Curricular: Fundamentos da Gestão						
Período	Carga horária					
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
1º	33h20	-	-	33h20	-	33h20
Ementa						
Fundamentos da Administração. Antecedentes históricos da Administração. Conceitos básicos de organização e administração. O Processo Administrativo. Administração Científica. Teoria Clássica da Administração. Teoria das Relações Humanas. Decorrências da Teoria das Relações Humanas. Teoria Neoclássica. Administração por Objetivos. Teoria da Burocracia. Teoria Estruturalista. Teoria Comportamental. Teoria Geral dos Sistemas. Teoria Contingencial. Mapeamento ambiental. Teoria do Desenvolvimento Organizacional. Clima e cultura organizacional. Organização sistemas e métodos. Gestão de desempenho.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos discentes a aprendizagem dos fundamentos da Administração e de sua evolução como teoria, a partir de uma abordagem complementar e interdependente, para que possam estar preparados para responderem de forma crítica e reflexiva as exigências organizacionais e ambientais. • Proporcionar ao discente a aprendizagem dos fundamentos da administração e de sua evolução como teoria, a partir de uma abordagem complementar e interdependente, para que possam estar preparados para responderem de forma crítica e reflexiva as exigências organizacionais e ambientais; • Propiciar ao discente o entendimento das mudanças ambientais e respectiva evolução das teorias administrativas; • Permitir ao discente uma reflexão crítica no que se refere aos modelos de gestão para que possam estabelecer conexões de forma complementar e interdependente; • Discutir os principais conceitos que fundamentam as teorias administrativas; 						

<ul style="list-style-type: none"> • Preparar o discente para o desenvolvimento de ações em diferentes contextos e ambientes; • Propiciar conhecimento para a tomada de decisões no ambiente organizacional; • Compreender os aspectos da cultura e sua influência no clima organizacional; • Compreender o ciclo de gerenciamento de processos;
Bibliografia básica
<p>CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. São Paulo: MakronBooks, 2004.</p> <p>_____. Administração nos Novos Tempos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>
Bibliografia complementar
<p>CHIAVENATO, I. Iniciação a Administração Geral. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.</p> <p>DAFT, R. L. Administração. São Paulo: Cengage, 2009.</p> <p>DRUCKER, P. F. Introdução à Administração. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>_____. A prática da administração de empresas. São Paulo: Thomson Pioneira, 1998.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>

Unidade Curricular: Leitura e produção de textos						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
1º	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa						
<p>Noções básicas de linguagem, comunicação e expressão. Os diversos tipos de textos e suas características. Estratégias de leitura e interpretação de textos. Produção de textos técnico- acadêmicos: resumos, recensão, sínteses, relatórios e projetos. Noções de adequação linguística e gramatical aplicadas à produção de textos escritos e orais.</p>						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se oralmente e por escrito, utilizando a língua materna de forma clara, objetiva e concisa, em diferentes contextos e situações profissionais; • Identificar as características próprias dos diferentes tipos de textos; • Interpretar, contextualizar e relacionar informações • Produzir textos e imagens com clareza e adequação ao contexto de circulação; • Aplicar estratégias de desenvolvimento textual em diferentes contextos e situações profissionais. 						
Bibliografia básica						
<p>CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Português: linguagens. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009. Vol. Único.</p> <p>KOCH, I.; GRUNFELD, V. Coesão Textual. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>VAL, M. das G. C. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p>						
Bibliografia complementar						
<p>CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. 693 p.</p> <p>_____. Dicionário escolar da língua portuguesa. São Paulo: IBEP, 2008. FERREIRA, A. B. de H. Mini-Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. 6. ed. rev. e atual. Curitiba: Positivo, 2004.</p> <p>KOCH, I. G. V. Coerência Textual. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>TRAVAGLIA, I. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2003.</p>						

Unidade Curricular: Informática						
Período	Carga horária					
1º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	16h40	16h40		33h20		33h20
Ementa						
Conceito de Hardware e Software. Noções de processamento de dados. Editor de texto. Planilha eletrônica.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer noções básicas de informática; • Capacitar o profissional quanto aos conceitos básicos do funcionamento do computador; • Preparar o profissional para uso de recurso online, compartilhamento de arquivos e trabalho colaborativo; • Proporcionar o desenvolvimento, a formatação e a estruturação de textos a partir de um software de edição de texto; • Possibilitar, ao profissional, capacidade de elaborar planilhas eletrônicas e gráficos. 						
Bibliografia básica						
ALVES, William Pereira. Informática - Microsoft Office Word 2010 e Microsoft Office Excel 2010. São Paulo: Érica, 2012.						
JOYCE, Jerry; MOON, Marianne. Windows 7: rápido e fácil. Porto Alegre: Bookman, 2010.						
MANZANO, José Augusto N. G. Guia Prático de Informática. São Paulo: Érica, 2011						
Bibliografia complementar						
MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. São Paulo: Érica, 2007.						
BRASIL. ProEdu. Repositório de objetos educacionais da rede profissional e tecnológica (Rede e-Tec Brasil) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação em: < http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1528/Informatica_basica-Luiz_Fernando.pdf?sequence=1&isAllowed=y > Acesso em: dezembro. 2020.						
CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Excel: para Profissionais de Finanças. São Paulo: Editora Campus, 2006.						
SILVA, Mário Gomes da. Informática: Terminologia Básica, Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Excel 2003, Microsoft Office Access 2003 e Microsoft Power Point 2003/2. São Paulo: Érica, 2007.						

Unidade Curricular: Teorias econômicas						
Período	Carga horária					
1º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	33h20	33h20	-	50h	16h40	66h40
Ementa						
Fundamentação da economia. Estudo dos conceitos econômicos básicos. Descrição dos fatores de produção. Compreensão dos conceitos de microeconomia e macroeconomia. Compreensão de demanda e oferta. Compreensão de produção e custos. Compreensão de Renda ou Produção. Mensuração e interpretação de crescimento econômico. Compreensão de inflação e de desemprego. Caracterização de política monetária. Estudo de economia do setor público. Reflexão sobre economia internacional. Contextualização, reflexão e crítica da economia brasileira.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução histórica da Economia. 						

<ul style="list-style-type: none"> • Apreender conceitos básicos de Economia. • Identificar e entender as características dos ambientes microeconômico e macroeconômico, refletindo sobre a atuação das empresas dentro desses ambientes. • Estabelecer relações entre oferta e demanda e conseguir mensurar os impactos dessas relações na comercialização de bens e serviços. • Entender como se dá a análise da produção e dos custos dentro das empresas, buscando compreender a relação desses conceitos na atuação comercial. • Analisar questões macroeconômicas, como inflação, desemprego, economia internacional entre outros, a fim de desenvolver a capacidade de análise crítica do indivíduo enquanto membro da sociedade. • Compreender a dinâmica econômica brasileira para que se consiga entender o cenário em que a atuação comercial ocorre.
Bibliografia básica
<p>GIAMBIAGI, Fabio; BARROS DE CASTRO, Lavínia; VILLELA, André; HERMANN, Jennifer. Economia Brasileira Contemporânea. 2º Edição. Editora Elsevier Campus: Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>SOUZA, Nali de Jesus. Economia Básica. 1º Edição. Editora Atlas: São Paulo, 2009.</p> <p>VIAN, Carlos E. de Freitas. PELLEGRINO, Anderson César G. T.; PAIVA, Claudio. Economia: fundamentos e práticas aplicados á realidade brasileiras. Campinas: Alínea, 2005.</p>
Bibliografia complementar
<p>DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; BEGG, David. Introdução à Economia: para cursos de Administração, Direito, Ciências Humanas e Contábeis. Tradução Helga Hoffmann. 2º Edição. Editora Elsevier Campus: Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>FONTES, R.; et al. Economia: um enfoque básico. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34º Edição. Editora Companhia das Letras: 2007.</p> <p>ROSSETI, J. P. Introdução à Economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>

2º PERÍODO						
Unidade Curricular: Negociação						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
2º	16h40	16h40	-	33h20		33h20
Ementa						
<p>Negociação e Mediação: conceitos e definições. Etapas do processo de negociação. Perfis de negociadores e tipologia de mediação. Comunicação eficaz - verbal e não verbal. Gestão de conflitos e acordos. Práticas de negociação. Competências e habilidades para o exercício de negociador e mediador. Introdução à negociação empresarial. O processo de negociação para compra e venda. Perspectiva sistêmica e modelo integrado de negociação. Variáveis básicas da negociação. O papel do negociador nas organizações. Negociação e o processo decisório. Planejamento de negociação. A ética nas negociações.</p>						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades para negociação em situações necessárias às organizações; • Reconhecer os perfis de negociadores e procedimentos da negociação; • Comparar as formas de negociação a partir da análise de perfis de negociadores e propor estratégias, visando um resultado eficaz; • Mensurar o impacto das negociações no processo decisório. 						
Bibliografia básica						

FERREIRA, G. **Negociação**: como usar inteligência e a racionalidade. 2. ed. São Paulo (SP):Atlas, 2013.

LAX, D. A. **Negociação 3-D**: ferramentas poderosas para modificar o jogonassuasnegociações. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MELLO, J. C. F. de. **Negociação baseada em estratégia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia complementar

DONALDSON, M. C. **Negociação para leigos**: dicas reais para conseguir melhores negócios e mais dinheiro. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

FISHER, R. **Como chegar ao SIM**: Como negociar acordos e fazer concessões. 3. ed. revisada e atual. Rio de Janeiro, Solomon, 2014.

KANAANE, R. **Comportamento humano nas organizações**: o homem rumo ao século XXI. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LAS CASAS, A. L. **Técnicas de vendas**: como vender e obter bons resultados. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2011.

SPARKS, D. B. **A dinâmica da negociação efetiva**: como ser bem-sucedido através de uma abordagem ganha-ganha. São Paulo: Nobel, 1992.

Unidade Curricular: Metodologia Científica I

Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
2º	33h20		-	33h20		33h20

Ementa

Estudo dos conceitos de ciência, verdade, método científico, hipóteses, variáveis, probabilidade, validade, fidedignidade, amostragem. Delineamentos de pesquisa. Metodologia qualitativa e quantitativa. Caracterização da linguagem científica e do sistema de produção científico. Elaboração de pesquisa acadêmico científico. Ética na pesquisa. Técnicas de escrita e apresentação.

Objetivo(s)

- Identificar a aplicação dos diversos métodos científicos;
- Conceituar pesquisa científica e aplicação do pensamento científico;
- Demonstrar habilidades para elaborar projetos de pesquisas, redigir textos científicos e apresentar trabalhos científicos nas suas diversas formas;
- Aplicar os conceitos estudados na elaboração do Relatório de Estágio / Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Executar projetos de pesquisa;
- Avaliar a importância da produção científica para o desenvolvimento científico, tecnológico e sua prática profissional.

Bibliografia básica:

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed. São Paulo:Atlas, 2010.

GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, E. S. Manual de Normalização de Trabalhos Científicos e Culturais. 8. ed. Petrópolis: Vozes.

Bibliografia complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520**: informação e documentação, citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, LTC 2020.

BASTOS, L. da R. *et.al.* **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

KOCHE, J. C. **Fundamentos da metodologia científica**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

Unidade Curricular: Extensão II

Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
2º	22h55	22h55	45h50	29h10	16h40	45h50
Ementa						
Comunicação estratégica e gestão informacional.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar planos de comunicação empresarial de acordo com objetivos definidos; • Definir estratégias de comunicação, buscando estreitar o relacionamento entre as organizações e seus diversos tipos de clientes; • Transformar dados em informações e torná-las disponíveis a um público-alvo específico; • Trabalhar a informação de modo a contribuir para o crescimento econômico e social de uma região. 						
Bibliografia básica						
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 15 ed., 2018, 986p. AAKER, D. A. Administração Estratégica de Mercado . 9ª. ed., Porto Alegre: Bookman, 2012, 416p. ABDALLA, Márcio Moutinho; CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga. (Orgs). Administração estratégica: da teoria à prática no Brasil . São Paulo: Atlas, 2019.						
Bibliografia complementar						
BARNEY, Jay B; HESTERLY, Willian S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. 480p. BRIDGER, Darren. Neuromarketing: como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores . São Paulo: Autêntica Business, 2018.						

Unidade Curricular: Matemática financeira						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
2º	43h20	23h20	-	50h	16h40	66h40
Ementa						
Introdução à Matemática Financeira. Regimes de Capitalização. Juro Simples. Juro Composto. Descontos. Séries de Pagamentos. Diagrama de Fluxo de Caixa. Comparação entre Alternativas de Investimentos. Sistemas de amortização. Inflação no Contexto das Operações Financeiras.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar, aos discentes, o domínio de conceitos e nomenclaturas, servindo como base/instrumento para outras unidades curriculares do curso; • Desenvolver habilidades para identificar e calcular as operações financeiras, relacionando-as às situações do dia a dia das empresas e da sua própria vida, utilizando-se de uma calculadora financeira; • Oferecer, ao discente, conceitos sobre o valor do dinheiro no tempo, por meio de metodologias de cálculos que permitam subsidiar a tomada de decisão em operações financeiras; • Conhecer as variáveis envolvidas nos cálculos de valores presentes e futuros e dos custos associados às alternativas de investimentos. <ul style="list-style-type: none"> • Ao final da unidade curricular, o discente conhecerá as ferramentas essenciais da matemática financeira, por meio do ensino com calculadora HP12C e de planilhas eletrônicas. 						

Bibliografia básica
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira com HP 12C e Excel . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
CRESPO, A. Matemática Financeira Fácil . 14. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
VERAS, L. L. Matemática Financeira . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Bibliografia complementar
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
GOMES, J. M.; MATHIAS, W. F. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
GIMENES, C. M. Matemática Financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
PUCCINI, A. de L. Matemática Financeira: objetiva e aplicada . 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011.
SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira . 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

Unidade Curricular: Contabilidade básica						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
2º	33h20	33h20	-	66h40	-	66h40
Ementa						
<p>Objetivo do estudo da Contabilidade. Campo de aplicação e atuação da Contabilidade. Usuários da Informação Contábil. Princípios Fundamentais de Contabilidade. Objeto de estudo da Contabilidade: o patrimônio. Patrimônio: bens, direitos e obrigações. Conceito de capital e suas variações. Escrituração contábil: método das partidas dobradas (débito e crédito). Balanço Patrimonial: ativo, passivo e patrimônio líquido. Regime de Caixa e de Competência. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE): Receitas e Despesas. Uso da informação contábil para a tomada de decisão. Tipos de Sociedades. A empresa comercial. Operações típicas das empresas comerciais: Compra e venda de mercadorias. Impostos incidentes sobre compras e vendas. Apuração de ICMS e IPI a pagar. Apuração da ficha de estoques pelos métodos: UEPS, PEPS e Média Ponderada.</p>						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer, aos discentes, noções básicas de contabilidade e procedimentos técnicos, embasados nas normas contábeis com o intuito de levantar relatórios e demonstrações para análise e suporte ao processo de tomada de decisão empresarial; • Apresentar a estrutura teórica da Contabilidade; • Conhecer os elementos básicos da estrutura patrimonial das organizações; • Compreender a sistemática de registros contábeis; • Entender a estrutura das demonstrações contábeis. 						
Bibliografia básica						
MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. de. Contabilidade Comercial . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.						
FISCAFI. Manual de Contabilidade Societária : aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.						
RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica fácil . São Paulo (SP): Saraiva, 2013.						
Bibliografia complementar						

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**: adaptada às Normas Internacionais de Contabilidade, atualizada de acordo com as Leis nº 11638/07 e nº 11941/09. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de Contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade comercial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial Fácil**: atualizado conforme as Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e NBCS TGS convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS. São Paulo (SP): Saraiva, 2013.

Unidade Curricular: Administração de sistemas de informação						
Período	Carga horária					
2º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	16h40	16h40	-	16h40	16h40	33h20
Ementa						
A empresa na era da Informação. Tipos de Sistemas de Informação. Uso estratégico da Tecnologia da Informação. Vantagens Competitivas. Banco de Dados. Negócios Eletrônicos. Sistemas Integrados e Sistemas Especialistas – ERP, SCM, CRM. Soluções de Problemas com Sistemas de Informação. Softwares de Gestão Patrimonial, Gestão de Pessoas e Controle Digital de produção e vendas.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os elementos essenciais dos diferentes tipos de Sistemas de Informação, seus benefícios potenciais e fatores limitantes de acordo com as diversas realidades organizacionais para as quais tais sistemas devem servir; • Identificar os elementos essenciais que devem estar contidos em uma estratégia adequada para que as fases de concepção, desenvolvimento, implementação e manutenção de um Sistema de Informação sejam as mais eficientes e eficazes possíveis para as organizações nas quais o mesmo está inserido; • Identificar as características desejáveis nos diversos níveis de sistemas de informações gerenciais; • Analisar como os sistemas de informação estão transformando os negócios e a gestão; • Fornecer exemplos de sistemas de informação encontrados na realidade; • Promover o debate sobre a disciplina, buscando o desenvolvimento da capacidade de argumentação sobre o conteúdo. 						
Bibliografia básica						
BEAL, A. Gestão Estratégica da Informação : como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2012.						
DINIZ, R. Processo decisório em Tecnologia da Informação . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.						
LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais . 9. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2011.						
Bibliografia complementar						

BIO, S. R. **Sistemas de informação**: um enfoque gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 CÔRTEZ, P. L. **Administração de Sistemas de Informação**. São Paulo: Saraiva, 2008.
 RAINER JUNIOR. Introdução a **Sistemas de Informação**: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
 REZENDE, D. A. **Tecnologia da informação aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 VIEIRA, M. F. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

Unidade Curricular: Probabilidade e estatística						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
2º	33h20	33h20	-	50h	16h40	66h40
Ementa						
Análise exploratória de dados: tipos de variáveis, distribuição de frequência e gráficos, medidas de tendência central, separatrizes e medidas de dispersão. Probabilidade: Definição, Espaço Amostral Finito, probabilidade condicional, independência. Distribuição de probabilidade.						
Objetivo(s)						
<p>Proporcionar ao discente uma visão panorâmica das ferramentas estatísticas aplicadas no domínio do conhecimento em gestão, capacitando-o para o processo de manipulação de dados, construção e interpretação de gráficos e tabelas estatísticas e qualificando-o para o cálculo e a análise de indicadores estatísticos.</p> <p>Ao final do curso, o estudante deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da Estatística; • Distinguir população de amostra; • Diferenciar variável quantitativa (nominal e ordinal) e qualitativa (discreta e contínua); • Compreender os principais indicadores estatísticos; • Realizar o planejamento da pesquisa estatística, a coleta, a apresentação e o estudo dos dados; • Explorar a utilidade da Estatística em diversas áreas de uma organização, usando-a como ferramenta para melhoria da qualidade de desempenhos, dados, produtos, processos e serviços; • Organizar os dados coletados em pesquisas estatísticas em tabelas com distribuição de frequências; • Construir e interpretar gráficos estatísticos; • Calcular as medidas de tendência central, mais usadas: a Média Aritmética, a Mediana e a Moda; • Compreender a importância do desvio padrão na Estatística; • Entender e aplicar os conceitos de probabilidade; • Realizar operações de probabilidade. 						
Bibliografia básica						
BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. CRESPO, A. A. Estatística Fácil . 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. TIBONI, C. G. R. Estatística Básica : para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnológicas e de Gestão. São Paulo: Atlas, 2010.						

Bibliografia complementar
FREUND, J. E.; SIMON, G. A. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade . 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e estatística . 7. ed. São Paulo: Edusp, 2010.
NEUFELD, J. L. Estatística aplicada à Administração usando Excel . São Paulo: Prentice Hall, 2003.
OLIVEIRA, M. A. Probabilidade e Estatística: um curso introdutório . Brasília: IFB, 2011.
STEVENSON, W. J. Estatística aplicada à administração . São Paulo: Harbra, 2001.

3º PERÍODO						
Unidade Curricular: Contabilidade gerencial e de custos						
Período	Carga horária					
3º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
		50h	50h	-	66h40	33h20
Ementa						
Terminologias de Contabilidade de Custos: gastos, custos, despesas, perdas, investimento e desembolso. Tipologias de Custos: diretos, indiretos, fixos e variáveis. Mensuração do Custo Indireto de Fabricação. Margem de Contribuição e Rentabilidade. Custos dos Produtos Vendidos. Sistemas de Acumulação de Custos (Métodos de Custeio ou Sistemas de Custeio). Custeio por Absorção; Custeio ABC; Custeio Variável e Departamentalização. Formação do Preço de Venda: <i>Mark-up</i> . Tópico especial: Gestão Estratégica de Custos.						
Objetivos						
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades contábeis aplicadas ao gerenciamento – a maior eficiência virá acompanhada da redução dos custos; • Compreender o sistema gerencial de custos baseado em unidades de decisões; • Evidenciar como a contabilidade pode ser implementada para fins da mensuração de estoques e apuração de resultado; • Elaborar relatórios da estrutura de custos de organizações industriais, comerciais e prestadoras de serviços; • Compreender os critérios estratégicos para determinação do preço de venda. 						
Bibliografia básica						
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 10. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010. BRUNI, Adriano Leal. Gestão de Custos e Formação de Preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel . São Paulo (SP): Atlas, 2012.						
MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão . São Paulo (SP): Pearson, 2012.						
Bibliografia complementar						
LEONE, George S. G. Curso de contabilidade de custos: contém critério do custeio ABC, aplicação de métodos quantitativos . São Paulo (SP): Atlas, 2010.						
LYRIO, Eduardo F. Análise de custos: uma abordagem simples e objetiva . Barueri (SP): Manole, 2017.						
NAKAGAWA, Masayuki. Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação . São Paulo (SP): Atlas, 2012.						
SANTOS, Joel J. Fundamentos de custos para formação do preço e do lucro . São Paulo (SP): Atlas, 2012.						
WERNKE, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática . São Paulo (SP): Atlas, 2008.						

Unidade Curricular: Extensão III						
Período	Carga horária					
3º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	22h55	22h55	45h50	45h50	-	45h50
Ementa						
Desenvolvimento rural e questão agrária. Desenvolvimento tecnológico e gestão institucional.						
Objetivos						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da agropecuária para o arranjo produtivo local. • Desenvolver ações que visem ao planejamento rural sustentável tanto economicamente quanto ambientalmente. • Relacionar as novas tecnologias ao processo produtivo dentro do agronegócio. • Analisar as variáveis estratégicas no contexto da produção agropecuária, buscando estabelecer objetivos condizentes com o fomento dos trabalhadores agropecuários. 						
Bibliografia básica						
ARAÚJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios . São Paulo: Atlas, 2005. BATALHA, M. O. (Coord.) Gestão do Agronegócio . São Carlos: Ed. EdUFSCar, 2005. BATALHA M. O. Gestão Agroindustrial . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013						
Bibliografia complementar						
GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A. Economia Brasileira e Contemporânea . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. KLAUS, N. Gestão do Conhecimento: um guia prático rumo à empresa inteligente . São Paulo: Qualitmark, 2010. ORGANIZAÇÕES RURAIS E AGROINDUSTRIAIS – REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFLA . Lavras: Universidade Federal de Lavras, 1996-2016. REVISTA EM AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE . Maringá: UNICESUMAR, 2008-2016. REVISTA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL . Brasília: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – SOBER, 2002-2016.						

Unidade Curricular: Administração de marketing						
Período	Carga horária					
3º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	33h20	33h20	-	50h	16h40	66h40
Ementa						
Introdução ao Marketing: conceitos e evolução. Ambiente de marketing. Segmentação e Posicionamento. Marcas: identidade visual. O composto Mercadológico ou Mix de Marketing (4P's). Comportamento do consumidor. Fatores de influência no comportamento de compra. O consumidor e seus grupos. Evolução do Marketing: Marketing Digital. Mídias sociais.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o discente a elaborar estratégias de marketing com base na análise mercadológica e do comportamento do consumidor. • Identificar os conceitos e os princípios fundamentais do marketing; • Propiciar, ao discente, a compreensão das possibilidades de utilização do Marketing quanto ao Composto Mercadológico; • Estudar as técnicas utilizadas na tomada de decisões de marketing no que tange à gestão; • Promover a reflexão sobre a importância da aplicação dos fundamentos do Marketing; Proporcionar, ao discente, a atuação enquanto profissional do marketing pelo Marketing Digital.						

Bibliografia básica
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2012.
SOLOMON, M. R. O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
TORRES, Cláudio. A Bíblia do Marketing Digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na Internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec, 2009.
Bibliografia complementar
KOTLER, P. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 2009.
LINSTROM, M. A lógica do consumo: verdades e mentiras sobre por que compramos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
REIS, Marcelo de Carvalho. Marketing: princípios e aplicações. Campinas: Alínea, 2003.
TROUT, Jack. Estratégia de Marketing. São Paulo: M. Books, 2005.

Unidade Curricular: Gestão da qualidade						
Período	Carga horária					
3º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
		16h40	16h40	-	16h40	16h40
Ementa						
Exame de questões sobre gestão da qualidade. Conhecimento das ferramentas gerenciais da gestão da qualidade. Compreensão da gestão da qualidade em serviços.						
Objetivos						
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender o uso das ferramentas da gestão da qualidade; • Propiciar a compreensão do conceito de gestão da qualidade; • Apresentar as ferramentas da gestão da qualidade; • Capacitar o discente para o gerenciamento da qualidade por meio de suas ferramentas e seus programas; • Expor as metodologias utilizadas na gestão da qualidade em serviços. 						
Bibliografia básica						
VIEIRA FILHO, G. Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática. 5. ed. Campinas: Alínea, 2014.						
BRASSARD, M. Qualidade ferramentas para uma melhoria contínua. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1991.						
LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, Casos Práticos. São Paulo: Atlas, 2008.						
Bibliografia complementar						
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.						
CARVALHO, M. M. de; PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e casos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.						
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.						
MIGUEL, P. A. C. Qualidade: enfoques e ferramentas. São Paulo: Artliber, 2001.						
WERKEMA, C. Métodos PDCA e DMAIC e Suas Ferramentas Analíticas. Rio de Janeiro: Campus, 2012.						

Unidade Curricular: Ética e responsabilidade social e ambiental						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
3º	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa						
Ética Geral. Ética Profissional. Ética Social Empresarial. Direitos humanos. Estatuto do Idoso, Estatuto da Pessoa com Deficiência e Estatuto da Criança e do Adolescente. Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo. A responsabilidade socioambiental e a função empresarial. A evolução do conceito e das práticas de responsabilidade socioambiental. Elaboração e avaliação de projetos de responsabilidade socioambiental empresarial. Alinhamento do modelo de gestão e práticas de responsabilidade socioambiental. Melhores práticas de responsabilidade socioambiental.						
Objetivos						
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar Ética; • Relacionar atitudes éticas nas relações humanas e atividades profissionais; • Aplicar os conceitos de ética à sua prática profissional; • Propor ações éticas no exercício profissional em todos os seus âmbitos; • Avaliar atitudes pessoais e interpessoais no âmbito laboral; • Aplicar a concepção dos direitos humanos no exercício profissional; • Julgar suas próprias ações e de terceiros sob a ótica dos direitos humanos; • Conceituar responsabilidades social e ambiental; • Relacionar a produção capitalista aos impactos ambientais; • Planejar ações, respeitando os princípios da ética, da responsabilidade social e ambiental; • Julgar e avaliar ações ambientalmente corretas na sua prática profissional. 						
Bibliografia básica						
ARRUDA, M. C. C. de; WHITAKER, M. do C.; RAMOS, J. M. R. Fundamentos de ética empresarial e econômica . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.						
ASHLEY, P. A. et al. Ética e responsabilidade social nos negócios . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.						
MATTAR, J. Filosofia e ética na administração . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.						
Bibliografia complementar						
GALO, S.; ASSUMPTÃO, A. J. de M. Ética e cidadania: caminhos da filosofia: (elementos para o ensino de filosofia) . 20. ed. São Paulo: Papirus, 2011.						
JAMIESON, D. Ética e meio ambiente: uma introdução . São Paulo: Senac, 2010.						
PASSOS, E. Ética nas Organizações . São Paulo: Atlas, 2004.						
PINEDA, E. S. Ética nas empresas . São Paulo: McGrawHill, 2008.						
VALLS, Á. L. M. O que é ética . São Paulo: Brasiliense, 2005.						

Unidade Curricular: Direito empresarial						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
3º	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa						
Noções preliminares do direito. Direito Empresarial: Teoria geral da empresa, Registro empresarial, Sociedades empresariais, Propriedade industrial, Títulos de crédito, Falência e recuperação de empresas. Relações de Consumo.						

Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios e as normas legais brasileiras que regem a atividade empresarial; • Conhecer a legislação empresarial brasileira referente à teoria geral da empresa, registro empresarial, sociedades empresariais, propriedade industrial, títulos de crédito, falência e recuperação de empresas; • Localizar as relações de consumo e seus aspectos relacionados à atividade empresarial; • Identificar os variados institutos que compõem o Direito Empresarial.
Bibliografia básica
<p>COELHO, F. U. Manual de Direito Comercial: direito de empresa. São Paulo (SP): Saraiva, 2014.</p> <p>MARTINS, F. Curso de direito comercial. Rio de Janeiro (RJ): Forense. 2014.</p> <p>REQUIÃO, R. Curso de direito comercial. São Paulo (SP): Saraiva. 2012.</p>
Bibliografia complementar
<p>ALMEIDA, A. P. de. Manual das sociedades comerciais: direito de empresa. São Paulo (SP): Saraiva, 2012.</p> <p>CAMPINHO, S. O direito de empresa à luz do Código Civil. Rio de Janeiro (RJ): Renovar, 2014.</p> <p>COELHO, F. U. Código Comercial e Legislação Complementar, anotados. São Paulo (SP): Saraiva, 2011.</p> <p>MAMEDE, G. Direito Empresarial Brasileiro: empresa e atuação empresarial. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v.1</p> <p>NIARADI, G. Direito empresarial. São Paulo (SP): Pearson, 2009.</p>

Unidade Curricular: Gestão de agronegócios						
Período	Carga horária					
3º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa						
<p>Confronto da agricultura elementar para o agronegócio atual. Fundamentação da gestão do agronegócio. Reflexão sobre a visão sistêmica do agronegócio. Categorização do agronegócio em antes, dentro e depois da porteira. Busca de compreensão da verticalização e integração dentro das cadeias do agronegócio. Demonstração de ações voltadas à agregação de valor e margem de comercialização de produtos do agronegócio. Análise do agronegócio brasileiro na perspectiva comercial.</p>						
Objetivos						
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever como se deu a evolução da atividade agropecuária desde a agricultura do extrativismo até ao agronegócio atual; • Apresentar os conceitos básicos da gestão do agronegócio e proporcionar a reflexão sobre sua importância para a economia brasileira e regional; • Explicar o estudo do agronegócio mediante a divisão das atividades em antes, dentro e depois da porteira; • Demonstrar como se dá a verticalização e integração dentro do agronegócio e apontar seus benefícios para a comercialização dos produtos; • Relacionar ações voltadas à agregação de valor e margem de comercialização de produtos do agronegócio; • Desenvolver uma melhor compreensão e consecutivo julgamento do agronegócio na perspectiva econômica brasileira e regional. 						
Bibliografia básica						

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2005.
 BATALHA, M. O. (Coord.) **Gestão do Agronegócio**. São Carlos: Ed. EdUFSCar, 2005. BATALHA M. O. **Gestão Agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013

Bibliografia complementar

GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A. **Economia Brasileira e Contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
 KLAUS, N. **Gestão do Conhecimento: um guia prático rumo à empresa inteligente**. São Paulo: Qualitmark, 2010.
ORGANIZAÇÕES RURAIS E AGROINDUSTRIAIS – REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA UFLA. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 1996-2016.
REVISTA EM AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE. Maringá: UNICESUMAR, 2008-2016.
REVISTA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL. Brasília: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – SOBER, 2002-2016.

4º PERÍODO						
Unidade Curricular: Gestão do varejo						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
4º	33h20	33h20	-	50h	16h40	66h40
Ementa						
Fundamentação e contextualização do varejo. Caracterização e aplicação do atendimento e serviços ao consumidor. Caracterização e reflexão sobre localização varejista. Introdução à gestão financeira e sua aplicação no varejo. Construção e reflexão da estratégia de preços. Análise das inovações e aplicação do multicanal no varejo.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a discussão em torno do atendimento ao consumidor e da localização varejista, evidenciando a sua importância na gestão do varejo; • Demonstrar como as ferramentas básicas da gestão financeira devem ser aplicadas à realidade do varejo; • Aplicar as estratégias de preços, produzindo resultados positivos para o varejista; • Analisar todas as ferramentas de gestão do varejo e debater suas aplicações perante as tendências e inovações varejistas. 						
Bibliografia básica						
ANGELO, C. F.; NIELSEN, F. A. G.; FOUTO, N. M. M. D. Manual do Varejo no Brasil . São Paulo: Saint Paul, 2012. LAS CASAS, A. L. Marketing no Varejo . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. PARENTE, J.; BARKI, E. Varejo no Brasil: gestão e estratégia . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.						
Bibliografia complementar						
BRUNI, A. L. A administração de custos, preços e lucros . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios . 10. ed. Reimpressão. Boston: Cengage Learning, 1986. FERREIRA, G. Negociação: como usar a inteligência e racionalidade . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. LAS CASAS, A. L. Administração de Vendas . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R.W.; JORDAN, B. D. Princípios da administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.						

Unidade Curricular: Direito do trabalho						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
4º	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa						
Introdução ao Direito do Trabalho. Princípios do Direito do Trabalho. Seleção e admissão de empregados. Identificação profissional. Elementos da relação empregatícia. Contrato de trabalho. Direitos trabalhistas. Organizações sindicais. Segurança do trabalho.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios e as normas legais que regem as relações de emprego e suas implicações na gestão comercial; • Identificar os princípios do Direito do Trabalho e sua relação com a legislação trabalhista; • Conhecer a legislação trabalhista brasileira referente à seleção e admissão de empregados, identificação profissional, elementos da relação empregatícia, contrato de trabalho, direitos trabalhistas, organizações sindicais e segurança no trabalho; • Situar as normas trabalhistas e suas consequências para a gestão comercial. 						
Bibliografia básica						
MANUS, P. P. T. Direito do trabalho . São Paulo (SP): Atlas, 2014. MARTINS, S. P. Direito do trabalho . São Paulo (SP): Atlas, 2014. SARAIVA, R. CLT: consolidação das leis do trabalho . Rio de Janeiro (RJ): Forense, 2012.						
Bibliografia complementar						
COSTA, A. C.; FERRARI, I. Consolidação das leis do trabalho . São Paulo (SP): LTr, 2012. GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho . São Paulo (SP): LTr, 2011. MELO, B. H. C. de. Fiscalização do correio eletrônico no ambiente de trabalho . Campinas (SP): Servanda Editora, 2007. NERY, N. Constituição Federal comentada e legislação constitucional . São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais, 2012 SALIBA, T. M. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador . São Paulo (SP): LTr, 2010.						

Unidade Curricular: Extensão IV						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
4º	22h55	22h55	45h50	45h50		45h50
Ementa						
Desenvolvimento de produtos e empreendedorismo.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos inerentes à gestão de projetos com foco no desenvolvimento de produtos/serviços alinhados à demanda de mercado; • Desenvolver projetos de comercialização de produtos/serviços, buscando a integração com a sociedade local; • Planejar empreendimentos capazes de comercializar produtos/serviços; • Propor melhorias na gestão de empreendimentos atuantes no arranjo produtivo local. • Identificar oportunidades e recursos de maneira inovadora. 						
Bibliografia básica						

<p>DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos.</p> <p>Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>FIALHO, Francisco Antônio Pereira; MONTIBELLER FILHO, Gilberto; MACEDO, Marcelo; MITIDIERI, Tibério da Costa. Empreendedorismo na era do conhecimento: como estimular uma cultura empreendedora alicerçada nos princípios da Gestão do Conhecimento e da Sustentabilidade. Florianópolis: Visual Books, 2007.</p>
Bibliografia complementar
<p>ARON, Robert A.; SCOTT, A. Shane. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>TIDD, Joe; BESSANT, John. Gestão da Inovação. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p>

Unidade Curricular: Gestão financeira e orçamentária						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
4º	50h	50h	-	66h40	33h20	100
Ementa						
Fundamentação da gestão financeira. Descrição e análise das funções e objetivos financeiros e do gestor financeiro nas empresas. Caracterização do mercado financeiro brasileiro. Aplicação do gerenciamento do capital de giro. Análise financeira da gestão operacional. Análise de investimento e financiamentos. Desenvolvimento de planejamento, controle financeiro e gestão orçamentária.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos básicos da gestão financeira e proporcionar a reflexão sobre sua importância para as organizações; • Conhecer as funções do gestor financeiro e saber enumerar seus objetivos; • Entender o funcionamento do mercado financeiro brasileiro, compreendendo a dinâmica financeira entre a empresa e o mercado; • Conhecer os conceitos e aplicar as ferramentas de gerenciamento de capital de giro; • Operacionalizar a análise de investimentos e financiamentos, questionando suas viabilidade e necessidade; • Ser capaz de aplicar cálculo de resultados financeiros da gestão operacional e compará-los com parâmetros e necessidades de mercado; • Conhecer as fases que compõem um planejamento financeiro e ser capaz de montar um orçamento e a avaliação de sua viabilidade. 						
Bibliografia básica						

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.
 HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. São Paulo (SP): Atlas, 2017.
 ROSS, S.; WESTERFIELD, R. J.; JORDAN, B. D. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia complementar

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005.
 SANVICENTE, Antônio. Zoratto. **Administração financeira**. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.
 VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao Mercado Financeiro, Introdução a Engenharia Econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas**. São Paulo (SP): Atlas, 2014.
 WESTON, J. Fred. **Fundamentos da Administração Financeira**. São Paulo: Ed. Pearson, 2000.
 WERKE, R. **Gestão Financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais**. São Paulo; Saraiva, 2006

Unidade Curricular: Empreendedorismo

Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
4º	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20

Ementa:

O estudo sobre o Empreendedorismo no Brasil. Compreensão do perfil empreendedor. O estudo e a identificação de oportunidades. Caracterização da ideia, da criatividade e da inovação. O estudo sobre as ferramentas de modelagem do Negócio.

Objetivo(s)

- Apresentar os conceitos sobre empreendedorismo;
- Possibilitar ao aluno entender o empreendedorismo como processo em andamento, desde a geração de uma ideia para uma empresa e/ou o reconhecimento de uma oportunidade;
- Compreender as fontes de vantagem competitiva nos negócios de sucesso;
- Mostrar a abrangência da tecnologia em negócios inovadores de diferentes setores;
- Apresentar modelos em diferentes setores e as parcerias estratégicas para novos negócios vigentes no mundo moderno;
- Capacitar o discente para a modelagem do negócio por meio de ferramentas de planejamento do negócio.

Bibliografia básica

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
 DEGEN, R. J. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2009.
 DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em Negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

Bibliografia complementar

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura Editores e Associados, 1999.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo Corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FARAH, O. E.; CAVALCANTI, M.; MARCONDES, L. P. (Org.) . **Empreendedorismo**: Estratégia de sobrevivência para pequenas empresas. São Paulo: Saraiva, 2012.

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JR., Moacir de Miranda. **Gestão Estratégica do conhecimento**: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2010.

MONTIBELLER FRANCISCO, G.; MACEDO, M. **Empreendedorismo na era do conhecimento**: como estimular e desenvolver uma cultura empreendedora alicerçada nos princípios da gestão do conhecimento e da sustentabilidade. Florianópolis: Visual Books, 2006.

OLIVEIRA, Edson Marques. **Empreendedorismo social**: da teoria à prática, do sonho à realidade. 7 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

PORTER, MICHAEL E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da Inovação**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Unidade Curricular: Gestão operacional de lojas						
Período	Carga horária					
4º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
		33h20	33h20	-	50h	16h40
Ementa						
Estudo do Merchandising: conceitos e introdução. Caracterização de Autosserviço. Compreensão de operação de loja; percepção visual; atmosfera de compra e layout de loja. Estudo e aplicação das técnicas de Merchandising de PDV - Ponto de venda. Definição de MPDV - Materiais de ponto de venda. Introdução ao Vitrinismo: tipos de vitrines e projeto - como montar uma vitrine.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as técnicas para operacionalizar o dia a dia de um PDV (ponto de venda). • Definir o conceito de Merchandising; • Compreender a identidade visual de uma loja e sua função; • Aplicar técnicas de Merchandising de ponto de venda; • Distinguir os tipos de materiais de ponto de venda; • Avaliar uma vitrine de forma técnica. 						
Bibliografia básica						
BLESSA, R. Merchandising no ponto-de-venda . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.						
MORGAN, T. Visual merchandising : vitrines e interiores. São Paulo: Gustavo Gill - GG, 2011.						
RIVA, João. Marketing promocional : um olhar descomplicado. São Paulo: Cengage Learning, 2013.						
Bibliografia complementar						
FERRACCIO, J. de S. S. Marketing Promocional : a evolução da promoção de vendas. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2008.						
KOTLER, P. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013.						
LAS CASAS, A. L. Administração de marketing : conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2012.						
MAGALHAES, M. F. Planejamento de marketing : conhecer, decidir e agir: do estratégico ao operacional. São Paulo: Pearson, 2008.						
REIS, Marcelo de Carvalho. Marketing : princípios e aplicações. Campinas: Alínea, 2003.						

5º PERÍODO						
Unidade Curricular: Logística						
Período	Carga horária					
5º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	33h20	33h20	-	66h40		66h40
Ementa:						
O estudo sobre a importância da logística nas organizações. Compreensão da logística de última Milha. O estudo e a identificação das funções logísticas. Caracterização da logística reversa.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender o uso das ferramentas da gestão da qualidade; • Propiciar a compreensão do conceito de gestão da qualidade; • Apresentar as ferramentas da gestão da qualidade; • Capacitar o discente para o gerenciamento da qualidade por meio de suas ferramentas e programas; • Expor as metodologias utilizadas na gestão da qualidade em serviços. 						
Bibliografia básica						
BALLOU, R. H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física. 11. ed. São Paulo: Atlas, 1993.						
BOWERSOX, Donald J., CLOSS, David J. Logística Empresarial, O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento , São Paulo: Editora Atlas, 2009.						
BOWERSOX, Donald J., CLOSS, David J., COOPER M. Bixby. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos . São Paulo: Editora Bookman, 2006.						
Bibliografia complementar:						
BERTAGLIA, P. R. Logística e Gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2003.						
CHRISTOPHER, M. Logística e Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria de serviços . São Paulo: Pioneira, 2007.						
NOVAES, A. G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação . Rio de Janeiro: Editora Campos, 2004.						
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C.; HARRISON, A.; JOHNSTON, R. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 1999.						
MARTINS, Petrônio Garcia e ALT, Paulo Renato Campos. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . São Paulo: Saraiva, 2000.						

Unidade Curricular: Metodologia científica II						
Período	Carga horária					
5º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa						
Contribuir para o desenvolvimento analítico dos discentes. Orientar sobre o estágio: Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, objetivos e perspectivas sobre o estágio. Orientar sobre o Trabalho de Conclusão de Curso e as normas que regem a elaboração deste trabalho. Apresentação de textos acadêmicos e normas da ABNT de linguagem. Apresentação da disciplina de Estágio Supervisionado e suas normas. Orientações e acompanhamento através de esboços dos artefatos de cada fase. Entrega do Relatório Final.						
Objetivo(s)						

<ul style="list-style-type: none"> • Permitir uma avaliação e percepção do mercado de trabalho para o graduando em Gestão Comercial, bem como uma análise das realidades social, econômica e comportamental de sua futura classe profissional; • Conhecer as leis relacionadas ao Estágio Supervisionado; • Conhecer as normas institucionais que regem a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. • Oportunizar, ao discente, um espaço para aplicação e aprimoramento dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso em situação real, adaptando-os devidamente à realidade profissional vivenciada; • Oportunizar, ao discente, a possibilidade de desenvolver uma análise teórica e/ou prática a partir de uma pesquisa científica, com subsequente elaboração e apresentação de relatório. • Possibilitar o desenvolvimento do relacionamento humano, objetivando o aperfeiçoamento e a utilização de métodos e técnicas de gestão, em busca da otimização do desenvolvimento do trabalho; • Desenvolver a capacidade de planejar e redigir relatórios, além da apresentação pública de resultados obtidos.
Bibliografia básica
<p>ANDRADE, M. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2012. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2007. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003</p>
Bibliografia complementar
<p>BATALHA, M. O. (Coord). Gestão do Agronegócio. São Carlos: Ed. EdUFSCar, 2005. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2010. KOTLER, P. Administração de Marketing: a edição do Novo Milênio. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2008. MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>

Unidade Curricular: Práticas em gestão comercial						
Período	Carga horária					
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
5º	33h20	33h20	-	66h40	-	66h40
Ementa						
Jogos e/ou metodologias de ensino, abordando e integrando as unidades curriculares estudadas anteriormente por meio da prática. Práticas em vendas, negociação. Inserir conteúdos que abrangem todo o curso.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer, ao discente, uma oportunidade de colocar, na prática, os conhecimentos adquiridos; • Desenvolver habilidades empreendedoras e habilidades relacionadas à gestão de um negócio. 						
Bibliografia básica						
<p>FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2013. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 7ª reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. DORNELAS, J. C. A.; TIMMONS, J. A. Planos de negócios que dão certo: um guia para pequenas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>						

Bibliografia complementar
BORN, Roger. Construindo o plano estratégico : cases reais e dicas práticas. 3 ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2014.
DOLABELA, F. C. C. A Oficina do Empreendedor . São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor : Prática e Princípios. São Paulo: Pioneira, 1986.
PORTER, M. E. Estratégia competitiva : técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Unidade Curricular: Direito tributário						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
5º	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa:						
Introdução ao Direito Tributário. Princípios tributários. Sistema Tributário Nacional. Relação jurídico-tributária. Responsabilidade Tributária. Obrigação tributária. Competência tributária. Créditos tributários. Tributos em espécie.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios legais relacionados à tributação das empresas no Brasil; • Identificar o sistema tributário nacional em sua dimensão constitucional; • Conhecer a legislação tributária brasileira referente à obrigação tributária, competência tributária, créditos tributários e tributos em espécie. 						
Bibliografia básica						
CASSONE, V. Interpretação no Direito tributário : teoria e prática. São Paulo (SP): Atlas, 2004.						
HARADA, K. Direito financeiro e tributário . São Paulo (SP): Atlas, 2014.						
OLIVEIRA, J. J. de M. Código tributário nacional : comentários, doutrina, jurisprudência. São Paulo (SP): Saraiva, 2010.						
SABBAG, Eduardo. Manual de direito tributário . Saraiva Educação SA, 2017.						
Bibliografia Complementar						
CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil 1988. Brasília: Senado Federal, 2011. LIMA, E. G. de. Responsabilidade tributária dos sócios e administradores na sociedade limitada . São Paulo (SP): Editora Juarez de Oliveira, 2008.						
NADER, P. Introdução ao Estudo do Direito . Rio de Janeiro (RJ): Forense, 2012.						
NERY, N. Constituição Federal comentada e legislação constitucional . São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais, 2012.						
PALAIA, N. Noções Essenciais de Direito . São Paulo (SP): Saraiva, 2011.						

Unidade Curricular: Gestão de franquias						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
5º	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa:						
Estudo sobre Franchising. Compreensão da relação franqueador e franqueado. Análise do processo de escolha de uma franquia.						

Objetivo(s)
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a operação de uma franquia, os tipos de franquias, as relações entre franqueador e franqueado, as funções de cada um e a estrutura de uma rede de franquias; • Compreender o mercado brasileiro de franquias, a legislação, os contratos e as ofertas de franquias; • Discutir as vantagens e desvantagens do sistema de franquias.
Bibliografia básica
<p>SILVEIRA, C. V. Franchising. Rio de Janeiro: Juruá, 2006.</p> <p>RIBEIRO, A. Gestão Estratégica do Franchising. DVS EDITORA: São Paulo, 2013.</p> <p>AZEVEDO, P. F.; SILVA, V. L. dos S. Teoria e Prática do Franchising. São Paulo: Atlas, 2012.</p>
Bibliografia complementar
<p>BETO FILHO et al. Aprenda com os especialistas franchising: learn from the experts. Rio de Janeiro: ABF - Rio, 2013.</p> <p>LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. Administração de pequenas empresas: ênfase na gerência empresarial. São Paulo: Makron Books, 1997.</p> <p>RIBEIRO, A.; MARC, L.; IMPERATORE, L.; GUALHARDO, M. Gestão Estratégica do Franchising: Como construir redes de franquias de sucesso. 2. ed. São Paulo: DVS, 2013.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração, teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 2010.</p> <p>ARAUJO, L. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2012.</p>

Unidade Curricular: Optativa I – Gestão estratégica de pessoas						
Período	Carga horária					
5º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	16h40	16h40	-	32h20	-	32h20
Ementa:						
Desafios organizacionais contemporâneos e a gestão de pessoas. Gestão de pessoas no Brasil: evolução, tendências, o discurso versus a prática em organizações. A área de gestão de pessoas como parceira estratégica. Temas contemporâneos em gestão de pessoas: gestão por competências, confiança, gestão da qualidade de vida no trabalho, gestão da diversidade, liderança.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos inerentes à gestão de pessoas; • Refletir sobre o papel da gestão de pessoas como um recurso estratégico da organização; • Apontar a importância do alinhamento das atividades de gestão de pessoas às diretrizes das organizações; • Relacionar os conceitos inerentes à gestão por competências e discutir os seus impactos sobre a gestão de pessoas. 						
Bibliografia básica						
<p>DEMO, G. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: Papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. São Paulo: Atlas.</p> <p>KOLB, D. A.; RUBIN, I. M.; MCINTYRE, J. M. Psicologia organizacional: uma abordagem vivencial. São Paulo: Atlas, 1978.</p> <p>SPECTOR, P. E. Psicologia nas Organizações. São Paulo: Editora Saraiva.</p>						
Bibliografia complementar						

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

_____. Remuneração, benefícios e relações de trabalho: como reter talentos na organização.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivência para o trabalho em grupo**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

FRANÇA, A. C. L. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MINTZERG, H. **Managing: desvendando o dia a dia da gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Unidade Curricular: optativa II – Cooperativismo e associativismo						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
5º	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa:						
Compreender os aspectos filosóficos e técnicos do cooperativismo/associativismo. Conhecer a origem e os princípios do cooperativismo e seus ramos de atuação; diferenças entre empresa de capital aberto e cooperativas. Administração de cooperativas. Legislação cooperativa e controle financeiro de empresas cooperativas. Sistema cooperativista brasileiro; conhecer e executar os procedimentos formais para constituição de associações e cooperativas.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a origem, os conceitos, os valores e a importância das sociedades cooperativistas como forma de organização produtiva; • Conhecer o processo de constituição e formação das sociedades cooperativas, bem como suas estruturas administrativas; • Entender a legislação que rege as cooperativas no Brasil. 						
Bibliografia básica						
ABRANTES, J. Associativismo e cooperativismo . Rio de Janeiro: Interciência, 2004. CENZI, Nerí Luiz. Cooperativismo: desde as origens do projeto de lei de reforma do sistema cooperativo brasileiro . Curitiba: Juruá, 2009, 172p. CRÚZIO, H. de O. Como organizar e administrar uma cooperativa . 4. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.						
Bibliografia Complementar:						
PANZUTTI, Ralph et al (Org). Cooperativa: um empreendimento participativo . 3. ed. São Paulo: OCESP/SESCOOP, 2005 POLONIO, W. A. Manual das sociedades cooperativas . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004. PINHO, D.B. Administração de cooperativas . São Paulo: CNPq, 1982. 280p. (Manual de Cooperativismo). SINGER, Paul. Introdução à economia solidária . São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.						

Unidade Curricular: Optativa III – Empresa e administração pública						
Período	Carga horária					Total
	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	
5º	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa:						

Introdução ao Direito Administrativo. Administração pública. Licitação. Contratos administrativos. Tratamento favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte. Concessão e permissão de serviços públicos. Parceria público-privada.
Objetivo(s)
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as normas legais que regem o relacionamento das empresas privadas com a administração pública; • Identificar os princípios que regem a Administração Pública; • Conhecer a legislação administrativa brasileira referente à licitação, contratos administrativos, tratamento favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte, concessão e permissão de serviços públicos e parceria público-privada; • Avaliar situações de relacionamento empresarial com a Administração Pública.
Bibliografia básica
DI PIETRO, M. S. Z. Direito administrativo . São Paulo (SP): Atlas, 2016. ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. Direito administrativo descomplicado . São Paulo (SP): Método, 2013. MARINELA, F. Direito administrativo . São Paulo (SP): Impetus, 2015.
Bibliografia Complementar
CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil 1988 Brasília: Senado Federal, 2011. DI PIETRO, M. S. Z. Parcerias na administração pública . São Paulo (SP): Atlas, 2015. JUSTEN FILHO, M. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos . São Paulo (SP): Saraiva, 2014 MELO, C. A. B. de. Curso de direito administrativo . São Paulo (SP): Malheiros, 2015. NERY, N. Constituição Federal comentada e legislação constitucional . São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais, 2012.

Unidade Curricular: Optativa IV – Língua brasileira de sinais - LIBRAS						
Período	Carga horária					
5º	Teórica	Prática	Atividades de extensão	Presencial	EAD	Total
	16h40	16h40	-	33h20	-	33h20
Ementa:						
Conhecimento dos aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez. Relação entre a sintaxe das línguas orais e da Libras. Introdução de vocabulário básico relacionado à gramática da Libras. Tipos de verbos. Conceitos sobre a utilização dos classificadores em diferentes contextos. Compreensão do sistema de transcrição <i>SignWriting</i> . Estudo de legislação específica.						
Objetivo(s)						
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir as concepções sobre surdez; • Possibilitar o conhecimento teórico-prático relacionado a Libras; • Investigar a história da Língua Brasileira de Sinais enquanto elemento constituidor do sujeito surdo; • Favorecer a discussão e a reflexão sobre o sistema de transcrição <i>SignWriting</i>; • Promover o conhecimento sobre variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da Libras; • Preparar profissionais para melhor atender a demanda, cumprindo as exigências da legislação nacional na área de atendimento às pessoas com surdez; • Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua Brasileira de Sinais dentro de uma proposta bilíngue; • Propiciar, aos discentes, instrumentos para a construção de conhecimentos e exploração da Língua Brasileira de Sinais e a Cultura Surda. 						

Bibliografia básica

GESSER, A. **LIBRAS?** Que língua é essa? São Paulo: Ed. Parábola, 2009.
 BRANDÃO, F. **Dicionário Ilustrado de LIBRAS.** São Paulo: Ed. Global, 2011.
 LODI, A.; HARRISON, K.; CAMPOS, S.; TESKE, O. **Letramento e minorias.** Porto Alegre: Editora Meditação, 2002.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, E. C. **Atividades Ilustradas em Sinais da LIBRAS.** Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.
 SONZA, A. P. **Acessibilidade e Tecnologia Assistiva: Pensando a Inclusão Sociodigital de PNE.** Bento Gonçalves: Ed. IFRS, 2013.
 WEISS, M. L. L. **Vencendo as Dificuldades de Aprendizagem Escolar.** Rio de Janeiro: Editora Wak, 2011.
 FURTADO, V.Q. **Dificuldades na Aprendizagem da Escrita.** Petrópolis: Editora Vozes: 2012.
 MEIRIEU, P. **Aprender... sim, mas como?** 7.^a Edição. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1998.

11 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

As concepções assumidas por um sistema educacional, no que diz respeito ao sujeito, aprendizagem e conhecimento, estão intimamente ligadas à qualidade do ensino e à metodologia utilizada. Dessa forma, devem ser tomadas como referências pelas instituições de ensino que se propõem a formar cidadãos para a vida, para o trabalho e para a continuidade de seus estudos.

A proposta de prática pedagógica aqui presente visa fornecer subsídios educacionais relacionados à formação dos discentes do curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Portanto, objetiva prepará-los para a produção e a prática do conhecimento, ao mesmo tempo em que se almeja uma atuação profissional pautada na busca constante do saber.

A escolha das metodologias de ensino, atividades e conteúdos abordados delineiam a formação profissional pretendida, intervindo em aspectos de perfis e habilidades desenvolvidas pelos discentes. É também nessa perspectiva que a matriz curricular deve proporcionar uma sólida formação, além de dialogar com os saberes resultantes das diversas atividades, pois o discente, em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos, conforme a necessidade de utilização desses, suas vivências, seus percursos formativos e profissionais.

Os discentes trazem consigo conhecimentos variados de mundo, pois são, antes de tudo, sujeitos sociais e históricos. Dessa forma, as ações dos docentes devem ser pautadas, de modo precípuo, pelo conhecimento prévio do aluno, ao mesmo tempo em que correspondam ao nível de assimilação e estruturação das informações adequadas aos diferentes estilos de aprendizagem.

As unidades curriculares são importantes para a formação profissional e não podem ser concebidas isoladamente. Elas proporcionam fundamentos para que ocorra a problematização e a busca de solução dos problemas que, por sua vez, são peças essenciais para a compreensão da interdisciplinaridade presente neles. Dessa forma, os conhecimentos adquiridos ganham sentido, quando articulados.

Há que se falar também de uma formação permanente e diversificada do corpo docente, para que esse possa desenvolver suas habilidades de trabalho, avaliação e registro das ações educativas de forma a contribuir integralmente, superando a fragmentação no processo educacional. Morin (2003) já afirmava sobre a necessidade da contextualização do conhecimento por considerar que sua fragmentação dificulta as possibilidades de compreensão, visão crítica e reflexão sobre o real.

Sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização deve superar a mera formação “para o mercado”. Ao formar profissionalmente um tecnólogo em Gestão Comercial, o exercício do trabalho precisa ser um dos objetivos, mas não o único. Nesse sentido, devem ser incorporados valores éticos e políticos, conteúdos históricos e científicos, que adjetivam a práxis humana, habilitando-os para exercerem, de forma autônoma e crítica, sua profissão e proporcionando-lhes a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas.

Quando as ações são realizadas coletivamente, por professores e alunos, o trabalho traz diferentes pontos de vista, opiniões, valores, enfim, atitudes necessárias ao crescimento tanto pessoal como profissional do discente. Isso proporciona a formação de novas posturas e habilidades necessárias ao estabelecimento de um ambiente de cooperação, compreensão e tolerância – quesitos tão importantes para a aquisição de uma nova profissão.

Com vistas à consecução das ações pretendidas, o ensino deve ser pautado em algumas concepções, a saber:

- Ensino expositivo, com meios acessíveis que possibilitem o processo de ensino-aprendizagem, como salas fisicamente dimensionadas e adequadas, com boa iluminação e ventilação, dotadas de meios modernos de multimídia e ambientes virtuais de aprendizagem que possibilitem uma boa interatividade nos momentos de ensino a distância;
- Ações ligadas às expectativas, aos interesses e às motivações do discente;
- Estímulo ao estudo independente, fora do horário das aulas convencionais, utilizando-se de espaços físicos e virtuais (uso de tecnologias de informação e comunicação);
- Uso da infraestrutura laboratorial para o desenvolvimento das atividades, proporcionando a confluência entre teoria e prática;
- Promoção da inter-relação de conteúdos básicos, profissionalizantes e específicos, buscando, dessa forma, evitar a dissociação da utilização e aplicação das unidades curriculares no decorrer do curso. Para tal, preconiza-se a interdisciplinaridade e transversalidade entre elas;
- Desenvolvimento de atividades que promovam a articulação entre aulas expositivas, iniciação científica e tecnológica, programas de extensão, eventos científicos, atividades

culturais, políticas e sociais, estágios, monitorias, participação em congressos e visitas técnicas, visando uma formação sociocultural mais abrangente.

- Utilização de metodologias ativas que contemplem a aprendizagem contextualizada, com impactos de grande interesse para a formação do discente: discussões de temas e tópicos de interesse profissional; trabalhos em equipe com tarefas colaborativas; estudo de casos na área profissional específica; geração de ideias para solução de problemas; uso de mapas mentais para o aprofundamento de conceitos; modelagem e simulações de processos e sistemas, entre outras.

É importante destacar que o curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial terá parte de sua carga horária desenvolvida no formato a distância, conforme autoriza a Portaria MEC nº 2.117/2019. Essa portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EAD) até o limite de 40% em cursos presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. No caso específico do curso em questão, a carga horária de algumas unidades curriculares será ofertada parcialmente a distância, contemplando um total de 16,16% da carga horária total do curso.

Para tanto, o formato de EAD prevê que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e com o desenvolvimento de atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Sendo assim, considerando que a interatividade é elemento essencial neste processo, adotar-se-á o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Google sala de aula – tradução de *Google Classroom*. O Google Classroom pertence à *Gsuite (Google Suite for Education)*, que oferece um conjunto de ferramentas de comunicação e produtividade cuja finalidade é promover a colaboração e a criatividade, que incluem: *G-mail*, *Google Docs* e *Google Drive*. A oferta desse tipo de serviço, de forma gratuita, torna-se possível devido à parceria entre a empresa Google e as instituições públicas brasileiras de educação.

O Google Classroom funciona como uma sala de aula online, permitindo a comunicação entre professores e alunos por meio de postagens em fóruns, disponibilização de material didático, proposição de atividades interativas, entre outros.

O processo de implementação de parte da carga horária do curso de gestão Comercial no formato EAD também contará com equipe multidisciplinar – constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento – responsável por conceder o apoio necessário no que diz respeito

à concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância.

11.1 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Processo Ensino-Aprendizagem

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é considerada um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados, proporcionam a automação ou a comunicação nos diversos processos existentes nos negócios, na área bancária e financeira, no ensino e na pesquisa científica, entre outros. Trata-se de “tecnologias que reúnem, distribuem e compartilham informações, como sites da Web, equipamentos de informática, telefonia, balcões de serviços automatizados” (MENDES, 2008).

O processo de desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) permite que grande parte da sociedade tenha acesso à informação, produzindo mudanças profundas em várias áreas do saber, principalmente no campo acadêmico, onde são discutidos e construídos conhecimentos. No ambiente educacional, o acesso e a utilização das tecnologias da informação e comunicação incorporam uma das premissas fundamentais para a efetiva inserção do indivíduo de direitos na sociedade contemporânea de base tecnológica.

Nesse sentido, a utilização das Tecnologias na educação pode potencializar a disseminação, manipulação, transformação e produção de conhecimento. Obviamente, as TICs não podem ser assumidas como solução de todos os problemas, exigindo muito mais que estrutura física e pressupondo, antes de tudo, a reflexão sobre a prática pedagógica, a compreensão de que tipo de educação será ofertada, além de exigir formação contínua.

É nessa perspectiva que as instituições de ensino têm buscado se adequar para corresponder às demandas da sociedade contemporânea, compreendendo as TICs como ferramentas essenciais em termos de instrumento pedagógico. No IFTM – *Campus* Patrocínio, além da estrutura física de laboratórios (conforme descrito com detalhes no item “ambientes administrativos e pedagógicos relacionados ao curso” deste projeto pedagógico), encontra-se implantado o acesso à internet por meio dos serviços integrados da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Rede Ipê: Presente em todo o território nacional, ela oferece não apenas acesso à internet de qualidade, mas também suporta a transmissão de grandes volumes de dados, para projetos científicos e desenvolvimento de novas tecnologias. Essa infraestrutura que conecta o *campus* aos demais espaços acadêmicos também garante o acesso gratuito a serviços de plataformas digitais, como o portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) acessado via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Esse serviço corresponde a uma federação de gestão de identidade que tem o objetivo principal de facilitar a disponibilização e o acesso a serviços web para

instituições participantes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Conferência Web – A plataforma de reuniões online da RNP é um serviço que leva para o ambiente web os recursos próprios de uma conferência que use vídeo e áudio combinados, porém, com outras funcionalidades de interação instantânea e colaborativa, como chat, bloco de notas, visualização compartilhada de imagens, arquivos ou até mesmo da tela de um computador remoto. Esse tipo de recurso permite que os docentes e estudantes possam se comunicar de forma síncrona, podendo interagir em tempo real com professores e entre si.

Rede wireless integrada – Disponível em vários ambientes do *campus* encontram-se instalados pontos de acesso à internet por rede sem fio. O acesso a essa rede acadêmica é disponibilizado por meio de autenticação integrada, na qual o discente, docente ou técnico administrativo realiza o *login* utilizando o mesmo usuário e senha da plataforma Virtual IF, que concentra os principais módulos de acesso e serviços online do IFTM. Visitantes também podem se conectar a essa rede mediante cadastro prévio realizado junto ao Setor de apoio de tecnologia da informação e comunicação do *campus*. Esse recurso permite que tanto estudantes quanto professores possam acessar aos serviços e materiais ou mídias disponíveis com uma qualidade de conexão garantida.

G Suite for Education – conjunto de ferramentas digitais colaborativas do Google que permitem o acesso institucional de servidores e alunos a serviços de e-mail, armazenamento de arquivos online, reuniões por web conferência, agendas compartilhadas, criação de documentos, planilhas, apresentações e formulários. Colaborando com o ensino por meio das tecnologias da informação, encontra-se disponível o acesso ao Google Sala de Aula, ferramenta que permite a extensão da sala de aula para o mundo online, já que o professor disponibiliza recursos didáticos, recebe tarefas e propõe feedbacks interativos por meio dessa plataforma.

Suite Microsoft Office 365 A1 – Por meio do VirtualIF, os estudantes e os servidores podem solicitar que seja criada a sua conta individual Microsoft. Entre as principais aplicações desta Suite, tem-se o Office 365 para a Web gratuito, com Word, PowerPoint e Excel, além dos seguintes serviços: armazenamento ilimitado em nuvem OneDrive; Microsoft Teams, que é uma plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos no local de trabalho, do armazenamento em nuvem OneDrive.

Módulo Estudante e Módulo Acompanhamento Acadêmico – esses módulos do VirtualIF têm o objetivo de facilitar o acesso às informações acadêmicas, tanto pelos alunos quanto pelos responsáveis. Características de responsividade foram adicionadas, permitindo o acesso a partir de dispositivos móveis de maneira adequada.

11.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

De acordo com Kenski, o Ambiente Virtual de Aprendizagem se constrói com base no estímulo à realização de atividades colaborativas na concepção de novas formas de comunicação. “O espaço da escola virtual se apresenta pela estruturação de comunidades *on-line* em que os alunos e professores dialogam permanentemente, mediados pelos conhecimentos” (KENSKI, 2003, p. 55).

Com base nesse entendimento, o curso superior de tecnologia em Gestão Comercial conta com dois Ambientes Virtuais de Aprendizagem disponíveis para utilização: o Google Sala de Aula, tradução de *Google Classroom*, e o Moodle, sigla em inglês para *Modular Object- Oriented Dynamic Learning Environment*, um ambiente de aprendizado modular orientado ao objeto.

Os dois sistemas caracterizam-se como ferramentas de comunicação e produtividade, cuja finalidade é promover a colaboração e a criatividade. Ambos podem ser acessados tanto pelo computador quanto por meio de aplicativo de celular, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer tempo e espaço.

O Google sala de aula pertence à empresa Google e tem licença disponibilizada gratuitamente às instituições públicas brasileiras de educação. Já o Moodle está sob a licença GNU General Public License e é open-source, ou seja, possui código de fonte aberto, permitindo que qualquer pessoa possa adaptá-lo, estendê-lo ou modificá-lo sem ferir nenhum tipo de contrato ou política de software.

O Google sala de aula funciona como uma sala de aula *online*, permitindo a comunicação entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, especialmente entre professor e aluno. Em termos de potencialidades dessa ferramenta, podem ser destacadas como algumas de suas vantagens: o fácil manuseio; a possibilidade de postagem e recebimento de material/atividades a qualquer momento; o acesso por meio de um computador ou smartphone; o fato de estar interligado a outras ferramentas do Google, tais como o Google Docs, Google Drive e G-mail; a inserção de arquivos de mídia em diversos formatos; a possibilidade de rápido *feedback* tanto do professor quanto do estudante, entre outros.

De maneira análoga a esse aparato tecnológico, o Moodle compõe um ambiente virtual que permite a interação entre professor e alunos por meio de postagem de material; proposição/realização de tarefas interativas; fóruns de discussão; jogos educativos; notificações instantâneas de mensagens e outros eventos; acompanhamento do progresso; acesso a arquivos multimídia, como imagens, vídeos, áudios, entre outros.

Tanto o Google Sala de Aula quanto o Moodle são plataformas que possibilitam, além da interação, a organização e a orientação personalizada ao ritmo de estudo do aluno, levando-os a se sentirem mais motivados, o que favorece o aprendizado significativo.

Especialmente para os estudantes, quaisquer dos ambientes virtuais de aprendizagem supracitados facilitam a troca de conhecimento, estimulando sua autonomia. Assim, fica claro que a

principal ferramenta responsável pelo elemento essencial ao sucesso do processo de ensino-aprendizagem EAD é a interatividade.

Por fim, é importante que o desempenho do discente, de acordo com a utilização realizada, bem como a personalização para ele definida, seja periodicamente analisado, considerando a avaliação a ser feita tanto pelos estudantes quanto pelos professores e pela equipe multidisciplinar. Esse grupo é responsável por conceder o apoio necessário no que diz respeito à concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância no *Campus Patrocínio*.

12 ATIVIDADES ACADÊMICAS

12.1 Estágio Curricular

O estágio é o componente curricular considerado o “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes”. Dentre os seus principais objetivos, destacam-se a constituição da experiência acadêmico-profissional vinculada ao processo de ensino aprendizagem; o desenvolvimento de competências profissionais em situações reais de trabalho; a possibilidade de oportunidades de desenvolvimento social e pessoal a partir da inserção do estudante nas relações sociais, econômicas, científicas, políticas, éticas e culturais.

O estágio curricular deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos e normativas institucionais, em especial com o Regulamento de Estágio dos cursos de graduação do IFTM, a fim de se transformar em um instrumento de integração entre a teoria e prática, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e humano.

12.1.1 Obrigatório

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial o estudante poderá fazer a opção entre o TCC ou estágio curricular obrigatório. O estágio curricular obrigatório contempla uma carga horária mínima de 100 horas e pode ter início a partir do terceiro período do curso. Para iniciar as atividades, o educando deverá solicitar à coordenação de estágio a documentação necessária, bem como seguir os procedimentos descritos no Regulamento de Estágio dos cursos técnicos de nível médio e graduação do IFTM. Para cada estudante, é necessário um professor orientador, preferencialmente da área do objeto do estágio, sendo que este deverá ser docente do IFTM. Antes e durante o estágio, deverão ser programadas reuniões entre o educando e o orientador,

tendo como objetivos:

- Analisar as atribuições e responsabilidades do estagiário no âmbito profissional;
- Auxiliar o estudante quanto à elaboração do plano de atividade de estágio e de relatórios em

observância às normativas pertinentes ao estágio.

O estágio obrigatório deverá ser realizado em consonância com a área de concentração e o perfil

profissional do egresso do curso, e seu acompanhamento estará sob a responsabilidade do supervisor da concedente e do professor orientador, em consonância com o Plano de Atividades do(a) Estagiário(a).

Para a aprovação no estágio obrigatório, o estudante deverá providenciar a documentação exigida para a formalização, execução e integralização do estágio, cumprir a carga horária prevista neste projeto de curso, realizar todas as atividades referentes ao estágio, respeitados os prazos previstos, e obter aproveitamento nas avaliações previstas nos termos do Regulamento do estágio do IFTM.

A avaliação realizar-se-á simultaneamente e ao final do estágio por meio dos seguintes instrumentos avaliativos: I. avaliação do supervisor da concedente; II. relatório final avaliado pelo professor orientador; III. apresentação oral de estágio avaliada por banca constituída conforme Regulamento.

Os estudantes que exercerem atividades profissionais diretamente relacionadas ao curso, na condição de empregados devidamente registrados, autônomos ou empresários, durante o período de realização do curso, poderão aproveitar tais atividades, como estágio, desde que estejam previstas no plano de aproveitamento de estágio e que contribuam para complementar a formação profissional.

A aceitação do exercício de atividades profissionais como estágio dependerá de parecer do coordenador do curso e orientador, que levarão em consideração o tipo de atividade desenvolvida e sua contribuição para complementar a formação profissional.

Em síntese, deverão ser observadas as cargas horárias definidas neste projeto, conforme o quadro apresentado a seguir:

Estágio obrigatório - carga horária	
Empresa concedente	Professor Orientador(IFTM)
80h	20h
Total	100h

12.1.2 Não obrigatório

O discente do curso de tecnologia em Gestão Comercial também poderá realizar o estágio não obrigatório, ou seja, aquele que não constitui atividade obrigatória para conclusão do curso, permitindo a aquisição de experiências que sejam pertinentes às áreas de conhecimento e de atuação abrangidas pelo curso.

Ademais, o estágio não obrigatório poderá ser validado como atividade complementar, conforme Resolução específica que dispõe sobre Regulamento das Atividades Complementares dos cursos do IFTM.

O estágio não obrigatório do Curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial poderá ocorrer a partir do primeiro período, mediante apreciação e aceite da coordenação de curso, devendo ser realizado em conformidade com a legislação vigente e as normas institucionais estabelecidas.

12.2 Atividades Complementares

As atividades complementares constituem um conjunto de atividades acadêmico-científico-culturais capaz de colaborar para a autonomia intelectual do aluno e sua formação geral, uma vez que compreende a diversificação temática, o aprofundamento interdisciplinar, bem como a interação com a sociedade.

Em conformidade com o Regulamento das atividades complementares dos cursos do IFTM, essas têm como algumas de suas finalidades permitir um espaço pedagógico aos estudantes para que tenham conhecimento experiencial; oportunizar a vivência do que se aprende em sala de aula e conhecer e vivenciar situações concretas de seu campo de atuação.

A partir desse entendimento, é de caráter obrigatório, para o curso superior de tecnologia em Gestão Comercial, a integralização da carga horária de 30h de atividades complementares, realizadas em horário distinto daquele das aulas e demais atividades regulares do curso.

No que diz respeito ao acompanhamento das atividades em questão, o IFTM conta com a estrutura de suporte composta pela Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA), Coordenação de Curso, Colegiado de Curso, Professor Supervisor e demais professores atuantes no curso.

O professor supervisor, em especial, designado pela coordenação do curso, será responsável, principalmente, pela implementação, acompanhamento e organização documental relativa a essas atividades. Além disso, tem o dever de apoiar, informar e orientar os estudantes quanto aos procedimentos relativos ao desenvolvimento e validação das Atividades Complementares intra e extrainstitucional.

As atividades complementares, especificadas na carga horária total deste projeto, deverão ter 50% de sua carga horária validada até o terceiro período, e os outros 50%, no 4º período.

Por fim, para efeito de validação de tais atividades, os alunos deverão formular requerimentos próprios, justificando-os e apresentando documentação comprobatória. Para a realização desse procedimento, o estudante deve ter acesso, junto à instituição, ao Regulamento de Atividades Complementares dos cursos do IFTM em vigência, como forma de obter as informações relativas a prazos e documentação exigida.

12.3 Atividades de Extensão

Desde o primeiro Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas

Brasileiras, em 1987, a extensão universitária é definida como “um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (BRASIL, 2001, p. 38).

Foi nesse sentido que a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), define como estratégia da Meta de nº 12 o seguinte: assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Contudo, essa proposta só foi regulamentada, de fato, com a Resolução CNE de Nº. 7, de 18 de dezembro de 2018. Atualmente, esta é a normativa responsável por estabelecer as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

De acordo com o disposto na Resolução CNE de Nº. 7/2018, a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior são estruturadas da seguinte forma: I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Essa regulamentação reforça o entendimento mais atual das atividades de extensão como intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante. Essas ações devem estar inseridas em modalidades, como programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços.

Em atendimento ao previsto na legislação federal, o IFTM passa a regulamentar, então, a curricularização da extensão por meio da Resolução de Nº. 053/2020. Segundo a normativa, o processo de curricularização deverá garantir a participação ativa dos estudantes na organização, no desenvolvimento e na aplicação das ações de extensão junto à comunidade externa, atendendo às linhas de extensão e formas de operacionalização estabelecidas no documento.

Nessa perspectiva, a carga horária de, no mínimo 10% do total do curso, deverá ser inserida no projeto pedagógico do curso de duas formas: I - como parte integrante da carga horária de unidades curriculares não específicas de extensão e/ou II – como unidades curriculares específicas de extensão. Sua operacionalização deve estar de acordo com as modalidades previstas em regulamento e a orientação aos estudantes, sob a responsabilidade do professor responsável por cada unidade curricular de extensão,

com a possível colaboração de outros professores e técnicos administrativos.

No âmbito do curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial, a carga horária de extensão de 183h20 equivale à 10,18% da carga horária total do curso. Esse percentual está distribuído entre 4 unidades curriculares específicas de extensão, sendo elas: Extensão I, Extensão II, Extensão III e Extensão IV. Essas unidades curriculares contemplam temáticas que vão desde grupos sociais vulneráveis, passando por comunicação estratégica e gestão informacional, até desenvolvimento de produtos e empreendedorismo, envolvendo mais de sete linhas de extensão estabelecidas pela Resolução institucional.

É importante salientar, ainda, que cada proposta temática foi construída de forma coletiva a partir de consulta pública aos estudantes matriculados no curso de Gestão Comercial. Tudo isso tem o fito de estimular o interesse e a participação dos discentes no desempenho das atividades, reforçando os valores democráticos à prática acadêmica.

No que se refere à validação e ao registro, as atividades de extensão deverão ser registradas na coordenação de extensão do *campus*, por meio de formulário próprio e o respectivo plano de ensino anexado. Ademais, o Regulamento da curricularização da extensão, bem como suas atualizações, deverá sempre ser observado.

12.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

No curso superior de tecnologia em Gestão Comercial o estudante poderá fazer a opção entre o TCC ou o estágio curricular obrigatório. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica que tem por finalidade articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com o processo de investigação e reflexão acerca da respectiva área de conhecimento. É um componente curricular que desperta e desenvolve a criatividade científica, o interesse pela pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico, com base na articulação entre teoria e prática e na interdisciplinaridade, subsidiando-se na ética e na responsabilidade social.

O TCC, no cerne do curso superior de Tecnologia de Gestão Comercial, consiste na elaboração, pelo estudante concluinte, de um artigo, modalidade prevista em regulamento institucional, que demonstre sua capacidade para elaborar, fundamentar e desenvolver um projeto de investigação de modo claro, coerente, objetivo, analítico e conclusivo.

Para isso, serão destinadas 100h (cem horas) para a sua elaboração, execução, análise e estatística de dados de pesquisa, a serem iniciadas a partir do 4º período do curso. O acompanhamento das atividades de TCC será feito por um professor orientador que dará as devidas orientações e os encaminhamentos necessários ao conjunto das atividades, bem como avaliará o desenvolvimento e a apresentação do trabalho do estudante. Para supervisionar esse processo, o curso contará também com o professor

supervisor de TCC.

As normas para elaboração do TCC, bem como os fluxos a serem seguidos, obedecerão a normativas próprias, tais como os Regulamentos para elaboração e apresentação e o Manual para Normatização de Trabalhos de Conclusão de Curso do IFTM, disponíveis nos canais institucionais. Para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, o discente poderá optar entre o TCC e Estágio Curricular.

13 INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é elemento estruturante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTM, sendo um princípio epistemológico que remete à concepção e à identidade da instituição.

Nesse contexto, os Institutos Federais devem articular o ensino, a pesquisa aplicada e a extensão, vinculando-os aos problemas concretos da comunidade em que estão inseridos, além de buscar soluções técnicas e tecnológicas para suas demandas em uma relação transformadora com a sociedade.

Trata-se de um processo de produção do conhecimento por meio da ação investigativa favorável à intervenção na realidade na qual a instituição está inserida.

O IFTM busca responder organicamente às demandas sociais, articulando o desenvolvimento científico com as transformações decorrentes da tecnologia e os rumos da sociedade contemporânea.

O contexto de sua criação revela-se como um fator estratégico capaz de intervir decisivamente no desenvolvimento da identidade cultural, científica e tecnológica, local, regional e nacional.

Por meio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, há o retorno do saber à esfera social em um fluxo dinâmico de conhecimento entre instituição – professor – aluno e sociedade, em uma transformação mútua, traduzindo a relação entre aprendizagem, produção e socialização do conhecimento.

Nessa perspectiva, a pesquisa terá como foco o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade. A extensão, por sua vez, ampliará o acesso à educação, à ciência e à tecnologia, aos atores sociais, de acordo com os “princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos” (BRASIL, 2008, art. 7º, inciso IV).

Assim, prima-se por romper com o modelo em que pesquisa, extensão e ensino estão separados, com a construção de conhecimentos fragmentada.

As atividades de extensão constituirão um importante meio para diagnosticar linhas de pesquisa estreitamente relacionadas com as demandas socioeconômicas locais e o mundo do trabalho. De forma

prospectiva, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são interdependentes e indissociáveis e igualmente valorizadas no IFTM.

O eixo pedagógico clássico estudante-professor é substituído pela tríade estudante-professor-comunidade. O estudante e a comunidade deixam de ser receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. Em consequência, o alinhamento com o setor produtivo possibilitará parcerias ao ampliar os financiamentos e investimentos já disponibilizados pela própria instituição e promoverá maior articulação do IFTM junto às agências de fomento.

13.1 Relação com a Pesquisa

A pesquisa é atividade essencial e indispensável a uma instituição de ensino. É por meio dela que o conhecimento avança, sendo aberto um ambiente favorável à criação e inovação, com vistas ao progresso social, à qualidade de vida e ao bem-estar material.

No IFTM, cada vez mais, a pesquisa vem se integralizando ao ensino e à extensão, por meio de estruturação contínua dos currículos dos cursos ofertados, em consonância com os anseios da sociedade e com as exigências do mundo globalizado.

É indubitável que a produção e a socialização do saber têm como princípio uma concepção de educação que desenvolva, no estudante, uma atitude investigativa que lhe permita vivenciar a pesquisa como um processo indispensável à aprendizagem. Sob esse viés, o curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial incorpora, em seu processo educativo, uma formação intelectual sólida, domínio teórico-prático do processo de construção do conhecimento, bem como o necessário entendimento do caráter pedagógico da produção científica.

Nesse sentido, as atividades e as experiências relacionadas à pesquisa fundamentam-se no entendimento de que a prática, enquanto pesquisa, deve ocorrer durante todo o processo de ensino e aprendizagem, tendo como encaminhamento os seguintes princípios:

- considerar a pesquisa como componente essencial na formação do professor;
- considerar a prática social concreta da educação como objeto de reflexão e de formação ao longo do processo formativo e como um de seus princípios epistemológicos;
- ampliar os conhecimentos sobre os temas: educação ambiental, direitos humanos e educação das relações étnico-raciais a partir de uma compreensão crítica e consciente dos conteúdos;
- valorizar a docência como atividade coletiva, intelectual, crítica e reflexiva.

O desenvolvimento da pesquisa é incentivado por meio de editais próprios do IFTM e de projetos encaminhados a editais externos, como FAPEMIG, CAPES e CNPq.

Anualmente, acontece “A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” e o “Seminário de Iniciação

Científica e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro” proporcionando a todos os discentes, docentes e pesquisadores a oportunidade de apresentar à comunidade os trabalhos realizados.

A pesquisa conta com o apoio do Instituto, que disponibiliza infraestrutura de laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos nacionais. Ademais, a inserção do IFTM no campo da internacionalização será incentivada por meio da divulgação de pesquisas em eventos e periódicos de língua

13.2 Relação com a Extensão

A extensão, no âmbito do IFTM, é concebida como um processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, ampliando a relação transformadora pelo Instituto em diversos segmentos sociais. Decerto, essa estratégia promove o desenvolvimento local e regional, a socialização da cultura e do conhecimento técnico-científico.

Tendo em vista os objetivos dos Institutos Federais, a extensão passa a ser compreendida como um espaço de articulação entre o conhecimento e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, em que educação, ciência e tecnologia se articulam juntamente com a perspectiva de desenvolvimento local e regional, levando à interação necessária à vida acadêmica.

A extensão aprofunda os vínculos existentes entre o Instituto e os nichos sociais, alcançando alternativas de transformação da realidade, com a construção e o fortalecimento da cidadania, em um contexto político democrático e de justiça social, por meio de diretrizes voltadas ao atendimento de demandas oriundas das diferentes políticas públicas de alcance social. São consideradas atividades de extensão aquelas que visam adquirir e disponibilizar conhecimentos, podendo ser desenvolvidas voluntariamente ou por meio de fomento, ou seja, recursos materiais e financeiros, externos ou próprios.

São modalidades de atividades de extensão realizadas no âmbito do IFTM:

- Acompanhamento de egressos: conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso na perspectiva de se identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão;
- Cursos e minicursos de extensão: ação pedagógica de caráter teórico e prático que promova interesse técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural, favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna;
- Estágio e emprego: atividades de prospecção de oportunidades de estágio e emprego e operacionalização administrativa do estágio, englobando encaminhamento e documentação necessários para tal fim;
- Eventos: ação que implica a apresentação e exibição do conhecimento ou produto cultural,

científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFTM, podendo essa exibição ser pública e livre ou com clientela específica;

- Projetos sociais, culturais, artísticos e esportivos: propostas que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a comunidade, representando soluções para inclusão social, direitos humanos, educação ambiental, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;
- Visitas técnicas: ações que visam promover a interação das áreas educacionais do IFTM com o mundo do trabalho, objetivando a complementação dos conteúdos ministrados.

O IFTM vem desenvolvendo programas instituídos pelo governo federal e também programas/ações institucionais, prestando serviços à comunidade interna e externa no âmbito das competências previstas nos PPCs, que traduzem essa relação com a extensão.

13.3 Relação com os outros cursos da instituição ou área respectiva

Considerando os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, compreende-se que é responsabilidade dessas instituições, além de reafirmar a educação como bem público, condição de desenvolvimento humano, econômico e social, comprometer-se com a oferta verticalizada do ensino (QUEVEDO, 2016).

A verticalização entre a educação básica e superior visa permitir que professores e estudantes, de diferentes níveis de ensino, compartilhem os espaços de aprendizagem e estabeleçam uma inter-relação de saberes. Dessa forma, esse princípio possibilita “a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica” (PACHECO, 2010. p. 21).

Nesse sentido, o curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial do IFTM – *Campus* Patrocínio relaciona-se mais diretamente com o curso técnico em Administração integrado ao Ensino Médio e o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Estratégica de Negócios. Ao compartilharem do mesmo eixo tecnológico, Gestão e Negócios, dialogam com elementos análogos e dividem os mesmos espaços, tais como laboratórios e infraestrutura específica.

A comunidade acadêmica, nesse contexto, tem a possibilidade de, “no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, buscando metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (PACHECO, 2010. p. 22).

Por fim, é importante não perder de vista que a verticalização vai muito além da simples oferta simultânea de cursos em diferentes níveis e, ao considerar a tecnologia como elemento transversal essencial, pode viabilizar um rico e diverso diálogo entre as formações.

14 AVALIAÇÃO

14.1 Da aprendizagem

A avaliação é entendida como um processo contínuo e cumulativo, em que são assumidas as funções diagnóstica, formativa, somativa, emancipatória, mediadora e dialógica de forma integrada ao processo de ensino e aprendizagem. Essas funções caracterizam princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos discentes.

Sob essa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem sobre os quantitativos e os resultados de eventuais provas finais.

Segundo Sousa (1993), o objetivo da avaliação é fornecer informações sobre o processo pedagógico que possibilitam aos agentes educacionais tomar decisões a respeito de intervenções e redirecionamentos necessários, tendo em vista o projeto educativo assumido de forma coletiva, estando comprometido com o aprendizado dos discentes. Portanto, a avaliação é orientadora, ao dar elementos ao docente para replanejar o seu trabalho, devendo, assim, ocorrer ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2019-2023), o IFTM assume uma cultura escolar que incorpora a inclusão e a ética em sua dinâmica. Nesse processo, a avaliação é compreendida como uma atividade construtiva que permite fazer uma análise do percurso de uma ação que subsidia a aprendizagem, fundamentando novas decisões. Ademais, um processo avaliativo inclusivo acaba por proporcionar meios para que todos os discentes consigam aprender o que é necessário ao seu próprio desenvolvimento (LUCKESI, 1996).

A avaliação da aprendizagem será efetivada na perspectiva de formação integral e global do discente, tendo em vista suas várias áreas de capacidade: intelectuais ou cognitivas, de equilíbrio e autonomia pessoal (afetivas), motoras, de relação interpessoal e de inserção e atuação social.

Os instrumentos de avaliação deverão estimular a autonomia na aprendizagem, envolvendo atividades realizadas de forma individual e em grupo, a fim de fornecer indicadores satisfatórios que estejam em consonância com os objetivos propostos no projeto pedagógico de curso. Para tanto, considerar-se-á a construção de conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais, capacitando o discente a absorver e desenvolver novas tecnologias e a estimular a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas.

Nesse processo, poderão ser utilizados instrumentos diversos de avaliação, definidos pelos docentes em seus planos de ensino, podendo ser adotados, entre outros: avaliações escrita, orais, práticas, participação em aula, relatórios, seminários, resolução de exercícios, estudos dirigidos, trabalhos de pesquisa, projetos integradores, observação, debate e monografia.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por unidade curricular, abrangendo simultaneamente a frequência e o alcance de objetivos e/ou da produção de saberes e conhecimentos. Os seus resultados deverão ser computados ao final de cada semestre. Ademais, é importante que esses resultados sejam analisados e discutidos com o estudante. É de responsabilidade dos professores o lançamento dos resultados das avaliações em um prazo máximo de dez dias após a sua aplicação para o acompanhamento do desempenho acadêmico.

Para cada unidade curricular, serão distribuídos, de forma cumulativa, 100 (cem) pontos no decorrer do período letivo, cabendo aos professores utilizar pelo menos três tipos de instrumentos avaliativos. Os docentes deverão garantir que os estudantes sejam avaliados em questões formativas, como responsabilidade, compromisso, participação, dentre outros. Cada atividade avaliativa, no período letivo, não poderá exceder a 40% (quarenta por cento) do total de pontos distribuídos no respectivo período, sendo vedado, aos professores, repetirem notas de atividades avaliativas em substituição àquelas que os estudantes não comparecerem.

O estudante poderá solicitar revisão da correção da avaliação, no prazo máximo de três dias letivos após a publicação do resultado, mediante requerimento fundamentado e acompanhado do instrumento de avaliação dirigido à Coordenação de Registro e Controle Acadêmico.

Nos casos em que os estudantes obtiverem rendimento inferior a 60% (sessenta por cento) em cada uma das atividades avaliativas da unidade curricular, eles terão direito a uma nova oportunidade para recuperarem a aprendizagem e para reavaliarem seu rendimento acadêmico por meio dos estudos de recuperação.

A recuperação da aprendizagem será ofertada de forma paralela e contínua ao período letivo, sem prejuízo à carga horária semestral mínima prevista neste projeto pedagógico de curso e na legislação vigente. Deverá proporcionar situações que facilitem uma intervenção educativa que respeite a diversidade de características e as necessidades dos estudantes.

Na medida em que se constate a insuficiência do aproveitamento e/ou aprendizagem do discente, o docente deverá propor atividades, estratégias e técnicas de ensino que visem a uma melhor apreensão do conhecimento e desempenho pelos discentes. Finalizados os estudos de recuperação, se ainda os estudantes continuarem com rendimento inferior ao mínimo exigido para aprovação, serão reprovados.

A avaliação da aprendizagem deve observar, na íntegra, as prerrogativas presentes no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, aprovado pela Resolução nº 48/2020.

14.2 Do curso, articulada com a avaliação institucional e avaliações externas

Dias Sobrinho (2003) defende que a avaliação produz conhecimentos objetivos e constatações acerca de uma realidade, tornando-se importante mecanismo para a melhoria do processo educacional. Assim, pautada pelos princípios da democracia e da autonomia, a avaliação consiste em um instrumento que possibilita a tomada de decisão e fomenta mudanças.

Em termos de avaliação institucional, podemos falar em duas de suas modalidades: a avaliação interna e externa. A avaliação interna ocorre no âmbito de cada curso, coordenada e acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), e, de forma institucional, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Lei Nº. 10.861/2004. Já a avaliação externa é realizada pelo Instituto Nacional de Educação e Pesquisa (INEP), que conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no Brasil, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia o processo de regulamentação, exercido pelo Ministério da Educação (MEC), e garante uma transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade.

A avaliação interna, realizada no âmbito do curso superior de tecnologia em Gestão Comercial, ocorre de forma contínua, principalmente por meio do diálogo com os estudantes e professores em reuniões e debates, geralmente proporcionados pela coordenação do curso juntamente com o NDE.

Além disso, conta com o Projeto Pedagógico do Curso como instrumento norteador para a permanente reflexão sobre as experiências vivenciadas quanto ao conhecimento disseminado ao longo do processo de formação profissional e a interação entre o perfil profissional do curso e os contextos local, regional e nacional. Essa reflexão constante acaba por subsidiar adequações curriculares e outros elementos importantes para a manutenção da qualidade do ensino, como estrutura física e recursos humanos. Ademais, ocorre de forma paralela e complementar à avaliação institucional, realizada por intermédio da CPA.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, docente, discente e técnico-administrativo, e da sociedade civil organizada. A participação desses atores institucionais é verificada em todas as etapas da autoavaliação: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Na primeira etapa, a de preparação, a comunidade acadêmica, técnica e administrativa é levada a refletir sobre a autoavaliação e a planejar o processo avaliativo. Já na fase de desenvolvimento, a comunidade acadêmica, técnica e administrativa é solicitada a preencher os instrumentos de avaliação. Por fim, na etapa de consolidação, após a organização dos dados e das informações, os resultados verificados são discutidos com a comunidade acadêmica, técnica e administrativa. Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior do IFTM, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir.

As informações e o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade têm uma finalidade clara de priorizar ações em curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro. É uma ferramenta para o planejamento e a gestão institucional, instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

No que se refere à avaliação externa, ela compreende, entre outros, instrumentos, como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), as avaliações *in loco*, além do Conceito Preliminar de Curso (CPC). O ENADE é o responsável por aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão. Tais temáticas estão ligadas à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

Para tanto, o curso superior de tecnologia em Gestão Comercial tem implementado o projeto “ProGestão”, de caráter informativo e preparatório, para a realização dessa avaliação, com a participação de todos os envolvidos no processo – estudantes e professores.

O ENADE é um grande aliado do curso, enquanto instrumento de avaliação da formação dos estudantes de graduação, porque contribui com a instituição no mapeamento e na identificação de eventuais dificuldades e/ou problemas que não foram detectados ao longo do processo da avaliação institucional para possíveis intervenções.

Quanto às avaliações *in loco*, também são consideradas como um dos pilares do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). É orientada pelo Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (IACG), ferramenta dos avaliadores na verificação das três dimensões do instrumento: Organização Didático-pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura constante no Processo Pedagógico do Curso (PPC).

A partir dela, é gerado o Conceito de Curso (CC), graduado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória. A avaliação de curso ocorre para que cursos de graduação possam ser autorizados e reconhecidos, além de terem a renovação de reconhecimento conferida ou ainda a transformação de organização acadêmica, conforme decisão da Seres/MEC.

Além dessa avaliação, tem-se o Conceito Preliminar de Cursos (CPC), que combina, em uma única medida, diferentes aspectos relativos aos cursos de graduação. Seus componentes podem ser agrupados em quatro dimensões: desempenho dos estudantes, valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso, corpo docente e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo.

Em síntese, independentemente do formato da avaliação e a partir da articulação entre elas, não se pode perder de vista a busca pelo subsídio necessário para o aperfeiçoamento da atuação do curso e da instituição como um todo na sociedade, visando a um melhor atendimento à comunidade acadêmica e às necessidades da região e do país.

15 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos consiste no reconhecimento de saberes, por parte da instituição educacional, para efeito de dispensa de uma ou mais unidades curriculares. Com respaldo na legislação educacional brasileira, esse procedimento é contemplado pela Resolução do Conselho Federal de Educação nº 5, de 11 de julho de 1979 que, em seu Artigo 2º, estabelece: “o aproveitamento de estudos far-se-á desde que e na forma em que for previsto e disciplinado no Estatuto ou Regimento da instituição...” (BRASIL, 1979).

Diante desse panorama, a Resolução Nº 048/2020, que dispõe sobre o Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos cursos de graduação do IFTM, prevê que o aproveitamento de estudos poderá ocorrer de duas formas: por meio do aproveitamento de unidades curriculares cursadas ou por meio do exame de proficiência. O primeiro consiste na dispensa de unidades curriculares que os estudantes podem requerer, caso já tenham cursado unidades curriculares em áreas afins, sendo necessário que: I - a carga horária da unidade curricular já cursada seja igual ou maior que a unidade pretendida; II - os conteúdos entre as unidades tenham, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de similaridade.

Já no que se refere ao exame de proficiência, a verificação dos conhecimentos dos estudantes dar-se-á por meio de exame de proficiência realizado por uma banca constituída por professores do curso e/ou por uma avaliação escrita, elaborada pelo professor ou equipe de professores da área, na qual deverá ter aproveitamento equivalente de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de rendimento.

Para a solicitação do aproveitamento de estudos devem ser observados os prazos previstos no calendário acadêmico, o Regulamento da Organização didático-pedagógica vigente, bem como o fluxo da CRCA.

16 ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Os estudantes do Curso superior de tecnologia em Gestão Comercial terão atendimento e acompanhamento permanente por meio das diversas coordenações e núcleos especializados, envolvendo desde o apoio pedagógico, passando pela assistência estudantil, até os estágios curriculares e projetos de pesquisa e extensão, conforme é detalhado a seguir:

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE): um programa permanente que visa garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar do estudante com

necessidades educacionais específicas, que desenvolve ações inclusivas que contemplam quatro dimensões: estrutura física, formação continuada/capacitação de servidores, recursos pedagógicos adaptados e saúde física e mental. Quanto à estrutura física, o *Campus Patrocínio* conta com piso tátil com sinalização para deficientes visuais, banheiros adaptados, vaga especial em estacionamento, rampas em desníveis, portas e aberturas acessíveis, saída de emergência com sinalização especial, auditório com palco acessível, carteira adaptada, lousa com altura adaptada, entre outras adequações para acessibilidade. O NAPNE é a referência para a identificação e o acompanhamento dos estudantes com deficiências e o responsável pela articulação com os demais setores institucionais relacionados à engenharia, à contratação de profissionais especializados, à aquisição de recursos e/ou parcerias para material adaptado – itens necessários ao processo de inclusão dos alunos em questão. A partir das demandas que surgem, esse núcleo, em articulação com as coordenações de ensino e de curso, também é o responsável por coordenar o desenvolvimento de capacitação e formação continuada para ampliação e práticas relativas à educação especial. No que diz respeito à dimensão “saúde física e mental”, as ações de maior destaque são referentes às parcerias firmadas entre o *Campus Patrocínio* e as diversas instituições externas ao IFTM. De maneira geral, as unidades de saúde da secretaria municipal realizam avaliações diagnósticas e atendimento específico aos alunos que, em sua grande maioria, recebem atendimento voltado para a saúde mental. Além disso, o NAPNE mantém parceria com o Curso de Psicologia do Centro Universitário do Cerrado (Unicerp), o qual desenvolve projeto de extensão direcionando atendimento psicológico coletivo e individual aos discentes do IFTM – *Campus Patrocínio*.

Coordenação do Centro de idiomas e Relações Internacionais: tem como missão promover à comunidade interna e externa a oportunidade de adquirir conhecimentos em línguas e participar de atividades culturais inerentes à internacionalização. Conta com programas de bolsas acadêmicas, como oportunidade de acesso a culturas estrangeiras, e com a realização de cursos e projetos multidisciplinares em renomadas instituições e universidades de outros países.

Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP): é um setor de apoio e assessoramento didático- pedagógico à equipe de gestão, de professores e, especialmente, de estudantes no processo de ensino e aprendizagem, visando assegurar a implementação das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis/modalidades de ensino. O atendimento ao estudante desse setor contempla, entre outras, as seguintes ações: orientação quanto às normativas acadêmicas; avaliação de atividades pedagógicas e curriculares, em conjunto com professores e gestão de ensino; análise dos dados quantitativos e qualitativos referentes ao rendimento e à movimentação escolar dos estudantes; coordenação e articulação de ações que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem com vistas à permanência, ao sucesso escolar e à inserção socioprofissional dos estudantes.

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI): é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa. São alguns de seus principais objetivos: divulgar a influência e a importância da cultura negra, afrodescendente e indígena na formação do povo brasileiro e suas repercussões no âmbito do país, do estado, da região e do município; promover a realização de atividades de extensão, como cursos, seminários, palestras, conferências e atividades artístico-culturais voltadas para a formação inicial e continuada referentes às temáticas; organizar encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país; implementar ações inerentes à Lei 11.645/08 direcionadas para uma educação pluricultural, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas; fazer intercâmbio entre os *campus* do IFTM e escolas da rede pública (estadual e municipal) e privada, comunidades negras rurais, quilombolas, aldeias e outras instituições públicas e privadas com o intuito de realização de atividades voltadas para as questões étnico-raciais dos negros, afrodescendentes e indígenas; promover a realização de pesquisas e a publicação de resultados relacionados à questão do negro, afrodescendente e indígena em variados veículos de comunicação e propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa nos aspectos étnico-raciais.

Coordenação de Apoio ao Estudante (CAE): A Coordenação de Apoio ao Estudante do IFTM *Campus* Patrocínio está diretamente ligada aos educandos, buscando oferecer-lhes o apoio necessário ao seu bem-estar, assim como mecanismos que promovam seu melhor desenvolvimento acadêmico e humano. Cabe também à CAE fazer cumprir as orientações e normas disciplinares da instituição, bem como oferecer um ambiente com condições de boa convivência e respeito mútuo

Setor de Assistência Estudantil: esse setor é o responsável por implementar o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) no âmbito do IFTM. Com o intuito de viabilizar a igualdade de oportunidades e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico por meio da concessão de benefícios, o Programa de Assistência Estudantil, regulamentado institucionalmente pela Resolução IFTM nº 57/2018, tem como principal objetivo possibilitar o “Auxílio estudantil” e a “Assistência Estudantil”. O primeiro é entendido como o apoio a estudantes, financeiro ou não, para atenção à saúde, acessibilidade e para incentivo à cultura e ao esporte, concessão de alojamento nos campi e participação em atividades/eventos de caráter técnico-científico, didático-pedagógico (acadêmico), esportivo/cultural e seguros. Já o benefício “Assistência Estudantil” é o apoio financeiro concedido a estudante de baixa renda, sem contrapartida para a instituição, para a garantia de sua permanência nos estudos, com o objetivo de

promover a inclusão social pela educação. A “Assistência Estudantil” conta com a modalidade “socioeducacional”, em que se enquadra o benefício concedido a estudantes de baixa renda para desenvolver atividades relacionadas à aprendizagem, à construção e à socialização do conhecimento, bem como para proporcionar a permanência do discente na Instituição, compreendendo: a. Desporto e lazer; b. Cultura; c. Inclusão digital; d. Alimentação; e. Transporte; f. Moradia; g. Estudantes pais; e h. Apoio didático-pedagógico.

Coordenação de Registro e Controle Acadêmico: a esse setor compete atender os estudantes de diversas formas: fornecendo informações sobre vagas para o ingresso nos cursos ofertados pelo IFTM; realizando procedimentos referentes à matrícula nos cursos ofertados pela instituição ou em parceria; emitindo e registrando certificados/diplomas dos cursos ofertados; inserindo e mantendo atualizadas, no sistema acadêmico, as matrizes curriculares aprovadas pelo Conselho Superior; mantendo atualizados os dados acadêmicos necessários à elaboração do relatório anual de gestão; fornecendo dados para geração de indicadores de desempenho acadêmico em geral; emitindo documentos solicitados por meio de requerimento próprio; participando da elaboração do Calendário Acadêmico do *campus*; informando à Direção de Ensino e ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) a demanda de pessoas com necessidades específicas, entre outras.

Coordenação de Pesquisa: essa coordenação presta atendimento aos discentes: executando as políticas e diretrizes definidas pela PROPI; orientando na elaboração dos projetos de pesquisa e inovação do IFTM; registrando e promovendo a constante atualização das informações relativas ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos nos campi; intermediando, quando necessário, a viabilização da execução dos projetos de pesquisa e inovação; organizando, coordenando e apoiando a realização de eventos relacionados à Iniciação Científica e Tecnológica; prestando informações e mantendo atualizado o cadastro de projetos de pesquisa, projetos de inovação e de bolsistas do IFTM; apoiando na implementação de novos grupos de pesquisa; coordenando os Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica no *Campus*, entre outros.

Coordenação de Extensão: essa coordenação tem o papel de estimular a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social. Ademais, deve proporcionar o estabelecimento do diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, promovendo a interculturalidade e a atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural. Nesse sentido, essa coordenação presta atendimento aos discentes, ao planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e

sistemática interação entre a instituição e a comunidade, visando contribuir para o seu desenvolvimento, a socialização da cultura e do conhecimento a partir da articulação e integração entre os diversos segmentos sociais.

Coordenação de Estágios e Acompanhamento de Egressos: o acompanhamento de estágios no *campus* Patrocínio é feito por meio do trabalho conjunto entre coordenação de estágio, coordenador de curso, professor orientador, professor supervisor, concedente do estágio e pelo próprio estudante, de acordo com o Plano de Atividades do(a) Estagiário(a). É de responsabilidade do Setor de Estágio do *Campus*, especificamente, prestar atendimento ao estudante de forma a manter contato com concedentes/agentes de integração para identificar as oportunidades de estágio; realizar Acordos de Mútua Cooperação com concedentes e/ou agentes de integração para a oferta de estágio; fornecer ao(à) estagiário(a) informações sobre os aspectos legais e administrativos concernentes às atividades de estágio; orientar o estudante acerca dos formulários necessários à execução das atividades de estágio; supervisionar os documentos emitidos e recebidos dos(as) estagiários(as); convocar o(a) estagiário(a), sempre que necessário, a fim de solucionar problemas atinentes ao estágio; auxiliar na organização das apresentações orais de estágios, quando for o caso, dando o suporte necessário para a sua realização e divulgando-as previamente à comunidade; organizar e arquivar os documentos relacionados aos estágios em conformidade com a legislação e orientar os estudantes quanto aos procedimentos e critérios de avaliação de estágio. Já no que se refere ao acompanhamento de egressos, também realizado pelo setor em questão, ocorre por meio de um programa de cadastramento sistemático com informações sobre continuidade de estudos, inserção profissional no mercado de trabalho e outras informações de caráter pessoal. O programa de acompanhamento de egressos busca, entre outros fatores, realizar o encaminhamento do egresso aos postos de trabalho a partir de solicitações das empresas; promover a avaliação e a retroalimentação dos currículos com base em informações fornecidas pelos ex-educandos sobre as suas dificuldades e facilidades encontradas no mundo do trabalho e organizar cursos de atualização que atendam a interesses e necessidades dos egressos, em articulação com as atividades de extensão.

Biblioteca: Com o objetivo de promover a democratização do conhecimento, a Biblioteca do *campus* Patrocínio presta atendimento aos estudantes, proporcionando um ambiente climatizado, dinâmico e organizado, o qual contém referências bibliográficas fundamentais à sua formação. Tem o papel de orientar na busca bibliográfica (manual e automatizada); realizar empréstimo domiciliar, além de oportunizar treinamento de usuários. Ademais, disponibiliza acesso a bases de dados do Portal CAPES e consulta ao acervo por meio do Software Gnuteca. Suas instalações ocupam uma área de 195 m², dispendo de sala de estudo em grupo, sala de estudo individual com cabines individualizadas, recepção de atendimento ao usuário, além de dispor de computadores para acesso à internet. Também conta com

sistema de segurança eletrônico informatizado. A Biblioteca atende a toda a comunidade acadêmica de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 07 às 21h30.

Programa Permanência e Êxito dos Estudantes: esse programa, de caráter institucional, trabalha com três eixos principais: o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes. O eixo “acesso” caracteriza-se como um conjunto de ações que visam aproximar e estabelecer diálogo com a comunidade por meio da procura por esse público. Essa busca promove a diálogo com a comunidade, permitindo conhecer e se aproximar daquela realidade, identificando suas necessidades, desafios e demandas, além de resultar na inclusão do público-alvo. As ações de ingresso têm como objetivo oportunizar igualdade de condições aos candidatos para lograrem aprovação nos processos seletivos de acesso ao IFTM, devendo ser democráticas e inclusivas. O eixo “permanência” caracteriza-se como um conjunto de ações multidisciplinares direcionadas ao atendimento dos discentes, pautado em um processo sistêmico, estratégico e planejado, capaz de favorecer o desenvolvimento integral dos discentes por meio de uma cultura escolar inclusiva, acolhedora, colaborativa e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito. Para isso, o *campus* aposta em ações de acompanhamento didático-pedagógico; de estímulo à redução da evasão estudantil; estímulo à superação da retenção; de assistência estudantil; estímulos a ações de pesquisa e extensão; busca por apoio familiar e comunitário; desenvolvimento de projetos de nivelamento e grupos de estudos; disponibilização de horários de atendimento individual e/ou em grupo de docentes aos estudantes, entre outras. O eixo “êxito” caracteriza-se como um conjunto de ações articuladas com os eixos acesso e permanência com o objetivo de favorecer a integralização da formação escolar, a formação continuada e a inserção da população de egressos no mundo do trabalho de forma sustentável. Nesse sentido, são áreas de atuação do eixo “êxito”: integralização curricular; acompanhamento de egressos; disponibilização e acompanhamento de estágio; integração dos estudantes e egressos ao mercado de trabalho; viabilização do cooperativismo como vertente de atuação profissional; empreendedorismo enquanto base profissional, entre outras.

Programa de Monitorias: a monitoria é uma atividade acadêmica de âmbito institucional e tem como um de seus principais objetivos contribuir para a qualidade do ensino. Esse projeto promove a cooperação entre docentes e discentes tanto no auxílio aos estudantes que apresentam dificuldades no acompanhamento dos conteúdos, com a resolução de exercícios, trabalhos e atividades práticas, quanto no auxílio ao professor orientador na produção de informações e recursos didáticos diversificados, acompanhamento em laboratórios, entre outros. Os professores orientadores, em conjunto com o Núcleo de Apoio Pedagógico, são os principais responsáveis pelo encaminhamento dos alunos com dificuldades de aprendizado, pelo acompanhamento de todo o processo, pela orientação e avaliação dos monitores. Ademais, o estudante na condição de monitor é constantemente estimulado ao desenvolvimento da capacidade de liderança, convívio, respeito e cooperação mútua, além de aprimorar seu rendimento

técnico, científico e pedagógico. Essa atividade é desenvolvida no IFTM – *Campus* Patrocínio desde o ano de 2011, por meio de programas de bolsas acadêmicas, de ensino ou mesmo de demanda social e complementação educacional.

17 COORDENAÇÃO DO CURSO

Desde a sua criação, o curso foi coordenado pelos seguintes professores:

- 2014/1 - Bianca Soares de Oliveira Gonçalves
- 2014/2 - Álvaro Francisco de Britto Júnior
- 2015 - Ricardo Wiliam Pinheiro
- 2016 - 2017 - Josele França e Braga
- 2018 - 2020/1 - Ricardo Wiliam Pinheiro

Atualmente, a coordenação é exercida pelo professor Márcio Viana Rolim com titulação de mestrado em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia. Possui experiência administrativa em coordenações de empresas e direção escolar, além de ser sócio de um empreendimento e ter a experiência acadêmica de lecionar no ensino técnico, desde 2004, e no ensino superior, desde o ano de 2010.

A coordenação do curso deve desempenhar as atividades inerentes às exigências do curso e aos objetivos e compromissos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, contando, dentre outras, com as atribuições descritas pelo Regimento Interno do IFTM – *Campus* Patrocínio:

- I. cumprir e fazer cumprir as decisões e normas emanadas do Conselho Superior, Reitoria e Pró- Reitorias, Direção Geral do *campus*, Coordenação Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colegiado de Cursos e NDE;
- II. promover o acompanhamento, a análise e a avaliação contínua e periódica dos cursos, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o NAP, o Colegiado e o NDE, propondo as medidas necessárias à melhoria da qualidade do curso a partir dos resultados;
- III. orientar e acompanhar os estudantes quanto à matrícula (renovação de matrícula), à realização de exames e de provas e à integralização do curso, bem como demais procedimentos acadêmicos;
- IV. analisar e emitir parecer sobre alterações curriculares, encaminhando-as aos órgãos competentes;
- V. analisar e emitir pareceres acerca de processos acadêmicos e administrativos no âmbito do curso;
- VI. pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação curricular de estudantes, subsidiando o Colegiado de curso, quando necessário;
- VII. participar da elaboração do calendário acadêmico;
- VIII. elaborar o horário do curso, em articulação com as demais coordenações;

- IX. convocar e presidir reuniões do curso e/ou colegiado e/ou do NDE;
- X. presidir as reuniões do NDE e executar, em conjunto com os demais membros, as providências decorrentes das decisões tomadas;
- XI. orientar e acompanhar, em conjunto com o NAP, o planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares, atividades acadêmicas e desempenho dos estudantes;
- XII. representar o curso junto a órgãos, conselhos, eventos e outros, internos e externos à Instituição;
- XIII. coordenar, em conjunto com a equipe pedagógica, o processo de elaboração, execução e atualização do Projeto Pedagógico do Curso junto ao NDE;
- XIV. analisar, homologar e acompanhar, em conjunto com o NAP, os planos de ensino das unidades curriculares do curso;
- XV. incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito do respectivo curso;
- XVI. analisar e emitir parecer sobre a aceitação de matrículas de estudantes transferidos ou resistentes ou portadores de graduação, de acordo com as normas vigentes;
- XVII. implementar ações, em conjunto com o corpo docente, buscando subsídios que visem à permanente atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- XVIII. participar e apoiar a organização de atividades extraclasse inerentes ao curso (palestras, seminários, simpósios, cursos, dentre outras);
- XIX. apoiar as atividades extraclasse inerentes ao curso (palestras, cursos, seminários, simpósios e demais eventos acadêmicos pertinentes) em conjunto com a Coordenação de Extensão e NAP, constituindo comissões, se necessário;
- XX. participar da organização e implementação de estratégias de divulgação da instituição e do curso;
- XXI. atuar de forma integrada com a Coordenação de Registro e Controle Acadêmico – CRCA;
- XXII. propor ações de atualização do acervo bibliográfico e laboratórios específicos, bem como sua manutenção;
- XXIII. implementar, de forma integrada com o corpo docente, ações para a atualização e a solicitação do acervo bibliográfico, laboratórios específicos e material didático pedagógico;
- XXIV. participar do processo de seleção dos professores e/ou tutores (especificamente para a EaD) que irão atuar no curso;
- XXV. verificar e apoiar o planejamento e a condução do estágio supervisionado dos estudantes, em conjunto com a coordenação de estágio e setores competentes;
- XXVI. coordenar e articular a realização das atividades referentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso;
- XXVII. estimular, promover e acompanhar, em conjunto com o NAP, a formação continuada de

professores, em consonância com os objetivos específicos do curso;

XXVIII. cadastrar, gerir, acompanhar e homologar os registros no Sistema Acadêmico, necessários para a integralização curricular dos estudantes durante o curso;

XXIX. informar os recursos laboratoriais necessários e a bibliografia recomendada para o desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão a ser implementadas no curso, acompanhando a devida aquisição;

XXX. zelar pelo cumprimento das normas internas da Instituição e da legislação vigente no âmbito do curso e da área de conhecimento;

XXXI. acompanhar, homologar, cadastrar e informar os dados necessários para os processos de regulação, de credenciamento institucional, de reconhecimento e de renovação do reconhecimento de curso, perante as instâncias superiores internas e externas;

XXXII. executar outras funções que, por sua natureza, lhe sejam afins ou lhe tenham sido atribuídas.

O trabalho da coordenação deve ser pautado pela lisura, boa comunicação, conduta exemplar e flexibilidade para construir, com os docentes, uma parceria produtiva de trabalho e proativa de ações. Quanto aos estudantes, a coordenação deve servi-los com informações ágeis e precisas, com aconselhamentos, motivação e orientação voltados para as particularidades que cada momento exigir.

18 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo e constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

São atribuições do NDE, conforme Regulamento dado pela Resolução 132 de 19 de dezembro de 2011, dentre outras:

- I. Participar efetivamente do acompanhamento/atualização do projeto pedagógico do curso;
- II. Estabelecer os objetivos do curso, indicando o compromisso desse em relação ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao perfil do egresso;
- III. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- IV. Acompanhar, atualizar, articular e adequar o projeto pedagógico do curso de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o exercício profissional, a demanda de mercado, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- V. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

VI. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O NDE é presidido por um docente membro do núcleo eleito entre os pares, cabendo a ele convocar os membros para as reuniões e elaborar, a partir delas, os documentos referentes a este órgão. O NDE do Curso de Gestão Comercial é composto pelos seguintes membros, de acordo com a Portaria nº. 068, de 13 de novembro de 2020:

Membro	Cargo/regime de trabalho	Formação / titulação	Função
Bianca de Oliveira Gonçalves	Professor EBTT-DE	Graduação em Engenharia da Produção/Doutorado em Engenharia da Produção	Presidente
Márcio Viana Rolim	Professor EBTT-DE	Graduação em Ciências Contábeis/Mestrado em Administração	Membro (coordenador do curso)
Aloisio Pereira Junior	Professor EBTT-DE	Bacharel em Ciências Contábeis/Doutorando em Ciências Contábeis	Membro
Guilherme de Freitas Borges	Professor EBTT-DE	Bacharel em Ciências Contábeis/Doutorado em Ciências Contábeis	Membro
Márcio Antônio Martins Santana	Professor EBTT-DE	Graduação em Administração/Mestrado em Agronegócios	Membro
Marlúcio Anselmo Alves	Professor EBTT-DE	Graduação em Enfermagem/Doutorado em Geografia - Gestão do território	Membro
Thayse Machado Guimarães	Professor EBTT-DE	Graduação em Administração/Doutorado em Administração	Membro
Ricardo William Pinheiro	Professor EBTT-DE	Fgraduação em Administração/Mestrado em Administração	Membro
Jeanne Gonçalves Rocha	Técnica em Assuntos Educacionais	Graduação em História/Mestrado em Educação Tecnológica	Membro representante do núcleo pedagógico

19 COLEGIADO DE CURSO

O colegiado de curso é um órgão deliberativo, normativo, técnico-consultivo e de assessoramento no que diz respeito ao ensino, à pesquisa e extensão, tendo por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações do currículo, planejar e avaliar atividades acadêmicas do curso, conforme Regulamento do Colegiado de Curso do IFTM, Resolução nº. 131, de 19 de dezembro de 2011.

Este órgão será composto pelo coordenador do curso e seu colaborador na coordenação, por representantes dos docentes em efetivo exercício no curso e dois representantes discentes. O Colegiado do Curso de Tecnologia em Gestão comercial é composto pelos seguintes membros, conforme consta na Portaria nº. 058, de 21 de setembro de 2020:

Membro	Cargo/regime de trabalho	Formação/titulação	Função
Márcio Viana Rolim	Professor EBTT/DE	Bacharel em Ciências Contábeis/Mestrado em Administração	Presidente
Ricardo Wiliam Pinheiro	Professor EBTT/DE	Graduação em Administração / Mestrado em Administração	Vice-presidente
Alberto de Magalhães Franco Filho	Professor EBTT/40h	Bacharel em Direito Mestrado em Direitos Coletivos	Titular
Edson Carlos Cordeiro Junior	Professor EBTT/DE	Bacharel em Direito / Mestrado em Administração	Suplente
Bianca Soares de Oliveira Gonçalves	Professor EBTT/DE	Graduação em Engenharia Produção / Doutorado em Engenharia da Produção	Titular
Rafaela Cardoso Alves Portilho	Professor EBTT/DE	Graduação em Matemática/Mestrado em Agronomia	Suplente
Josele França e Braga	Professor EBTT/DE	Graduação em Administração e Direito / Especialista em Gestão Empresarial	Titular
José Geraldo Fernandes Peres de Souza	Professor EBTT/40h	Graduação em Ciências Contábeis Mestrado em	Suplente

		Administração	
Márcio Antônio Martins Santana	Professor EBTT/DE	Graduação em Administração Mestrado em Agronegócios	Titular
Alisio Pereira Junior	Professor EBTT/DE	Graduação em Ciências Contábeis Direito / Mestrado em Ciências Contábeis	Suplente
Alan Guimarães	Discente do 4º período	Titular	
Renan Cristiano de Souza	Discente do 2º período	Suplente	
Giovanna Andrez Vidal	Discente do 3º período	Titular	
Ana Laura Souza Maciel	Discente do 2º período	Suplente	

20. EQUIPES DE APOIO:

Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) visa oferecer atendimento individual e em grupo, a docentes e discentes, especialmente nas questões pedagógicas, contribuindo para o desenvolvimento humano e a melhoria do relacionamento entre alunos, pais e professores, beneficiando a aprendizagem e a formação do discente.

O Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico dos *Campi* do IFTM (NAP), aprovado pela Resolução nº. 52, de 27 de agosto de 2013, em seu artigo 2º, o NAP

(...) é um setor de apoio e assessoramento didático-pedagógico à Direção de Ensino, à Coordenação Geral de Ensino ou equivalentes, às coordenações de cursos, aos docentes e aos discentes em todos os processos de ensino e aprendizagem, visando assegurar a implementação das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis/modalidades de ensino.

O NAP acompanha as atividades acadêmicas, contribuindo para a permanência e o sucesso escolar dos discentes, em conformidade com as atribuições deste núcleo, asseguradas no regulamento supracitado. A seguir, apresenta-se os profissionais que compõem este núcleo:

Nome do Profissional	Formação	Titulação	Regime de Trabalho
Maria Goretti Teresinha dosAnjos e Santos	Pedagogia	Mestrado em Educação	40h
Jeanne Gonçalves Rocha	Graduação em História	Mestrado em Educação Tecnológica	40h
Maura Heloisa Xavier	Pedagogia Licenciatura em Educação Física	Especialização em Educação Física e Esportes para Portadores de Deficiência	40h

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

Visando atender aos discentes com necessidades educacionais específicas, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) tem como finalidade garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar do estudante com necessidades específicas (pessoa que apresente, permanente ou temporariamente, condição que gere dificuldade significativa nas capacidades físicas, intelectuais de aprendizagem e de sociabilidade na Instituição.

O Regulamento do NAPNE, aprovado pela Resolução nº. 55, de 12 de dezembro de 2017, estabelece nos artigos 3º e 4º, que esse Núcleo:

(...) Art. 3º - O NAPNE promoverá, em conjunto com os demais setores do IFTM, suporte técnico, científico, acadêmico e pedagógico necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas na área da educação especial e inclusiva, sob a perspectiva da cultura da diversidade humana.

Art. 4º - O NAPNE também poderá atuar na assessoria de planejamento e execução de projetos de formação continuada e de capacitação de servidores para a educação inclusiva destinados à comunidade interna e externa do IFTM.

A equipe do NAPNE do IFTM *Campus* Patrocínio é organizada conforme é demonstrado a seguir:

Nome	Função	Formação	Titulação
Vania Abadia de SouzaFerreira	Presidente	Pedagogia	Especialista
Jeanne Gonçalves Rocha	Vice-Presidente	Graduação em História	Mestrado em Educação Tecnológica
Eloisa Aparecida Caixeta Rodrigues	1º Secretária	Graduação em Biologia	Especialista em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva
Maria Goretti Teresinhados Anjos e Santos	2º Secretária	Pedagogia	Mestrado em Educação
Aline Taciana Lima Moreira	Representante doCRCA	Pedagogia	Especialista em Neuropedagogia eGestão de Dificuldades de Aprendizagem
André Pereira de Castro	Representante doSetor do TI	Graduação em Licenciatura	Especialista em Gestão de Tecnologia da Informação
Edson Carlos CordeiroJúnior	Representante dosdocents	Bacharel em Direito	Mestrado em Administração
Guilherme de Freitas Borges	Representante dosdocents	Bacharel em Ciências	Doutorado em Ciências
Maura Heloisa Xavier	Representante doIFTM - <i>Campus</i> Patrocínio - PoloIbiá	Pedagogia e Licenciatura em Educação Física	Especialização emEducação Física e Esportes para Portadores de Deficiência
Pâmela Junqueira Freitas	Representante doSetor de Assistência Estudantil	Pedagogia	Mestrado Profissional emEducação Tecnológica
Neilor Carvalho Silva	Representante Discente	-	-

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) tem como finalidade a implementação da Lei n.º 11.645/2008 que trata do ensino da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” e que deve ser incluída no currículo oficial.

O Regulamento do NEABI, aprovado pela Resolução n.º 43, de 26 de novembro de 2012, estabelece, no artigo 2º, nos parágrafos 1º ao 3º que o NEABI tem ainda por finalidade:

(...) §1º. deverá organizar atividades que contemplem os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil. § 2º. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história brasileiras. § 3º. A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos negros, afrodescendentes e indígenas deverão ser incluídas nos conteúdos das unidades e atividades curriculares dos cursos do IFTM

A estrutura organizacional do NEABI IFTM *Campus* Patrocínio é composta de acordo com os representantes listados a seguir:

Nome	Representação	Formação	Titulação	Regime de Trabalho
Daniel Trevisan Samways	Docente	Graduação em História	Doutorado em História	DE
Bianca Soares de Oliveira Gonçalves	Docente	Graduação em Engenharia da Produção	Doutorado em Engenharia da Produção	DE
Eloisa Elena Resende Ramos	Docente	Letras	Doutorado em Estudos Linguísticos	DE
Márcio Antônio Martins	Docente	Graduação em Administração	Mestrado em Agronegócio	DE

Santana			s	
Pâmela Junqueira Freitas	Representante dos técnicos administrativo sem educação	Pedagogia	Mestrado Profissional em Educação Tecnológica	40h
Kenia Maria da Silva	Representante dos Discentes	-	-	-
Élida da Silva Amparo	Comunidade externa	-	-	-
Revalina Aparecida da Silva		-	-	-
Tamara Costa Iacopini		-	-	-

Apoio Psicológico

O apoio psicológico aos estudantes do IFTM – *Campus* Patrocínio ocorre por meio do encaminhamento, para avaliações e consultas, à Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Patrocínio com paralelo e posterior acompanhamento pelo NAPNE.

Além disso, o *Campus* firmou parceria com o Curso de Psicologia ofertado pelo Centro Universitário do Cerrado (Unicerp), por meio de projeto de extensão, no qual os extensionistas, sob a supervisão de seus professores, realizam atendimento psicológico coletivo e individual aos discentes do IFTM – *Campus* Patrocínio.

21 CORPO DOCENTE						
Nº	Nome	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho	UC que ministra	Lattes (link)
1	Alberto de Magalhães Franco Filho	Direito	Mestrado em Direitos Coletivos	40h	Direito do Trabalho/ Direito Empresarial/ Direito Tributário/ Ética e responsabilidade social e ambiental	http://lattes.cnpq.br/6191381184645694

2	Aloísio Pereira Júnior	Ciências Contábeis e Direito	Mestrado em Ciências Contábeis	DE	Matemática Financeira	http://lattes.cnpq.br/1926368801267081
3	Bianca Soares de Oliveira Gonçalves	Engenharia de Produção	Doutorado em Engenharia de Produção	DE	Gestão de Franquias/ Gestão da Qualidade/ Logística	http://lattes.cnpq.br/3072621471243864
4	Edson Carlos Cordeiro Júnior	Direito	Mestrado em Administração	DE	Direito Tributário	http://lattes.cnpq.br/0150576551165283
5	Guilherme de Freitas Borges	Ciências Contábeis	Doutorado em Ciências Contábeis	DE	Contabilidade Gerencial e de Custos	http://lattes.cnpq.br/5550856899514716
6	Jean Lucas de Sousa	Sistema da Informação	Mestrado em Ciência da Computação	DE	Administração de Sistemas de Informação	http://lattes.cnpq.br/2845914099528408
7	Josele França e Braga	Administração e Direito	Especialista em Gestão Empresarial	DE	Marketing e Comportamento do Consumidor/ Formação e Desenvolvimento de Equipes de Vendas/	http://lattes.cnpq.br/7216823754966037
					Gestão Operacional de Lojas	
8	José Geraldo Fernandes Peres de Souza	Ciências Contábeis	Mestrado em Administração	40h	Contabilidade Básica/ Contabilidade Gerencial e de Custos	http://lattes.cnpq.br/9773737651466160
9	Márcio Antônio Martins Santana	Administração	Mestrado em Agronegócios	DE	Fundamentos de Gestão/ Gestão do Agronegócios	http://lattes.cnpq.br/2023168229843053
10	Márcio Viana Rolim	Ciências Contábeis	Mestrado em Administração	DE	Práticas em Gestão Comercial	http://lattes.cnpq.br/7089606299458445

11	Neilon José de Oliveira	Matemática	Mestrado em Matemática	DE	Matemática	http://lattes.cnpq.br/9936354357022932
12	Rafaela Cardoso Alves Portilho	Matemática	Mestrado em Agronomia	DE	Matemática/ Probabilidade e Estatística	http://lattes.cnpq.br/2319995083889576
13	Ricardo William Pinheiro	Administração	Mestrado em Administração	DE	Teorias Econômicas/ Gestão Financeira e Orçamentária	http://lattes.cnpq.br/7401721092224306
14	Thayse Machado Guimarães	Administração	Doutorado em Contabilidade	DE	Estágio supervisionado/ Gestão do Varejo/ Projeto Integrador	http://lattes.cnpq.br/6016390681951733

22 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA

De acordo com a Portaria IFTM nº 82, de 16 de dezembro de 2020, a Comissão de equipe multidisciplinar para a modalidade Ensino a Distância (EAD) é constituída pelos seguintes membros:

Cicero Lima Costa
 Jean Lucas de Souza
 Jeanne Gonçalves
 RochaMarlucio
 Anselmo Alves
 Rafaela Cardoso Alves PortilhoRicardo William Pinheiro

23 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h	20 h	30 h	40 h
		x			x			X
23.1 Corpo Técnico-Administrativo								
Título							Quantidade	
Doutor							01	
Mestre							06	
Especialista							21	
Aperfeiçoamento							0	

Graduação	06
Médio Completo	01
Médio Incompleto	0
Fundamental complete	0
Fundamental incomplete	0
Total de servidores	35

24 AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO

24.1 Salas

Dependências	Quantidade	Área (M ²)
Auditório (capacidade para 290 pessoas)	01	301
Banheiro (salas de aula/bloco administrativo)	02	18,7
Banheiro (recepção)	02	12
Banheiro (biblioteca)	02	8
Banheiro (bloco 02)	02	22
Biblioteca	01	54
Laboratório de formação geral (informática)	05	54
Laboratório de formação geral (Física, Química e Biologia)	01	54
Laboratório de formação específica (Eletrônica)	01	54
Laboratório de formação específica (Instalações elétricas, automação e instrumentação)	01	54
Laboratório de gestão administrativa	01	54
Sala de docentes	01	95,91
Salas de aula (bloco 01)	03	54

Salas de aula (bloco 02)	08	56
Sala de coordenações	03	35
Sala do NAP	01	35
Sala de assistência ao discente	01	9,68
Sala da CRCA	01	30,58
Reprografia	01	4
Sala de pesquisa e extensão	01	25

24.2 Biblioteca

A Biblioteca do IFTM - *Campus* Patrocínio desempenha um papel primordial na formação técnico-científica dos estudantes, sendo considerada como um recurso didático-pedagógico imprescindível. Entende-se que o conhecimento construído ao longo do tempo, especialmente sistematizado em livros e outras fontes de informação, deve ser objeto de pesquisa, estando disponível para colaborar com a construção do aprendizado e atividades estudantis e profissionais.

Nesse sentido, a biblioteca do IFTM - *Campus* Patrocínio conta com ambiente climatizado, dinâmico e organizado, contendo referências bibliográficas fundamentais à formação dos estudantes. Além disso, disponibiliza acesso a bases de dados do Portal CAPES e consulta ao acervo, por meio do Software Gnuteca. Inaugurada em 2013, a biblioteca conta com um planejamento de expansão e desenvolvimento de acervo que abrange a integração dos recursos informacionais, serviços, recursos humanos, materiais e físicos, de forma a atender melhor às necessidades da comunidade acadêmica.

Atualmente, suas instalações ocupam uma área de 195 m², dispondo de sala de estudo em grupo, sala de estudo individual com cabines individualizadas, recepção de atendimento ao usuário, além de dispor de computadores para acesso à internet. Também conta com sistema de segurança eletrônico informatizado. A biblioteca atende aos educandos, técnicos e docentes, de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 07 às 21h30

Infraestrutura da Biblioteca	
Área total	195 m ²
Sala de estudo em grupo e acervo	126,01 m ²
Sala de estudo individual	21,01 m ²

Recepção	15,90 m ²
Hall de entrada	14,01 m ²
Outras áreas (copa e circulação)	17,10 m ²

24.3 Recursos materiais ou didático-pedagógicos

Item	Quantidade
Aparelho de som completo para Auditório	01
Câmera digital	02
DVD Player	07
Equipamento de videoconferência	01
Filmadora portátil	03
Lousa digital	04
Projetores	25
Tablets	20
Tela de projeção fixa	01
Tela de projeção retrátil	06
Tela de projeção retrátil 180x180	01
TV 14	01
TV 20	01
TV 29	03
TV 58	01

24.4 Laboratórios didáticos de formação básica

O IFTM *Campus* Patrocínio possui laboratórios de informática para pesquisa e outras formas de estudos relacionados às unidades curriculares ou a outras dimensões de interesse e necessidades de formação dos educandos, dispondo de salas equipadas com computadores conectados à internet e interligados em rede, possuindo também nobreaks, impressoras e projetor multimídia.

O Laboratório de Informática possibilita a instrumentalização do discente com ênfase na área de atuação, favorecendo a obtenção de informações, registro e manipulação de dados, bem como a

produção de conhecimentos, competências indispensáveis à inserção do discente no mundo do trabalho e à formação humana		
Laboratório 1 – Bloco 1	Computador Estação de Trabalho – Marca: Dell – Modelo: Optiplex 790 – Mini Torre – Processador Core I5 de 3.1 GHz; 4 GB de Memória Ram, 250 GB de HD – Monitor de 17 polegadas.	13
	Quadro branco	01
	Projetor	01
	Switch de Rede	01
Laboratório 2 – Bloco 1	Microcomputador com mouse e teclado – Marca: Dell – Modelo: Optiplex 780 – Processador Intel Core 2 Duo de 3.0 GHz; 4 GB de Memória Ram, DDR 3, 250 GB de HD – Monitor de 17 polegadas.	05
	Quadro branco	01
	Projetor	01
	Switch de Rede	01
Laboratório 3 – Bloco 1	Microcomputador com mouse e teclado – Marca: Dell – Modelo: Optiplex 780 – Processador Intel Core 2 Duo de 3.0 GHz; 4 GB de Memória Ram, DDR 3, 250 GB de HD – Monitor de 17 polegadas.	05
	Quadro branco	01
	Projetor	01
	Switch de Rede	01
Laboratório 4 – Bloco 1	Microcomputador com mouse e teclado – Marca: Dell – Modelo: Optiplex 780 – Processador Intel Core 2 Duo de 3.0 GHz; 4 GB de Memória Ram, DDR 3, 250 GB de HD – Monitor de 17 polegadas.	31
	Quadro branco	01

	Projektor	01
	Switch de Rede	01
Laboratório 5 – Bloco 1	Microcomputador Dell Optiplex 7040 SFF, com mouse, teclado e monitor P22174 – Processador Intel Core I5 de 3.2 GHz; 8 GB de Memória Ram, DDR 4, 500 GB de HD – Monitor de 22 polegadas.	16
	Quadro branco	01
	Projektor	01
	Switch de Rede	01
Laboratório 1 – Bloco 2	Microcomputador Dell Optiplex 7040 SFF, com mouse, teclado e monitor P22174 – Processador Intel Core I5 de 3.2 GHz; 8 GB de Memória Ram, DDR 4, 500 GB de HD – Monitor de 22 polegadas.	31
	Quadro branco	01
	Projektor	01
	Switch de Rede	01
Laboratório 2 – Bloco 2	Microcomputador Dell Optiplex 7040 SFF, com mouse, teclado e monitor P22174 – Processador Intel Core I5 de 3.2 GHz; 8 GB de Memória Ram, DDR 4, 500 GB de HD – Monitor de 22 polegadas.	31
	Quadro branco	01
	Projektor	01
	Switch de Rede	01

Softwares instalados nos Laboratórios

– Adobe Acrobat Reader DC - Português – Android SDK Tools – Android Studio – Apache NetBeans IDE 12.0 – Apache Tomcat 8.0.27 – Aplicativo da área de trabalho Autodesk – Aplicativos da Autodesk emdestaque 2020-2021 – Arduino – Asmedia USB Host Controller Driver – ASUS Product Register Program – ATP/MinGW and tools (remove only) – ATPDraw version 6.1 – Autodesk App Manager 2016-2019 – Autodesk App Manager 2020-2021 – Autodesk AutoCAD 2021 - Português - Brasil

(Brazilian Portuguese) – Autodesk AutoCAD Performance Feedback Tool 1.3.0 – Autodesk Download Manager – Autodesk Genuine Service – Autodesk Material Library 2019 – Autodesk Material Library 2020 – Autodesk Material Library 2021 – Autodesk Material Library Base Resolution Image Library 2021 – Autodesk ReCap – Autodesk ReCap Photo – Autodesk Single Sign On Component – AVR Burn-O-Mat 2.1.2 – AVR Jungo USB – AVR QTouch Studio – AVR Studio 5.1 – Blender – Brackets – Broadcom 802.11 Network Adapter – Cisco Packet Tracer 7.2.1 64Bit – Clic02 Edit V3.3.100303 – CodeBlocks – Composer - Php Dependency Manager – Construct 2 r244 – Corona SDK – CPUID CPU-Z 1.87 – CutePDF Writer 3.2 – Dell SupportAssist – Dev-C++ – EAGLE 9.2.2 – FARO LS 1.1.700.0 (64bit) – femm 4.2 25Feb2018 – Fortes AC – Geany 1.34 – GeoGebra Classic – GIMP 2.10.14 – Git version 2.16.2 – GlassFish Server Open Source Edition 4.1.1 – Google Chrome – Inkscape 0.92.4 – Intel XDK – Intel(R) Computing Improvement Program – Intel(R) Network Connections – Intel(R) Network Connections 20.2.4001.0 – Intel(R) Processor Graphics – Intel(R) Rapid Storage Technology – Intel(R) Wireless Bluetooth(R) – Intel® Driver & Support Assistant – Intel® Hardware Accelerated Execution Manager – Intel® Optane™ Pinning Explorer Extensions – Jarvis Agent Service 1.6.10.300 – Java 8 Update 271 (64-bit) – Java SE Development Kit 8 Update 111 (64-bit) – Java(TM) SE Development Kit 11.0.1 (64-bit) – JetBrainsPyCharm Community Edition 2018.3.1 – KNIME Analytics Platform – LEGO MINDSTORMS EV3 – LEGO MINDSTORMS NXT x64 Driver – LibreOffice 7.0.3.1 – Microsoft .NET Core SDK 3.1.100 (x64) from Visual Studio – Microsoft .NET Framework 4 Multi-Targeting Pack – Microsoft Edge – Microsoft Edge Update – Microsoft Help Viewer 1.0 – Microsoft OneDrive – Microsoft PowerPoint Viewer – Microsoft Project - pt-br – Microsoft Silverlight – Microsoft SQL Server 2008 R2 Management Objects – Microsoft SQL Server System CLR Types – Microsoft System CLR Types para SQL Server 2019 CTP2.2 – Microsoft Update Health Tools – Microsoft Visual C++ – Microsoft Visual Studio 2010 Shell (Isolated) - ENU – Microsoft Visual Studio Code (User) – Microsoft Visual Studio Installer – MiKTeX 2.9 – MiniTool Partition Wizard Free 10.3 – MongoDB 4.0.4 2008R2Plus SSL (64 bit) – MongoDB Compass Community – Mozilla Firefox 84.0.2 (x64 pt-BR) – Mozilla Maintenance Service – National Instruments Software – NetBeans IDE 8.2 – Node.js – Notepad++ (64-bit x64) – pgAdmin 4 version 4.16 – pgAdmin III 1.22 – PhoneGap Desktop version 0.4.5 – Plano de Negócio – Portugol Studio – PostgreSQL 11 – Proteus 8 Demonstration – PSIM 12.0.3_Student version 12.0.3 – Python 3.7.1 (32-bit) – Python Launcher – R for Windows 3.5.1 – Realtek Audio COM Components – Realtek High Definition Audio Driver – Rhino 6 – RPG Maker VX Ace – scilab-6.0.1 (64-bit) – SketchUp 2016 – SoftMaker Office 2018 – Sublime Text Build 3176 – Texmaker 5.0.4 (64-bit) – TeXstudio - A short description goes here – Umbrello 2.25.1 – Unity – Unity Hub 2.2.2 – VertrigoServ (remove only) – Visual Studio Community 2019 – VLC media player – V-REP PRO EDU – Webots R2020a – WinAVR 20100110 (remove only) – Windows SDK AddOn – WinPcap 4.1.3 – WinRAR 5.60 (64-bit) – Wireshark 2.6.5 64-bit – WondershareFilmora(Build 8.5.9) – Wondershare Helper Compact 2.6.0

24.5 Laboratórios didáticos de formação específica

O IFTM *Campus* Patrocínio possui um laboratório de práticas administrativas contando com os seguintes equipamentos:

Quantidade	Equipamento
01	Mesa para reuniões e aulas
02	Bancadas em L
03	Armário striplos

02	Arquivos de pastas suspensas
03	Armários
01	Lousa
01	Projektor de multimídia
02	Impressoras
30	Cadeiras
30	Máquinas (computadores)

25 DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Os certificados, históricos escolares e demais documentos relacionados à vida acadêmica dos estudantes do IFTM serão emitidos pela CRCA do *Campus*, em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso.

Após a integralização da matriz curricular, com aproveitamento, incluindo todas as unidades curriculares, as Atividades Complementares, as Atividades de Extensão e a realização do Estágio Obrigatório ou Trabalho de Conclusão de Curso, o estudante terá o direito a receber o diploma de Tecnólogo em Gestão Comercial.

26 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. 2000/2001. Disponível em: http://www.uemg.br/downloads/plano_nacional_de_extensao_universitaria.pdf. Acesso em 25 jan. 2021.

_____. Resolução nº. 5, de 11 de julho 1979. Estabelece normas para o aproveitamento de estudos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcef05_79.pdf. Acesso em 12 abr. 2020.

DIAS SOBRINHO, José. O sentido ético da avaliação. In: APPEL, Emmanuel (Org.). *A Universidade na encruzilhada. Universidade: por que e como reformar?*, UNESCO/MEC: Brasília, 2003.

IFTM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Resolução 132/2011 - 19/dez/2011. Regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do IFTM.

_____. Resolução 017/2020 - 20/mai/2020 (aprova *Ad Referendum* n. 71/2019).

Regimento Interno do *Campus* Patrocínio.

_____. Resolução 131/2011 - 19/dez/2011. Regulamento do Colegiado dos Cursos do IFTM.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MORIN, E. **A cabeça bem feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010. 28 p. Disponível em <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 13.nov.2020.

QUEVEDO, M. **Verticalização nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**: concepção (ões) e desafios no IFRS. In: RELEPE, 2015, Guarulhos. Anais do evento. Guarulhos: Unifesp, 2015. p. 1 - 21. Disponível em <http://www.relepe.org/images/encuentroprofesores/1029.pdf>. Acesso em: 13.nov.2020.

ANEXO I

1. INTRODUÇÃO

O sistema educacional como um todo e, nesse contexto, a educação superior, é considerada um componente essencial tendo em vista os novos desafios com os quais passa a ser vital a qualquer ser humano. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação – UNESCO (199, p.17), A importância do papel que a educação superior desempenha na sociedade é reconhecida em escala mundial.

Nesse contexto, Instituto Federal do Triângulo (IFTM), Campus Patrocínio, vem desenvolvendo seu planejamento estratégico com o objetivo de gerar contribuições para a sociedade patrocínense e região.

Ainda neste intuito, o IFTM Campus Patrocínio evidencia sua expansão física, tecnológica e educacional, este, parte do princípio proposto por Nonaka&Takeuchi (1997), quando apresenta as perspectivas da geração do capital intelectual necessários para a criação de vantagens competitivas das organizações (em evidencia neste projeto), assim contribuindo com a sociedade e as organizações patrocínense.

A justificativa deste estudo, assim como o desdobramento para a criação do PPP – Projeto Pedagógico de Curso, baseia-se nos seguintes pilares, sendo: a) Geração de contribuição para a sociedade. b) Atendimento da Lei maior, LDB – Lei de Diretrizes Básicas da Educação, no que se refere o **Art. 1º. § 2º**. “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. c) Lei nº 11.892 de 29/12/2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através do artigo 6º inciso I, que diz, ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, **com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local**, regional e nacional; e) Atender a diversas normativas do CNE – Conselho Nacional de Educação.

Assim, esta pesquisa foi desenvolvida com a parceria da ACIP/CDL, (Associação Comercial e Industrial de Patrocínio). A realização foi estabelecida como o objetivo exclusivo de apurar tendência para a abertura do novo curso superior na área de Gestão e Negócios, atendendo aos critérios mencionados anteriormente.

2. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DESCRITIVOS

O objetivo deste tópico é apresentar os resultados da pesquisa.

– Retorno dos questionários.

Dos 200 questionários encaminhados a ACIP/CDL, retornaram 67 questionários preenchidos, sendo que, 11 foram invalidados, totalizando 56 questionários válidos, o que representa 33% dos questionários enviados, bem como a participação de 67 empresas.

A tabela 1 e a ilustração 1 mostram esta análise.

Tabela1: Retorno dos questionários

Retorno dos questionários	F	f (%)
Responderam	67	33
Não responderam	133	67
Total	200	100

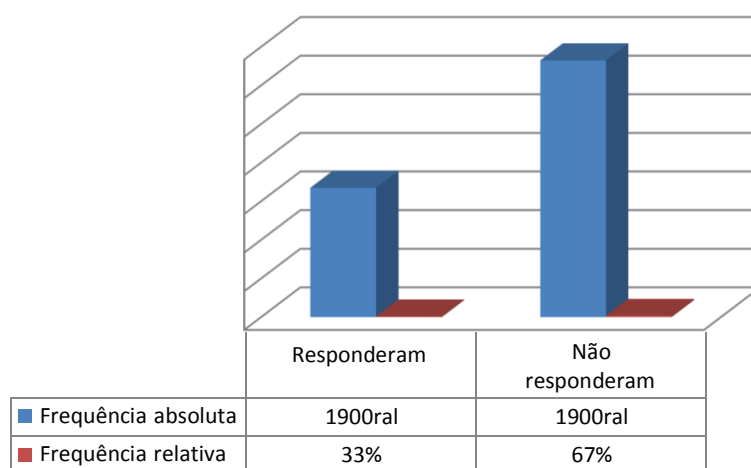
Retorno dos questionários

Ilustração 1: Retorno dos questionários

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa

ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS DAS EMPRESAS PARTICIPANTES

– Primeira Prioridade.

Dentre os diferentes cursos superiores de tecnologia em gestão, assim como a formação do egresso, registrou-se que, entre outros, **27%** das organizações precisam do **Tecnólogo em Gestão Comercial**, seguida do Tecnólogo em Recursos Humano (21%), e o Tecnólogo em Gestão Financeira (20%).

A tabela 2 e a ilustração 2 mostram esta análise.

Tabela2:Primeira prioridade por profissionais qualificados a nível superior

1ª Prioridade por Profissionais Graduados	F	f (%)
Comércio exterior	1	2%
Gestão Comercial	15	27%
Gestão da Qualidade	4	7%
Gestão de Cooperativas	1	2%
Gestão de Recursos Humanos	12	21%
Gestão Financeira	11	20%
Gestão Pública	2	3%
Logística	0	0%
Marketing	6	11%
Negócios Imobiliário	0	0%

Processos Gerenciais	2	3%
Secretariado	2	4%
Total	56	100

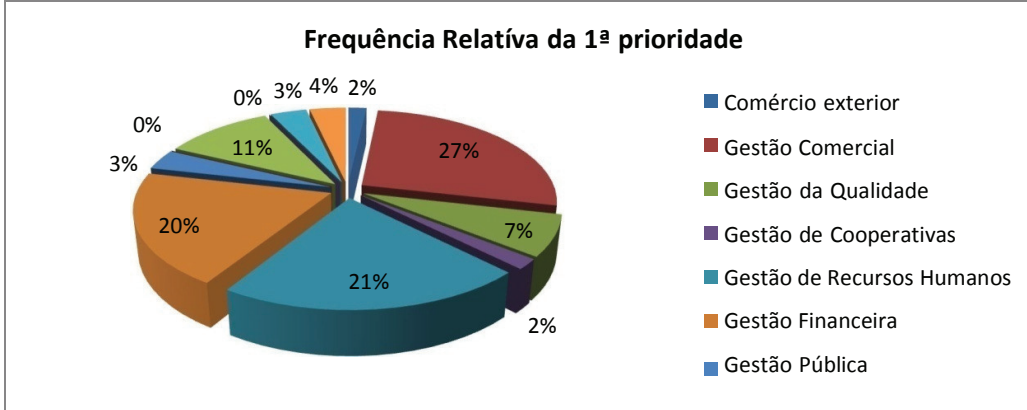
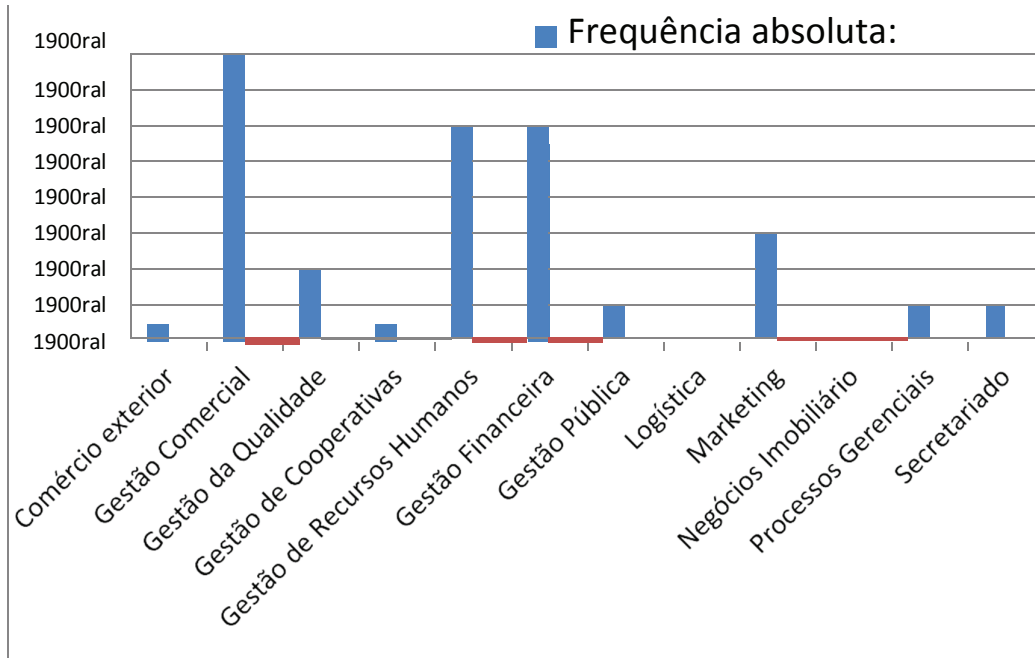


Ilustração 2: 1ª Prioridade por Profissionais Graduados
Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa

– Segunda Prioridade.

Dentre os diferentes cursos superiores de tecnologia em gestão, assim como a formação do egresso, registrou-se que, entre outros, **21%** precisam do **Tecnólogo em Recursos Humano**, em seqüência o Tecnólogo em Processos Gerenciais.

A tabela 3 e a ilustração 3 mostram esta análise.

Tabela3:Segunda prioridade por profissionais qualificados a nível superior

2ª Prioridade por Profissionais Graduados	F	f (%)
Comércio exterior	1	2%
Gestão Comercial	8	14%
Gestão da Qualidade	5	9%
Gestão de Cooperativas	2	4%
Gestão de Recursos Humanos	12	21%
Gestão Financeira	4	7%
Gestão Pública	1	2%
Logística	3	5%
Marketing	6	11%
Negócios Imobiliário	1	2%
Processos Gerenciais	8	14%
Secretariado	5	9%
Total	56	100

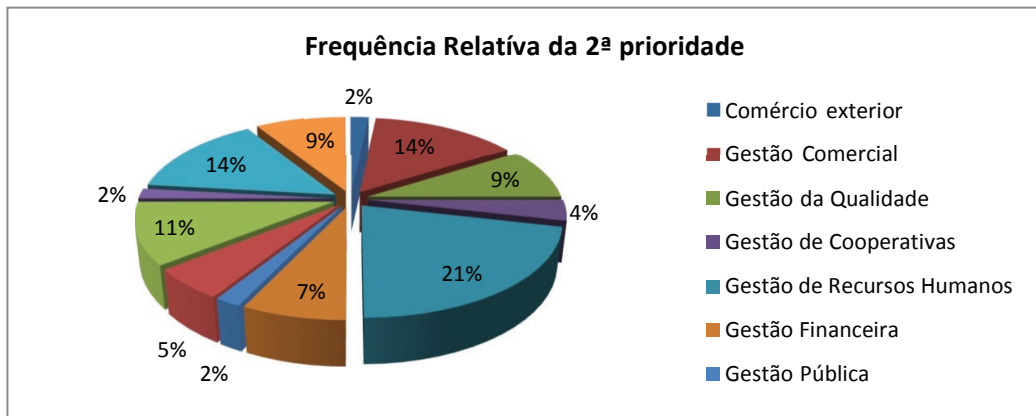
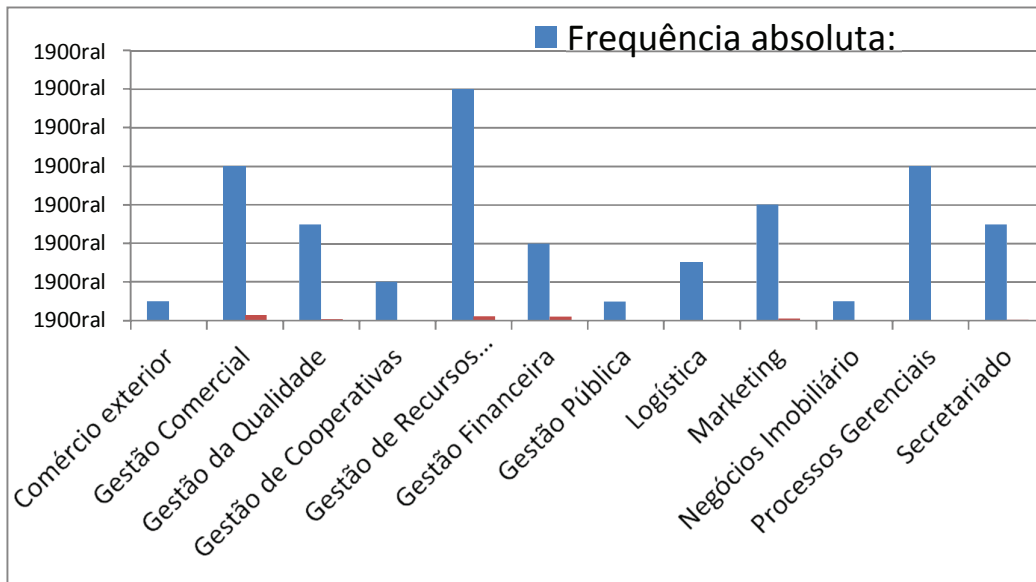


Ilustração 3: 2ª Prioridade por Profissionais Graduados

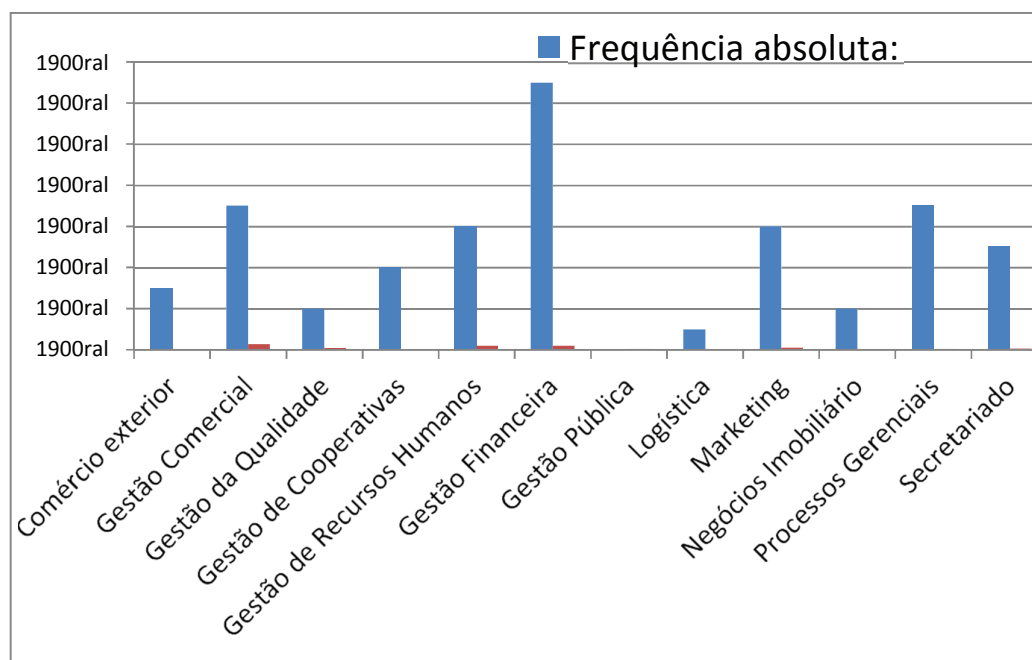
Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa – Terceira Prioridade.

Dentre os diferentes cursos superiores de tecnologia em gestão, assim como a formação do egresso, registrou-se que, entre outros, **23%** precisam do **Tecnólogo em Gestão Financeira**.

A tabela 4 e a ilustração 4 mostram esta análise.

Tabela4: Terceira prioridade por profissionais qualificados a nível superior

3ª Prioridade por Profissionais Graduados	F	f (%)
Comércio exterior	3	5%
Gestão Comercial	7	12%
Gestão da Qualidade	2	4%
Gestão de Cooperativas	4	7%
Gestão de Recursos Humanos	6	11%
Gestão Financeira	13	23%
Gestão Pública	0	0%
Logística	1	2%
Marketing	6	11%
Negócios Imobiliário	2	4%
Processos Gerenciais	7	12%
Secretariado	5	9%
Total	56	100



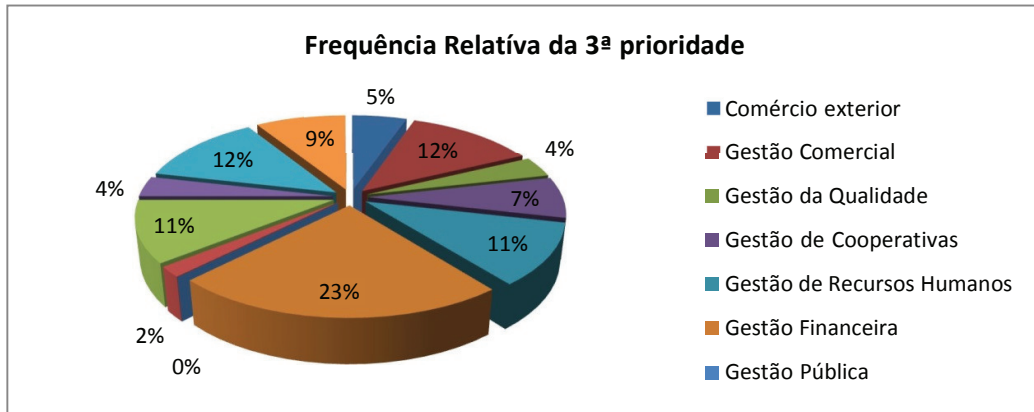


Ilustração 4: 3ª Prioridade por Profissionais Graduados

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa

3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS, ANÁLISE DO ESTUDO.

O objetivo deste tópico é apresentar a discussão dos dados analisados descritivamente e conforme apresentado anteriormente, bem como apontar os principais resultados da pesquisa.

3.1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo entender a necessidade por demanda de profissionais qualificados a nível superior na área de Gestão e Negócios.

Para esta finalidade optou-se por um estudo descritivo, exploratório, de natureza quantitativa.

Os resultados mostraram que, a necessidade por profissionais da área de Gestão e Negócios, esta baseada no perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Comércio:

“Focado nas transações comerciais, atendendo às diversas formas de intervenção (varejo, atacado, representação, etc.), atua no planejamento, operação, implementação e atualização de sistemas de informações comerciais que proporcionem maior rentabilidade e flexibilidade ao processo de comercialização”. (Caderno Nacional de Curso Superior de Tecnologia. Eixo: Gestão e Negócio)

Seguido da segunda necessidade, o Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos:

“Atua no planejamento e gerenciamento dos subsistemas de gestão de pessoas, tais como: recrutamento e seleção, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, rotinas de pessoal, benefícios, gestão de carreiras sistema de informação de recursos humanos.” (Caderno Nacional de Curso Superior de Tecnologia. Eixo: Gestão e Negócio).

E por fim, estabelecendo a terceira prioridade o Tecnólogo em Gestão Financeira:

“Aplica métodos, técnicas e conceitos econômico-financeiros no planejamento de captação e investimento dos recursos empresariais, na controladoria, analisa

demonstrações financeiras e elabora estudos de viabilidade”.(Caderno Nacional de Curso Superior de Tecnologia. Eixo: Gestão e Negócio).

4. REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Wesley. A. **O Profissional da Informação na Educação Superior: Coletando Informações para Abertura de um Novo Curso Superior.** Revista Espírito Livre, ed. #009, Dezembro 2009, pg. 68-71.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução.** 2. ed. São Paulo: EDUC, 1999.

NONAKA, I;TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa.** Como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

UNESCO. Organizações das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Desafios e Estratégias.**Unesco: Brasília, 1999.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 11.ed. 2010.